

Banco Cooperativo Sicredi S.A.

CNPJ Nº 01.181.521/0001-55

Endereço: Av. Assis Brasil, 3.940, Porto Alegre/RS - CEP: 91060-900



Relatório DA ADMINISTRAÇÃO 2023



O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa comprometida com o crescimento de seus associados e com o desenvolvimento das regiões onde atua. Possui um modelo de negócio que constrói uma cadeia de valor que beneficia o associado, e a comunidade local, oferecendo soluções inteligentes para um desenvolvimento financeiro sustentável com foco na ampliação do nosso impacto positivo econômico, social, ambiental e climático, reduzindo os impactos adversos.

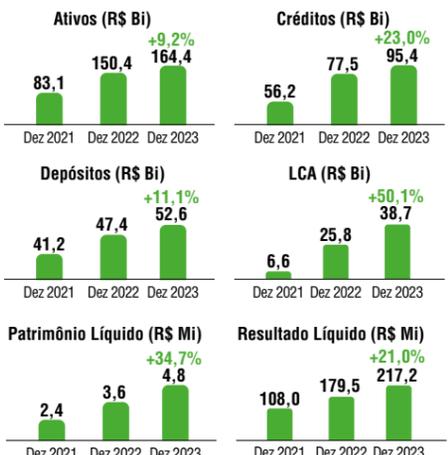
Estamos presente fisicamente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, disponibilizando uma gama completa de soluções financeiras e não financeiras.

Nossas demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam o resultado e o desempenho consolidado das operações do Banco Cooperativo Sicredi e Controladas, Instituições Financeiras integrantes do Sistema Sicredi.



| | | |
|--------------------------------------|---|--|
| R\$ 164 bi Total de Ativos | R\$ 95 bi Carteira de crédito | R\$ 53 bi Total de Depósitos |
| R\$ 39 bi Total LCA | R\$ 4,8 bi Patrimônio Líquido | R\$ 217,2 mi Resultado Líquido |

* Dados do Consolidado de Dez/2023.



Acreditamos que podemos contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais próspera.

DESEMPENHO ECONÔMICO

Em dezembro de 2023, os nossos ativos alcançaram um total de R\$ 164,4 bilhões, com alta de 9,2% em relação ao mesmo período de 2022: este aumento foi impulsionado pelo crescimento da carteira de crédito. O Banco atingiu resultado de R\$ 217,2 milhões, 21% maior quando comparado com o resultado do mesmo período do ano anterior e o patrimônio líquido atingiu R\$ 4,8 bilhões, com aumento de 34,7% em comparação a dezembro de 2022.

SOLUÇÕES E SERVIÇOS FINANCEIROS

Em 2023, o Sicredi foi o principal agente financeiro na concessão de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), foram liberados R\$8,2 bilhões pela Instituição em operações para pessoas físicas e jurídicas de micro, pequeno e médio porte, além de produtores rurais.

No mês de maio, passamos a disponibilizar a nova Unha de crédito rural em dólar com taxa prefixada, lançada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e destinada à aquisição de máquinas e equipamentos. Os principais beneficiários do novo produto são produtores rurais pessoas físicas e jurídicas, além de suas cooperativas, que já possuem receitas em dólar. Projetamos um desempenho de BRL 500 milhões nesta linha até o final da safra atual.

SOLIDEZ E GESTÃO SUSTENTÁVEL

Como membros do Pacto Global da ONU, temos o compromisso de contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. No nosso modelo de atuação, os recursos captados são reinvestidos localmente, refletindo nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável regional. Para apoiar e contribuir na implementação de estratégias voltadas ao meio ambiente, a instituição assinou no mês de dezembro dois importantes acordos durante a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 28), passando a integrar a Rede Financeira para a Amazônia, que busca mobilizar recursos do setor privado para promover, simultaneamente, a melhoria da qualidade de vida na região e a preservação ambiental. Além disso, foi formalizada a captação de USD 125 milhões para financiar micro, pequenas e médias empresas lideradas por mulheres, junto a instituição financeira de desenvolvimento alemã DEG (Alemanha) em colaboração com o BID Invest e outros parceiros como Proparco (França), Commerzbank Aktiengesellschaft (Alemanha) e Symbiotics (Suíça). No primeiro semestre, foi assinado junto ao Banco Europeu de Investimento (BEI) maior banco público multilateral do mundo, um empréstimo de EUR 200 milhões, o qual foi destinado a partir do mês de julho pelo Sicred para o financiamento de instalação de placas fotovoltaicas em residências, pequenas e médias, empresas e propriedades rurais. O projeto contribuirá 100% para a Ação Climática (mitigação) e apoiará as metas do Brasil de aumentar a participação de fontes renováveis de energia em sua geração anual de eletricidade, contribuindo para o alcance do plano nacional de expansão energética de dez anos.

Valorizamos as pessoas e a diversidade

COMITÊS MULHER E JOVEM

Buscamos promover diversidade e formar novas lideranças para o cooperativismo, nossos comitês trazem força para essas iniciativas em todas as regiões onde atuamos.

PROGRAMA UNIÃO FAZ A VIDA

Buscamos promover os valores da cooperação e cidadania entre crianças e adolescentes. Em 27 anos de existência, o programa já impactou mais de 4,2 milhões de crianças e adolescentes em 650 municípios.

PROGRAMA PERTENCER

Buscamos engajar os associados estabelecendo as regras de participação e orientar o modelo de gestão participativa, estimulando a participação nas assembleias e nos processos decisórios.

PROGRAMA CRESCER

Baseamos promover entre associados e futuros associados uma maior compreensão sobre as sociedades cooperativas de crédito.

Ratings atribuídos ao Sicredi pelas principais agências de riscos do mundo.

- AA+(bra)-FitchRatings
- AAA br - Moody's
- brAAA - S&P Global

Reconhecimentos

Em 2023 fomos reconhecidos, em premiações nacionais e internacionais tais como:

- Environmental Finance Impact Awards 2023, categoria Lender of the year,
- Premiação em três categorias do Open Summit Awards 2023, 1º lugar na categoria "Destaque S3/S4/S5",
- Prêmio Environmental Finance Bond Awards, na categoria Empréstimo Social para mulheres empreendedoras.
- Melhores Empresas para Trabalhar, da GPTW,
- Reconhecimento pelo BNDES com o 1º lugar nas categorias "Atendimento ao Cliente" e "Economia Verde".



A ADMINISTRAÇÃO
Porto Alegre, 06 de fevereiro de 2024

Balancos Patrimoniais

Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

| Ativo | Controladora | | Consolidado | | Nota | Controladora | | Consolidado | | Nota |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|------|--------------|-------------|-------------|-------------|------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 | | 31/12/2023 | 31/12/2022 | | | |
| Disponibilidades | 710.892 | 611.295 | 710.892 | 611.295 | 4 | 158.524.675 | 146.291.001 | 158.700.700 | 146.285.867 | |
| Instrumentos financeiros | 162.432.624 | 149.194.483 | 162.634.933 | 149.372.154 | | 52.644.331 | 47.373.024 | 52.638.664 | 47.367.875 | 13 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 11.928.283 | 18.431.808 | 11.928.283 | 18.431.808 | 5 | 14.511.566 | 31.015.145 | 14.511.566 | 31.015.145 | 13 |
| Depósitos no Banco Central do Brasil | 6.930.901 | 4.236.748 | 6.930.901 | 4.236.748 | 6 | 45.749.516 | 31.787.555 | 45.749.516 | 31.787.555 | 14 |
| Títulos e valores mobiliários e inst. financeiros derivativos | 34.166.321 | 37.817.421 | 34.368.630 | 37.995.083 | 7 | 6.395.507 | 6.376.481 | 6.395.507 | 6.376.481 | 15 |
| Carteira própria | 18.191.843 | 13.513.665 | 18.394.152 | 13.691.327 | | 24.046.308 | 18.255.380 | 24.046.308 | 18.255.380 | 15 |
| Vinculados a operações compromissadas | 14.571.497 | 23.248.790 | 14.571.497 | 23.248.790 | | 398.458 | 368.547 | 398.458 | 368.547 | 7.c |
| Vinculados à prestação de garantias | 1.368.434 | 1.023.008 | 1.368.434 | 1.023.008 | | 14.778.989 | 11.114.869 | 14.960.681 | 11.114.884 | 16 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 34.547 | 31.958 | 34.547 | 31.958 | 7.c | 32.311 | 31.410 | 32.419 | 33.460 | 17 |
| Repasse interfinanceiros | 67.058.857 | 55.443.135 | 67.058.857 | 55.443.135 | | 131.429 | 29.922 | 193.908 | 30.647 | 20b |
| Operações de crédito | 27.842.154 | 21.652.001 | 27.842.154 | 21.652.001 | 8 | 558.896 | 508.323 | 672.712 | 603.881 | 18 |
| Outros ativos financeiros | 14.557.801 | 11.743.848 | 14.557.801 | 11.743.857 | 9 | 4.792.697 | 3.558.631 | 4.792.697 | 3.558.631 | |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | (51.693) | (130.478) | (51.693) | (130.478) | 8.e | 4.670.974 | 3.488.974 | 4.670.974 | 3.488.974 | 19 |
| Ativo fiscal diferido | 317.250 | 191.934 | 380.396 | 192.978 | 20b | 80.517 | 69.657 | 80.517 | 69.657 | |
| Outros ativos | 395.968 | 252.718 | 603.725 | 273.707 | 11 | 41.206 | - | 41.206 | - | |
| Investimentos em participações em controladas | 1.108 | 978 | 1.108 | 978 | 12 | - | - | 7 | (177) | |
| Outros investimentos | 7.794 | 7.780 | 61.385 | 61.189 | 12 | - | - | 7 | (177) | |
| Imobilizado de uso | 2 | 3 | 4 | 8 | | 164.040.008 | 150.419.287 | 164.392.443 | 150.512.309 | |
| Intangível | - | - | - | - | | | | | | |
| TOTAL DO ATIVO | 164.040.008 | 150.419.287 | 164.392.443 | 150.512.309 | | | | | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações dos Resultados

Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

| Receitas da intermediação financeira | Controladora | | Consolidado | | Nota | Controladora | | Consolidado | | Nota | |
|--|---------------------|--------------|--------------|---------------------|------|--------------|---------------|---------------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2º Semestre de 2023 | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 2º Semestre de 2023 | | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 2º Semestre de 2023 | 31/12/2023 | | 31/12/2022 |
| Operações de crédito e repasses interfinanceiros | 9.728.529 | 19.724.366 | 14.137.823 | 9.739.040 | 8.f | 21.688 | (55.312) | (120.759) | 20.675 | (57.286) | (121.993) |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 4.439.145 | 8.469.786 | 5.763.731 | 4.439.145 | 8.f | 5.637 | 57.523 | 158.563 | 6.833 | 57.871 | 158.982 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 3.519.214 | 8.134.182 | 5.206.817 | 3.529.725 | 7.c | 4.536 | 4.536 | 2.748 | 4.837 | 4.837 | 3.488 |
| Resultado de operações de câmbio | 1.300.625 | 2.491.167 | 2.813.948 | 1.300.625 | | (14.587) | (27.183) | (24.574) | (15.092) | (28.145) | (25.590) |
| Resultado de aplicações no Banco Central | 40.836 | 25.667 | 45.346 | 40.836 | | - | - | - | - | - | 315 |
| Despesas da intermediação financeira | 428.709 | 603.564 | 307.981 | 428.709 | | 61.554 | 217.199 | 179.510 | 61.554 | 217.199 | 179.510 |
| Operações de captação no mercado | (8.812.138) | (18.080.394) | (12.765.929) | (8.812.047) | | 19 | 3.939.362.887 | 3.939.362.887 | 2.977.691.316 | 3.939.362.887 | 2.977.691.316 |
| Resultado de empréstimos e repasses | (6.549.553) | (13.473.117) | (9.106.643) | (6.549.462) | | 15,63 | 55,14 | 60,28 | 15,63 | 55,14 | 60,28 |
| Instrumentos financeiros derivativos | (933.757) | (1.235.349) | (682.146) | (933.757) | | | | | | | |
| Resultado da intermediação financeira | (1.328.828) | (3.371.928) | (2.977.140) | (1.328.828) | | | | | | | |
| Reversões (provisões) para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | 916.391 | 1.643.972 | 1.371.894 | 926.993 | 8.e | | | | | | |
| Resultado bruto da intermediação financeira | 2.550 | 76.497 | (59.879) | 2.550 | 8.e | | | | | | |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 918.941 | 1.720.469 | 1.312.015 | 929.543 | | | | | | | |
| Receitas de prestação de serviços | (904.278) | (1.414.657) | (1.005.185) | (912.430) | | | | | | | |
| Despesas de pessoal | 48.667 | 97.384 | 85.531 | 699.159 | | | | | | | |
| Despesas administrativas | (51.974) | (99.306) | (93.139) | (54.237) | | | | | | | |
| Despesas tributárias | (1.293.242) | (2.088.823) | (1.425.880) | (1.876.028) | | | | | | | |
| Resultado de participações em controladas | (58.245) | (115.982) | (103.702) | (143.624) | | | | | | | |
| Outras receitas operacionais | 6.090 | 14.273 | 10.308 | - | | | | | | | |
| Outras despesas operacionais | 492.686 | 855.203 | 580.628 | 510.838 | | | | | | | |
| Resultado operacional | (48.260) | (77.406) | (58.931) | (48.538) | | | | | | | |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações | 14.663 | 305.812 | 306.830 | 17.113 | | | | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social | 61.478 | (61.430) | (102.746) | 59.533 | | | | | | | |
| Resultado líquido | 29.617 | (68.177) | (143.298) | 27.188 | | | | | | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

| Resultado líquido do exercício | Controladora | | Consolidado | | Nota | Controladora | | Consolidado | | Nota |
|--|---------------------|------------|-------------|---------------------|------|--------------|------------|---------------------|------------|---------|
| | 2º semestre de 2023 | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 2º semestre de 2023 | | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 2º semestre de 2023 | 31/12/2023 | |
| Participação dos não controladores | 61.554 | 217.199 | 179.510 | 61.554 | | 60.343 | 258.405 | 179.289 | 60.343 | 258.405 |
| Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas | (2.203) | 74.920 | (402) | (2.203) | | | | | | |
| Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda | 992 | (33.714) | 181 | 992 | | | | | | |
| Tributos sobre ajustes de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda | (1.211) | 41.206 | (221) | (1.211) | | | | | | |
| Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido do exercício | 60.343 | 258.405 | 179.289 | 60.343 | | | | | | |
| Resultado abrangente do exercício | 60.343 | 258.405 | 179.289 | 60.343 | | | | | | |
| Atribuível aos acionistas | - | - | - | - | | | | | | |
| Lucro líquido do período atribuível aos controladores | 60.343 | 258.405 | 179.289 | 60.343 | | | | | | |
| Lucro líquido do exercício atribuível aos não controladores | - | - | - | - | | | | | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

continua →

→ continuação

Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

| | Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais) | | | | | | Participação dos acionistas não controladores | Total |
|---|---|-------------------------------------|---------------|--------|----------------------------------|-------------------|---|-----------|
| | Capital Social | | Reserva | | Ajustes de avaliação patrimonial | Lucros acumulados | | |
| | Subscrito | A ser homologado pelo Banco Central | Reserva legal | | | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 2.388.974 | - | 60.681 | 221 | - | 2.449.876 | 138 | 2.450.014 |
| Aumento de capital | 1.100.000 | - | - | - | - | 1.100.000 | - | 1.100.000 |
| Ajustes ao valor de mercado - TVM | - | - | - | (221) | - | (221) | - | (221) |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | 179.510 | 179.510 | (315) | 179.195 |
| Destinações do lucro: | | | | | | | | |
| Destinações para reservas | - | - | 8.976 | - | (8.976) | - | - | - |
| Distribuição de dividendos | - | - | - | - | (130.534) | (130.534) | - | (130.534) |
| Distribuição de juros ao capital | - | - | - | - | (40.000) | (40.000) | - | (40.000) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 3.488.974 | - | 69.657 | - | - | 3.558.631 | -177 | 3.558.454 |
| Aumento de capital | 1.182.000 | - | - | - | - | 1.182.000 | - | 1.182.000 |
| Ajustes ao valor de mercado - TVM | - | - | - | 41.206 | - | 41.206 | - | 41.206 |
| Ajuste de participação de não controladores | - | - | - | - | - | - | 184 | 184 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | 217.199 | 217.199 | - | 217.199 |
| Destinações do lucro: | | | | | | | | |
| Destinações para reservas | - | - | 10.860 | - | (10.860) | - | - | - |
| Distribuição de dividendos | - | - | - | - | (86.339) | (86.339) | - | (86.339) |
| Distribuição de juros ao capital | - | - | - | - | (120.000) | (120.000) | - | (120.000) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 4.670.974 | - | 80.517 | 41.206 | - | 4.792.697 | 7 | 4.792.704 |

| | Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais) | | | | | | Participação dos acionistas não controladores | Total |
|-----------------------------------|---|-------------------------------------|---------------|---------|----------------------------------|-------------------|---|-----------|
| | Capital Social | | Reserva | | Ajustes de avaliação patrimonial | Lucros acumulados | | |
| | Subscrito | A ser homologado pelo Banco Central | Reserva legal | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2023 | 3.488.974 | 482.000 | 69.657 | 42.417 | 155.645 | 4.238.693 | 7 | 4.238.700 |
| Aumento de capital | 1.182.000 | (482.000) | - | - | - | 700.000 | - | 700.000 |
| Ajustes ao valor de mercado - TVM | - | - | - | (1.211) | - | (1.211) | - | (1.211) |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | 61.554 | 61.554 | - | 61.554 |
| Destinações do lucro: | | | | | | | | |
| Destinações para reservas | - | - | 10.860 | - | (10.860) | - | - | - |
| Distribuição de dividendos | - | - | - | - | (86.339) | (86.339) | - | (86.339) |
| Distribuição de juros ao capital | - | - | - | - | (120.000) | (120.000) | - | (120.000) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 4.670.974 | - | 80.517 | 41.206 | - | 4.792.697 | 7 | 4.792.704 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

| | Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais) | | | | | |
|---|---|--------------|--------------|---------------------|--------------|--------------|
| | Controladora | | | Consolidado | | |
| | 2º Semestre de 2023 | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 2º Semestre de 2023 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | | | | |
| Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social | 76 | 278.629 | 282.256 | 2.021 | 285.007 | 285.245 |
| Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos | (267.494) | 207.230 | (200.241) | (267.494) | 207.230 | (200.241) |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos | | | | | | |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | (2.550) | (76.497) | 59.879 | (2.550) | (76.497) | 59.879 |
| Depreciações e amortizações | 630 | 1.302 | 1.370 | 2.298 | 4.608 | 4.445 |
| Perda na alienação de imobilizado | 265 | 269 | 119 | 399 | 610 | 565 |
| Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas | (2.168) | 901 | 3.774 | (2.163) | (1.041) | 5.034 |
| Juros sobre instrumentos híbridos de capital | 4.303 | 4.265 | 466 | 4.303 | 4.265 | 466 |
| Resultado de participação em controladas | (6.090) | (14.273) | (10.308) | - | - | - |
| Lucro líquido ajustado no exercício | (273.028) | 401.826 | 137.315 | (263.186) | 424.182 | 155.393 |
| Variações nos ativos e passivos | | | | | | |
| Redução (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez | 2.480.318 | (1.354.637) | (6.417.552) | 2.480.318 | (1.354.637) | (6.417.552) |
| (Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos | (28.798.039) | (138.648) | 338.948 | (28.809.139) | (163.349) | 354.502 |
| (Aumento) em depósitos no Banco Central | (209.045) | (1.367.864) | (451.820) | (209.045) | (1.367.864) | (451.820) |
| (Aumento) em repasses interfinanceiros | (9.405.979) | (11.615.722) | (16.754.353) | (9.405.979) | (11.615.722) | (16.754.353) |
| (Aumento) em operações de crédito | (4.970.331) | (6.190.153) | (4.312.670) | (4.970.331) | (6.190.153) | (4.312.670) |
| (Aumento) redução em outros instrumentos financeiros | (275.615) | 95.902 | 230.816 | (174.503) | 277.588 | 200.909 |
| (Aumento) em provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | (1.298) | (2.288) | (830) | (1.298) | (2.288) | (830) |
| (Aumento) em outros ativos e créditos tributários | (140.429) | (143.250) | (77.443) | (241.714) | (330.018) | (82.307) |
| Aumento em depósitos | 1.103.429 | 5.271.307 | 6.203.974 | 1.102.864 | 5.270.789 | 6.202.417 |
| (Redução) aumento em captações no mercado aberto | (17.404.689) | (16.503.579) | 27.265.746 | (17.404.689) | (16.503.579) | 27.265.746 |
| Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos | 2.091.134 | 13.961.961 | 22.717.873 | 2.091.134 | 13.961.961 | 22.717.873 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: O Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco" ou "Instituição"), instituição financeira privada nacional, constituído de acordo com a Resolução nº 2.788, de 30 de novembro de 2000, do Conselho Monetário Nacional - CMN, teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil - BACEN em 20 de março de 1996 e iniciou suas atividades em 3 de junho de 1996, está situado na Avenida Assis Brasil, 3940 em Porto Alegre/RS. A Instituição tem por objeto social e atividade preponderante o exercício de operações bancárias de caráter comercial, inclusive de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de sua carteira comercial e de investimentos. Por decisão estratégica do Sistema de Crédito Cooperativo ("Sicredi" ou "Sistema"), atua como instrumento das Cooperativas de Crédito, possibilitando a estas, através de convênios, operar nos diversos mercados disponíveis e praticar operações complementares às de sua natureza, oportunizando aos seus associados o acesso a um balcão de serviços completo. Em 31 de dezembro de 2023, o Sistema está organizado por 105 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com 2685 pontos. A estrutura conta ainda com as cinco Centrais Regionais ("Centrais") - acionistas da Sicredi Participações S.A. - a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), a Fundação Sicredi, além do Banco, que controla a Corretora de Seguros Sicredi Ltda., a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda. e a Administradora de Bens Sicredi Ltda. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Sicredi, atuando no mercado de forma integrada. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Sistema e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas. A maior parte do capital votante do Banco pertence a Sicredi Participações S.A. ("Companhia"), que é uma Sociedade Anônima de capital fechado, constituída em 10 de outubro 2008, integrante do Sistema de Crédito Cooperativo ("Sicredi" ou "Sistema"), que tem por objeto social a participação majoritária no Banco. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui participação de 91,62% (90,52% em 2022). O Banco e o Rabo Partnerships B.V., braço de desenvolvimento do grupo holandês Rabobank, firmaram acordo de investimento em 07 de junho de 2011. A parceria proporciona o intercâmbio de informações e de conhecimentos técnicos entre o Sistema Sicredi e o Sistema Rabobank, podendo ampliar o portfólio de produtos do Sicredi nos segmentos nos quais o Rabobank tem expertise. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo BACEN em 27 de janeiro de 2011 e pelo governo federal, através do Decreto presidencial de 18 de maio de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2011. Em maio de 2013, o Banco Cooperativo Sicredi e a International Finance Corporation (IFC), membro do Banco Mundial, firmaram um acordo com o objetivo de realizar a manutenção da capacidade de alavancagem do Banco. Conforme possibilidade prevista no acordo de acionistas assinado em outubro de 2012, a IFC deixou sua participação no Banco Sicredi em 01 de setembro de 2023, ocasião em que foi realizada a recompra das ações em sua titularidade pela Sicredi Participações S.A., acionista controladora do Banco Cooperativo Sicredi. Desta forma, em 31 de dezembro de 2023, o Rabo Partnerships B.V. detém 8,38% de participação nas ações do Banco (em dezembro de 2022 - 8,38%), a Sicredi Participações S.A. detém 91,62% de participação nas ações do Banco e IFC passa a não ter mais participação nas ações do Banco (1,10% em dezembro de 2022). **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN, CMN, subsidiárias no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN CPC 00 (R2), 01 (R1), 02 (R2), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 27, 28, 33 (R1), 41, 46 e 47. A aprovação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi dada pela Diretoria em 06 de fevereiro de 2024. a) **Crítérios de consolidação:** No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas foram eliminados e foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referente às participações dos acionistas não controladores. As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com o propósito de permitir aos quotistas, diretores, instituições financeiras e possíveis investidores do Banco Cooperativo Sicredi avaliar a posição patrimonial e financeira consolidada, do Banco em 31 de dezembro de 2023, e o desempenho consolidado de suas operações para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como sua estrutura societária. Consequentemente, as demonstrações financeiras consolidadas podem não ser adequadas para outro fim. b) **Demonstrações financeiras consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades Anônimas, e incluem as

demonstrações financeiras individuais do Banco e das seguintes controladas: **Empresa**

| Participações diretas no capital: | Atividade | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|--|------------------------------|------------|------------|
| | | % | % |
| Administradora de Consórcios Sicredi Ltda. | Administradora de Consórcios | 99,99 | 99,99 |
| Administradora de Bens Sicredi Ltda. | Administradora de Bens | 99,98 | 99,98 |
| Corretora de Seguros Sicredi Ltda. | Corretora de Seguros | 100,00 | 100,00 |

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta data o início da obtenção de controle por parte do Banco, as quais continuarão a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo. c) Moeda funcional: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são expressas em reais, que é a moeda funcional do Banco e de suas controladas. **3. Políticas contábeis materiais:** As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram: a) **Auração do resultado:** O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao exercício futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata die* e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço. b) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez com vencimento de curto prazo e depósitos voluntários de liquidez diária junto ao Banco Central do Brasil, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição e que estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor. c) **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a período futuro. d) **Títulos e valores mobiliários:** Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados e mensurados subsequentemente da seguinte forma: **Títulos para negociação** - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício e classificados como ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento; **Títulos disponíveis para venda** - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; **Títulos mantidos até o vencimento** - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos. e) **Instrumentos financeiros derivativos:** A Instituição utiliza derivativos, como swaps e futuros de taxas de juros, swap de moedas, futuros de câmbio em moedas estrangeiras e opções de taxas de juros com o objetivo de atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Banco e são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção contra risco (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas pelo seu valor justo, considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Sicredi. O método de reconhecimento dos ganhos e perdas resultantes das operações depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge*, em casos de adoção da contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting*. Os instrumentos designados para fins de *hedge accounting* podem ser classificados de acordo com sua natureza nas seguintes categorias: **Hedge** de risco de mercado: devem ser classificados os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*, sendo que os valores dos ganhos e perdas devem ser registrados em contrapartida ao resultado do exercício da Instituição; **Hedge** de fluxo de caixa: devem ser classificados os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar variações no fluxo de caixa estimado da Instituição, sendo que os valores dos ganhos e perdas, da parcela efetiva, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários e demais variações em contrapartida ao resultado do

exercício. O Sicredi não possui operações classificadas como *hedge accounting* de fluxo de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, sendo suas operações de *hedge accounting* classificadas como risco de mercado. Para os derivativos classificados na categoria de *hedge accounting* existe a identificação documental com as informações detalhadas das operações e os riscos envolvidos, a efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e/ou retrospectiva, bem como a marcação a mercado dos instrumentos e dos objetos de *hedge*, conforme determina a Circular nº 3.082/02. As operações com derivativos no mercado de futuro e opções são custodiadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão ("B3"). A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas. f) **Operações de crédito:** Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, quando aplicável, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00. A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. g) **Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:** A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e de câmbio é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito. h) **Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes):** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata die* incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar. i) **Investimentos:** Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas estão ajustados por avaliação pelo método da equivalência patrimonial. Os outros investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor recuperável, quando aplicável. j) **Imobilizado de uso:** Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas no quadro abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

| | Controladora | Consolidado |
|---|---------------------------|---------------------------|
| | Taxa anual de depreciação | Taxa anual de depreciação |
| Edificações | 4% | 2% a 4% |
| Móveis, utensílios e instalações | 10% | 2% a 50% |
| Equipamentos de informática e sistemas de processamento | 20% | 7% a 38% |
| Sistemas de transporte | 20% | 11% a 25% |
| Outras imobilizações | 10% | 8% a 20% |
| k) Intangível: Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados a manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de software, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, na razão de 10% a 20% ao ano, pelo método linear. l) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida no resultado do exercício em questão pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. m) Ativos e passivos em moeda estrangeira: Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para reais utilizando as taxas de câmbio do Banco Central vigentes de acordo com as transações. As diferenças decorrentes de conversão de moeda são reconhecidas no resultado do exercício. n) Depósitos, obrigações por repasse e demais passivos financeiros: Estão demonstrados pelos valores das exigibilidades, considerados os encargos, variações cambiais e monetárias até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base <i>pro rata die</i> . o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes): Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base <i>pro rata die</i> incorridos, deduzidos das correspondentes despesas. p) Créditos tributários, impostos e contribuições: As provisões para imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas | | |

continua →

→ continuação

Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo. Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social são constituídos sobre as diferenças temporárias, às alíquotas de 25% para o imposto de Renda e 20% para a CSLL. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas. q) **Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas:** As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do BACEN, a saber: *Ativos contingentes* são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; *Passivos contingentes* são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados; e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados; *As obrigações legais* são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito. r) **Estimativas contábeis:** As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. s) **Plano de pensão - contribuição definida:** O Banco e as empresas controladas participam de plano de pensão administrado por entidade fechada de previdência privada, que provê a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade "contribuição definida". Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual as empresas fazem contribuições fixas a uma entidade separada. As empresas não têm obrigação legal nem construtiva de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no exercício corrente e anterior. Para o plano de contribuição definida, as empresas pagam contribuições à entidade fechada de previdência privada, em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do exercício em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal. t) **Resultado por ação:** O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços. u) **Resultado recorrente e não recorrente:** Resultado recorrente é aquele que está relacionado com as atividades características do Banco ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto o resultado não recorrente é aquele decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

4. Caixa e equivalentes de caixa: Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

| | Controladora e Consolidado | |
|---|----------------------------|------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Disponibilidades (a) | 710.892 | 611.295 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (a) | 17.474 | 7.875.636 |
| Revendas a liquidar - posição financiada | 17.474 | 7.849.998 |
| Aplicações em moedas estrangeiras | 6 | 25.638 |
| Depósitos voluntário no Banco Central (b) | 1.326.289 | - |
| Total | 2.054.655 | 8.486.931 |

7. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos: a) **Composição da carteira:**

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|---------------------------------------|--------------|-----------------|-------------------|-------------------|-------------|-----------------|-------------------|-------------------|
| | 31/12/2023 | | 31/12/2022 | | 31/12/2023 | | 31/12/2022 | |
| | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total da carteira | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total da carteira |
| Carteira própria | | | | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | - | - | 15.367.480 | 15.367.480 | - | - | 15.367.480 | 15.367.480 |
| Letras Financeiras - LF | - | - | 72.164 | 72.164 | - | - | 72.164 | 72.164 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | - | - | - | - | 3.375.547 | - | - | 3.375.547 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN | - | - | 1.147.849 | 1.147.849 | 8.691.586 | - | 1.147.849 | 1.147.849 |
| Letras Financeiras Subordinadas | - | - | 1.604.350 | 1.604.350 | 1.446.532 | - | 1.604.379 | 1.446.561 |
| Fundos de investimento renda fixa | - | - | - | - | - | 202.280 | - | 202.280 |
| Vinculados a operações compromissadas | | | | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | - | 570.822 | 9.975.395 | 10.546.217 | 17.038.882 | - | 570.822 | 10.546.217 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | - | - | 3.978.281 | 3.978.281 | 6.164.994 | - | 3.978.281 | 6.164.994 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN | - | 46.999 | - | 46.999 | 44.914 | - | 46.999 | 44.914 |
| Vinculados à prestação de garantias | | | | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | - | - | 1.368.434 | 1.368.434 | 1.023.008 | - | 1.368.434 | 1.023.008 |
| Subtotal | - | 617.821 | 33.513.953 | 34.131.774 | 37.785.463 | 617.821 | 33.513.982 | 37.963.125 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 95 | 4.349 | 30.103 | 34.547 | 31.958 | 95 | 30.103 | 34.547 |
| Total - 2023 | 95 | 622.170 | 33.544.056 | 34.166.321 | 37.817.421 | 622.170 | 33.544.085 | 34.368.630 |
| Total - 2022 | 16.618.043 | 10.721 | 21.188.657 | 37.817.421 | 16.795.676 | 10.721 | 21.188.686 | 37.995.083 |
| Total circulante | | | | 622.265 | 16.628.764 | | | 824.545 |
| Total não circulante | | | | 33.544.056 | 21.188.657 | | | 33.544.085 |

De acordo com a Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação estão apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento. b) **Classificação de títulos e valores mobiliários:**

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Custo atualizado | Valor de mercado | Custo atualizado | Valor de mercado |
| Mantidos para negociação | | | | |
| Sem vencimento | - | - | 202.280 | 202.280 |
| Subtotal | - | - | 202.280 | 202.280 |
| Disponível para a venda | | | | |
| A vencer acima de 12 meses | 12.345.378 | 12.569.487 | 12.345.378 | 12.569.487 |
| Subtotal | 12.345.378 | 12.569.487 | 12.345.378 | 12.569.487 |
| Mantidos até o vencimento | | | | |
| A vencer em até 12 meses | 617.821 | 617.625 | 617.821 | 617.625 |
| A vencer acima de 12 meses | 20.944.466 | 19.381.641 | 20.944.495 | 19.381.641 |
| Subtotal | 21.562.287 | 19.999.266 | 21.562.316 | 19.999.266 |
| Total - 2023 | 33.907.665 | 32.568.753 | 34.109.974 | 32.771.033 |
| Total - 2022 | 37.843.742 | 37.863.940 | 38.021.404 | 38.041.573 |

Com base no entendimento da Circular 3.068/01 do BACEN, os títulos registrados na categoria mantidos até o vencimento são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, enquanto os títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda são ajustados pelo valor de mercado. Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, a Instituição declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Até 31 de dezembro de 2023, não foram realizadas reclassificações de categorias de títulos e valores mobiliários. c) **Instrumentos financeiros derivativos:** São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado. O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos na modalidade swap cujo objeto de proteção são operações realizadas em moeda estrangeira. A utilização desses instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, a proteção contra riscos decorrentes das oscilações cambiais, sendo o vencimento dos instrumentos atrelados ao vencimento das operações de captação. Os instrumentos financeiros derivativos na modalidade swap, bem como as captações objeto de proteção são ajustados a valor de mercado, exceto quando mantido até o vencimento em operações casadas com a mesma contraparte (instrumento e objeto). A determinação dos valores de mercado dessas operações é realizada através de técnicas de modelagem, como o fluxo de caixa descontado, e aprovadas pela administração do Banco. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria de negociação e disponíveis para venda, prefixados, são operados de forma casada com contratos derivativos, no qual o instrumento utilizado para proteção das oscilações das taxas são contratos de DI Futuro. O objetivo desse instrumento é a proteção na oscilação das taxas dos títulos públicos prefixados. Os títulos públicos objetos de proteção são ajustados ao valor de mercado, usando premissas de preços de mercado, obtidos através de cotações para ativos e passivos com características iguais ou semelhantes. Na indisponibilidade dessas premissas, são utilizadas modelagens de precificação, como o fluxo de caixa descontado, e aprovadas pela gestão da entidade. Quanto aos instrumentos financeiros, custodiados pela B3, eles possuem ajustes diários das operações de futuros que são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1. Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos, respeitando a metodologia de cada operação, são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. O Sicredi estabeleceu a contabilidade de hedge para as operações com derivativos de swap, no qual o objeto de proteção são captações no mercado externo, bem como as operações de DI Futuro, cujo objeto de proteção são os títulos públicos disponíveis para venda prefixados ou títulos privados prefixados. Também, são protegidas pelas operações de DI de Futuro as operações de crédito ativas adimplentes prefixadas e emissões de ativos financeiros de renda fixa pré-fixadas, ambas, quando apresentarem características pré-definidas. Portanto, as variações e ajustes decorrentes da (des)valorização desses instrumentos e objetos são lançados em contrapartida ao resultado, independente da sua classificação conforme circular nº 3.068/01, uma vez obedecida a Circular nº 3.082/02, que dispõe sobre o reconhecimento de operações de Hedge Accounting em contas do resultado, quando classificadas como risco de mercado. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, exceto os instrumentos financeiros derivativos específicos cujo ajuste é realizado apenas pela curva, registrados e avaliados conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

| | Controladora e Consolidado | | | | 31/12/2022 |
|----------------------|--|-----------------|-------------------|------------|------------|
| | 31/12/2023 | | | | |
| | Posição líquida dos contratos a vencer | | | | Total |
| | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total | |
| Compensação | | | | | |
| Contratos futuros | 22.748.816 | 4.082.509 | 9.469.545 | 36.300.870 | 36.063.075 |
| Contratos de swap | 496.660 | 540.050 | 3.507.455 | 4.544.165 | 4.719.328 |
| Contrato de termo | 3.693 | 56.709 | 135.355 | 195.757 | 4.819 |
| Total - 2023 | 23.249.169 | 4.679.268 | 13.112.355 | 41.040.792 | - |
| Total - 2022 | 21.741.443 | 831.789 | 18.213.990 | 40.787.222 | - |
| Contratos de swap | | | | | |
| Posição ativa | - | 2.714 | 25.054 | 27.768 | 31.863 |
| Posição passiva | (28.615) | (11.965) | (357.878) | (398.458) | (368.476) |
| Contratos de termo | | | | | |
| Posição ativa | 94 | 1.635 | 5.050 | 6.779 | 95 |
| Posição passiva | - | - | - | - | (71) |
| Total - 2023 | (28.521) | (7.616) | (327.774) | (363.911) | - |
| Total - 2022 | (3.842) | (63.486) | (269.261) | (336.589) | - |
| Total circulante | | | | (36.137) | (67.328) |
| Total não circulante | | | | (327.774) | (269.261) |

(a) As disponibilidades e as aplicações financeiras de liquidez são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações do CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa. Os saldos dessas aplicações podem variar substancialmente em períodos comparativos, em razão das estratégias adotadas sobre as aplicações no mercado aberto.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez:

| | Controladora e Consolidado | | | |
|--|----------------------------|--------------|-------------------|-------------------|
| | 31/12/2023 | | 31/12/2022 | |
| | A vencer | | | |
| | Até 3 meses | 3 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total da carteira |
| Aplicações no mercado aberto | - | - | - | - |
| Revendas a liquidar - posição financiada | - | - | - | - |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN | - | - | - | - |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 132.797 | 3.348.556 | 8.429.456 | 11.910.809 |
| Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI | 132.797 | 3.348.556 | 8.429.456 | 11.910.809 |
| Aplicações em moedas estrangeiras | 17.474 | - | - | 17.474 |
| Aplicações em moedas estrangeiras | 17.474 | - | - | 17.474 |
| Total - 2023 | 150.271 | 3.348.556 | 8.429.456 | 11.928.283 |
| Total - 2022 | 8.747.697 | 6.177.095 | 3.507.016 | 18.431.808 |
| Total circulante | | | | 3.498.827 |
| Total não circulante | | | | 8.429.456 |

6. Depósitos no Banco Central do Brasil:

| | Controladora e Consolidado | |
|---|----------------------------|------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Reservas compulsórias - microcrédito | - | - |
| Reservas compulsórias - depósitos de poupança (a) | 5.604.612 | 4.236.748 |
| Depósitos voluntários no Banco Central (b) | 1.326.289 | - |

(a) Os depósitos de poupança referem-se aos valores de recolhimentos obrigatórios de Poupança Rural e do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), em moeda nacional mantidas junto ao Banco Central. (b) Os depósitos voluntários referem-se a recursos da sua liquidez registrados na conta de Reservas Bancárias, de forma voluntária, conforme Resolução BCB nº 129/2021 e Comunicado nº 38.288/2022, com duração de um dia útil e remuneração diária definida pelo Banco Central do Brasil (BCB), no formato anual considerando-se 252 dias úteis.

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|---------------------------------------|--------------|-----------------|-------------------|-------------------|-------------|-----------------|-------------------|-------------------|
| | 31/12/2023 | | 31/12/2022 | | 31/12/2023 | | 31/12/2022 | |
| | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total da carteira | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total da carteira |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | - | - | 15.367.480 | 15.367.480 | - | - | 15.367.480 | 15.367.480 |
| Letras Financeiras - LF | - | - | 72.164 | 72.164 | - | - | 72.164 | 72.164 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | - | - | - | - | 3.375.547 | - | - | 3.375.547 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN | - | - | 1.147.849 | 1.147.849 | 8.691.586 | - | 1.147.849 | 1.147.849 |
| Letras Financeiras Subordinadas | - | - | 1.604.350 | 1.604.350 | 1.446.532 | - | 1.604.379 | 1.446.561 |
| Fundos de investimento renda fixa | - | - | - | - | - | 202.280 | - | 202.280 |
| Vinculados a operações compromissadas | | | | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | - | 570.822 | 9.975.395 | 10.546.217 | 17.038.882 | - | 570.822 | 10.546.217 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | - | - | 3.978.281 | 3.978.281 | 6.164.994 | - | 3.978.281 | 6.164.994 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN | - | 46.999 | - | 46.999 | 44.914 | - | 46.999 | 44.914 |
| Vinculados à prestação de garantias | | | | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | - | - | 1.368.434 | 1.368.434 | 1.023.008 | - | 1.368.434 | 1.023.008 |
| Subtotal | - | 617.821 | 33.513.953 | 34.131.774 | 37.785.463 | 617.821 | 33.513.982 | 37.963.125 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 95 | 4.349 | 30.103 | 34.547 | 31.958 | 95 | 30.103 | 34.547 |
| Total - 2023 | 95 | 622.170 | 33.544.056 | 34.166.321 | 37.817.421 | 622.170 | 33.544.085 | 34.368.630 |
| Total - 2022 | 16.618.043 | 10.721 | 21.188.657 | 37.817.421 | 16.795.676 | 10.721 | 21.188.686 | 37.995.083 |
| Total circulante | | | | 622.265 | 16.628.764 | | | 824.545 |
| Total não circulante | | | | 33.544.056 | 21.188.657 | | | 33.544.085 |

| | Controladora e Consolidado | | | |
|-----------------------|---------------------------------|---|------------------|------------------|
| | 31/12/2023 | | 31/12/2022 | |
| | Valor referencial dos contratos | Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago) | Valor de mercado | Valor de mercado |
| Contratos de futuros | 36.300.870 | 702 | - | - |
| Compromisso de compra | 2.743.256 | (1.272) | - | - |
| DI Futuro | 2.598.369 | (1.805) | - | - |
| WDO Futuro | 82.009 | 228 | - | - |
| DDI Futuro | 62.879 | 305 | - | - |
| Compromisso de venda | 33.557.614 | 1.974 | - | - |
| DI Futuro | 32.990.348 | 4.544 | - | - |
| DOL Futuro | 502.367 | (2.271) | - | - |
| DDI Futuro | 64.899 | (299) | - | - |
| Contratos de swap | 4.544.165 | (370.690) | (385.348) | (336.613) |
| Posição ativa | 1.472.566 | 27.768 | 24.512 | 31.863 |
| Moeda estrangeira | 1.472.566 | 27.768 | 24.512 | 31.863 |
| Posição passiva | 3.071.599 | (398.458) | (409.860) | (368.476) |
| Moeda estrangeira | 3.071.599 | (398.458) | (409.860) | (368.476) |
| Contratos de termo | 195.757 | 8.122 | 6.779 | 24 |
| Posição ativa | 195.757 | 8.122 | 6.779 | 95 |
| Moeda estrangeira | 195.757 | 8.122 | 6.779 | 95 |
| Posição passiva | - | - | - | (71) |
| Moeda estrangeira | - | - | - | (71) |

Os ajustes diários das operações de futuros são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1. O saldo contabilizado em 31 de dezembro de 2023, junto à conta "Negociação e intermediação de valores" no ativo é de R\$ 6.698 (em dezembro de 2022 - R\$ 204 e no passivo é de R\$ 5.996 (em dezembro de 2022 - R\$ 6.123), no Banco e no consolidado. O resultado das operações com derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi negativo em R\$ 880.761 (em dezembro de 2022 - perda de R\$ 163.192). Os títulos públicos dados em garantia para operações em bolsas, em 31 de dezembro de 2023, totalizam em posição patrimonial o montante de R\$

* continuação

Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

| Instrumentos Derivativos | Indexador | 31/12/2023 | | | | 31/12/2022 | | | |
|--------------------------------------|----------------------------------|--------------------|------------------|------------------|-----------------------|-------------------|------------------|------------------|-----------------------|
| | | Valor referencial | Valor da curva | Valor de mercado | Ajuste de valor justo | Valor referencial | Valor da curva | Valor de mercado | Ajuste de valor justo |
| | | 558.092 | (6.341) | 21.925 | (28.266) | 39.451 | (4.037) | (3.801) | (236) |
| | | 356.485 | (55.681) | (50.320) | (5.361) | 458.337 | (39.302) | (30.608) | (8.694) |
| | | 365.147 | (47.763) | (76.669) | 28.906 | 438.176 | (23.174) | (76.585) | 53.411 |
| | | 357.357 | (48.507) | (83.600) | 35.093 | 357.357 | (21.025) | (83.738) | 62.713 |
| SWAP de taxa de juros pré/pós-fixada | % do CDI | 192.423 | (26.153) | (45.052) | 18.899 | 192.423 | (11.362) | (45.134) | 33.772 |
| | | 496.660 | (24.701) | (28.615) | 3.914 | 496.660 | 11.009 | (8.149) | 19.159 |
| | | 52.340 | (11.390) | (11.965) | 575 | 52.340 | (2.060) | (2.969) | 909 |
| | | 235.440 | (4.765) | 1.323 | (6.088) | - | - | - | - |
| | | 247.900 | (6.809) | (8.276) | 1.467 | - | - | - | - |
| | | 148.740 | 50 | (1.090) | 1.140 | - | - | - | - |
| | Varição Cambial + Taxa Prefixada | 74.370 | 41 | (1.065) | 1.106 | - | - | - | - |
| Subtotal | | 3.084.954 | (232.019) | (283.404) | 51.385 | 2.034.744 | (89.951) | (250.984) | 161.034 |
| Total Líquido | | - 3.174.582 | 3.177.645 | (3.063) | - | 2.102.019 | 2.102.018 | - | - |

Para avaliar a eficácia e medir a efetividade das estratégias, o Banco adota o método *dollar offset* cuja análise é realizada mensalmente. O *dollar offset method* é calculado pela diferença entre a variação do valor justo do instrumento de cobertura e a variação no valor justo do objeto coberto, atribuído às alterações na taxa de juros. O teste de efetividade se dá na verificação das variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa do instrumento de *hedge* as quais compensam as variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa do item objeto, evidenciando a relação de proteção, denominada como índice de *hedge*. Para ser considerado *hedge accounting* no Banco Sicredi, deve ser estabelecido que esse índice esteja entre 80% e 125%. III. **Risco de taxa de juros do portfólio:** • *Hedge* da Carteira de Repasses Interfinanceiros; • *Hedge* da Carteira de LCA. O Banco Cooperativo Sicredi S.A. mantém carteira de Repasse Interfinanceiro à taxa de juros prefixadas (Carteira) em que as cooperativas de crédito do Sistema Sicredi são contrapartes. Para prover funding a esta carteira, o Banco realiza emissões utilizando-se de diferentes instrumentos financeiros. As condições de aplicação (Repasses Interfinanceiro) e captação (LF, CDB, CDI, LCA) costumam apresentar diferentes prazos e indexadores, gerando riscos de mercado relativo às atualizações em condições de negociação e modificação da trajetória dessas variáveis. O principal risco desta carteira é decorrente da variação da expectativa de taxa de juros de referência dos depósitos interbancários brasileiros (CDI). Para tratar essa exposição, o Banco realizou operações com contrato de DI Futuro (Derivativos) avaliando as exposições geradas tanto pelas cédulas de Repasse como pelos passivos de captação, ambos tratados como objetos de *hedge*. Com o objetivo de eliminar diferenças de mensuração contábil dos objetos de *hedge* para os instrumentos de *hedge* (contrato de DI1 Futuro), aplicou-se o programa de contabilização de *hedge*, minimizando os descasamentos causados pelos critérios de atualização contábil de preço no balanço. O objetivo da aplicação é reduzir as variações de valor justo de parte dos objetos de *hedge* de taxa prefixados, atribuindo-lhes características de instrumentos financeiros de taxa variável (pós-fixados) ligada a taxas de referência atribuíveis. Por conta da natureza dinâmica da carteira de Repasse Interfinanceiro protegida, a qual existe por conta de pagamentos antecipados em relação ao seu vencimento e diferentes momentos de liberação de novas operações, a estratégia é monitorar o risco de taxa de juros da carteira de empréstimos e reequilibrar os contratos de DI Futuro, caso não atenderem aos parâmetros definidos na documentação do *hedge*. De acordo com a sua estratégia de proteção do risco de taxas de juros, o Banco calcula o DV01 (*delta value of a basis point* - valor delta de um ponto base) da exposição e dos futuros para identificar a proporção de cobertura ideal e monitorar de forma temporária a relação de cobertura providenciando eventuais reequilíbrios se necessário. A necessidade de compra ou venda de novos contratos de DI Futuro é avaliada diariamente, para contrabalançar o ajuste do valor de mercado do item protegido, visando assegurar eficácia do *hedge* conforme determinado na documentação do *hedge*.

| Objeto | Indexador | 31/12/2023 | | | | 31/12/2022 | | | |
|--|------------------|-------------------|------------------|------------------|-----------------------|-------------------|----------------|------------------|-----------------------|
| | | Valor referencial | Valor da curva | Valor de mercado | Ajuste de valor justo | Valor referencial | Valor da curva | Valor de mercado | Ajuste de valor justo |
| Repasses Interfinanceiros | | 648.678 | 693.818 | 704.709 | (10.891) | - | - | - | - |
| Carteira de LCA | Taxa de Juros | (1.213.652) | (1.303.130) | (1.410.621) | 107.491 | - | - | - | - |
| Repasses de Crédito | Prefixadas | 1.258.257 | 1.271.626 | 1.278.929 | (7.303) | - | - | - | - |
| Subtotal | | 693.283 | 662.315 | 573.017 | 89.297 | - | - | - | - |
| Instrumentos Derivativos | Indexador | | | | | | | | |
| Contratos de Futuros | | | | | | | | | |
| Repasses Interfinanceiros | | (720.351) | (720.351) | (731.366) | 11.015 | - | - | - | - |
| Contratos de Futuros - Carteira de LCA | Taxa de Juros | | | | | | | | |
| Contratos de Futuros - Repasses de Crédito | Prefixadas | 1.312.255 | 1.312.255 | 1.420.332 | (108.077) | - | - | - | - |
| Subtotal | | (1.271.616) | (1.271.694) | (1.279.109) | 7.415 | - | - | - | - |
| Total Líquido | | (679.712) | (679.790) | (590.143) | (89.647) | - | - | - | - |

8. Operações de crédito, repasses interfinanceiros e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:

a) Composição das operações de créditos por tipo de operação:

| Objeto | Controladora e Consolidado | | | | | | |
|---|------------------------------|-------------|-----------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------|
| | 31/12/2023 | | | 31/12/2022 | | | |
| | A vencer | | | | | | |
| | Vencidas a partir de 15 dias | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total da carteira | Total da carteira | |
| Operações de crédito | 1.818 | 1.001.334 | 5.215.899 | 21.623.103 | 27.842.154 | 21.652.001 | |
| Empréstimos e títulos descontados | - | 334.826 | 1.073.192 | 3.133.023 | 4.541.041 | 2.959.930 | |
| Financiamentos | 1.818 | 194.472 | 527.950 | 1.004.001 | 1.728.241 | 1.229.306 | |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | - | 445.402 | 3.553.173 | 15.795.330 | 19.793.905 | 15.843.348 | |
| Financiamentos habitacionais | - | 26.634 | 61.584 | 1.690.749 | 1.778.967 | 1.619.347 | |
| Repasses Interfinanceiros | - | 7.108.441 | 32.972.384 | 26.978.032 | 67.058.857 | 55.443.135 | |
| Repasses Interfinanceiros cooperativas de crédito rural | - | 5.717.548 | 30.196.950 | 19.238.165 | 55.152.663 | 43.531.369 | |
| Repasses Interfinanceiros outros | - | 1.390.893 | 2.775.434 | 7.739.867 | 11.906.194 | 11.911.766 | |
| Operações de câmbio | - | 132.901 | 362.548 | - | 495.449 | 449.025 | |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio | 16.a | - | 129.252 | 352.595 | - | 481.847 | 439.176 |
| Rendas sobre adiantamentos sobre contratos de câmbio | - | - | 3.649 | 9.953 | - | 13.602 | 9.849 |
| Total - 2023 | 1.818 | 8.242.676 | 38.550.831 | 48.601.135 | 95.396.460 | - | - |
| Total - 2022 | 1.090 | 5.809.041 | 35.162.622 | 36.571.408 | - | 77.544.161 | - |
| Total circulante | - | - | - | - | 46.795.325 | 40.972.753 | - |
| Total não circulante | - | - | - | - | 48.601.135 | 36.571.408 | - |

b) Composição das operações de créditos por nível de risco: Conforme o disposto no artigo 3º da Resolução CMN nº 2.697/00, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, incluindo as operações de câmbio no valor de R\$ 495.449 (em dezembro de 2022 - R\$ 449.025), distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no artigo 1º da Resolução CMN nº 2.682/99:

| Níveis de risco | Controladora e Consolidado | | | | | | | | | |
|-----------------|----------------------------|-------------|------------|------------|-----------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | % | | Carteira | | Total adicional | | Total | | Total | |
| | Mínimo | Adicional | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2022 | 31/12/2022 | 31/12/2022 |
| AA | 0,00 | 0,01 e 0,09 | 91.140.486 | 75.302.019 | - | 19.814 | 19.814 | - | 45.213 | 45.213 |
| A | 0,50 | 0,64 | 4.127.878 | 125.228 | 20.639 | 5.571 | 26.210 | 626 | 15 | 641 |
| B | 1,00 | 1,90 | 36.011 | 4.056 | 360 | 120 | 480 | 41 | - | 41 |
| C | 3,00 | 3,20 | 87.530 | 2.109.858 | 2.626 | 167 | 2.793 | 63.296 | 19.292 | 82.588 |
| D | 10,00 | 0,00 | 1.470 | 589 | 147 | - | 147 | 59 | - | 59 |
| E | 30,00 | 0,00 | 663 | 312 | 199 | - | 199 | 94 | - | 94 |
| F | 50,00 | 0,00 | 494 | 370 | 247 | - | 247 | 185 | - | 185 |
| G | 70,00 | 0,00 | 418 | 240 | 293 | - | 293 | 168 | - | 168 |
| H | 100,00 | 0,00 | 1.510 | 1.489 | 1.510 | - | 1.510 | 1.489 | - | 1.489 |
| Total | | | 95.396.460 | 77.544.161 | 26.021 | 25.672 | 51.693 | 65.958 | 64.520 | 130.478 |

A partir de junho de 2022, foi aplicado o aprimoramento dos critérios para a classificação de risco de crédito, das Cooperativas filiadas ao Sicredi, para apuração da provisão de suas operações de crédito como contraparte junto ao Banco. Adicionalmente, a Administração decidiu adotar de forma conservadora percentuais superiores àqueles estabelecidos minimamente pela Resolução CMN 2.682/99, considerando o cenário econômico atual. c) Composição das operações de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento:

| Imobilizado de uso | Controladora | | | | | | | | | | | | |
|---|---------------------------------|--|-----------------|-----------|---------------------|-----------|-----------------------------|------------|---------------|---------------|-----------------------------------|------------|------------|
| | Taxas anuais de depre./amort. % | | Custo corrigido | | (a) Custo corrigido | | Depre./Amort. Depre./Amort. | | Baixa Transf. | | (b) Depre./Amort. Líquido Líquido | | |
| | | | 31/12/2022 | Aquisição | Baixa | Transfer. | 31/12/2022 | 31/12/2022 | Período | Depre./Amort. | Depre./Amort. | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Imobilizado de uso | | | 16.357 | 1.583 | (2.250) | - | 15.690 | (8.577) | (1.301) | 1.982 | - | (7.896) | 7.794 |
| Terenos | - | | 151 | - | - | - | 151 | - | - | - | - | 151 | 151 |
| Edificações | 4 | | 5.218 | 230 | - | 569 | 6.017 | (2.464) | (115) | - | (2.579) | 3.438 | 2.754 |
| Móveis e utensílios e inst. | 10 | | 3.853 | 23 | (691) | - | 3.185 | (2.165) | (334) | 501 | - | (1.998) | 1.187 |
| Equipamentos de informática e sistemas de processamento | 20 | | 4.212 | 632 | (1.312) | - | 3.532 | (2.772) | (631) | 1.268 | - | (2.135) | 1.397 |
| Sistemas de transporte | 20 | | 1.479 | - | - | - | 1.479 | (727) | (178) | - | - | (905) | 574 |
| Outras imobilizações | 10 | | 562 | 8 | (247) | - | 323 | (449) | (43) | 213 | - | (279) | 44 |
| Imobilizações em andamento | | | 882 | 690 | - | (569) | 1.003 | - | - | - | - | 1.003 | 882 |
| Intangível | 20 | | 3.619 | - | - | - | 3.619 | (3.616) | (1) | - | - | (3.617) | 2 |
| Total | | | 19.976 | 1.583 | (2.250) | - | 19.309 | (12.193) | (1.302) | 1.982 | - | (11.513) | 7.796 |

| Imobilizado de uso | Consolidado | | | | | | | | | | | | |
|---|---------------------------------|--|-----------------|-----------|---------------------|-----------|-----------------------------|------------|---------------|-------|-----------------------------------|------------|------------|
| | Taxas anuais de depre./amort. % | | Custo corrigido | | (a) Custo corrigido | | Depre./Amort. Depre./Amort. | | Baixa Transf. | | (b) Depre./Amort. Líquido Líquido | | |
| | | | 31/12/2022 | Aquisição | Baixa | Transfer. | 31/12/2022 | 31/12/2022 | Período | Baixa | Transf. | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Imobilizado de uso | | | 101.860 | 5.411 | (4.137) | - | 103.134 | (40.671) | (4.604) | 3.526 | - | (41.749) | 61.385 |
| Terenos | - | | 6.618 | - | - | - | 6.618 | - | - | - | - | 6.618 | 6.618 |
| Edificações | 4 | | 47.813 | 396 | - | 1.675 | 49.884 | (14.463) | (980) | - | - | (15.443) | 34.441 |
| Móveis e utensílios e inst. | 10 | | 32.954 | 250 | (1.421) | 1.959 | 33.742 | (19.672) | (2.457) | 1.145 | - | (20.984) | 12.758 |
| Equipamentos de informática e sistemas de processamento | 20 | | 6.732 | 947 | (1.871) | - | 5.808 | (4.807) | (803) | 1.812 | - | (3.798) | 2.010 |
| Sistemas de transporte | 20 | | 1.515 | 208 | (212) | - | 1.511 | (763) | (178) | 4 | - | (937) | 574 |
| Outras imobilizações | 10 | | 2.061 | 114 | (633) | - | 1.542 | (966) | (186) | 565 | - | (587) | 955 |
| Imobilizações em andamento | | | 4.167 | 3.496 | - | (3.634) | 4.029 | - | - | - | - | 4.029 | 4.167 |
| Intangível | 20 | | 3.642 | - | - | - | 3.642 | (3.634) | (4) | - | - | (3.638) | 4 |
| Total | | | 105.502 | 5.411 | (4.137) | - | 106.776 | (44.305) | (4.608) | 3.526 | - | (45.387) | 61.389 |

continua →

| Vencidas a partir de 15 dias | Controladora e Consolidado | | | | | Total da carteira | Total da carteira |
|------------------------------|----------------------------|-----------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 31/12/2023 | | 31/12/2022 | | % | | |
| | A vencer | | | | | | |
| | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total da carteira | Total da carteira | | |
| | - | 7.108.441 | 32.972.385 | 26.978.032 | 67.058.858 | 55.443.135 | |
| Setor privado | - | 445.402 | 3.553.173 | 15.795.330 | 19.793.905 | 15.843.348 | |
| Intermediação financeira (a) | - | 26.634 | 61.584 | 1.690.749 | 1.778.967 | 1.619.347 | |
| Rural | - | 275.654 | 886.011 | 1.954.879 | 3.116.919 | 1.890.546 | |
| Habituação | - | 26.634 | 61.584 | 1.690.749 | 1.778.967 | 1.619.347 | |
| Pessoas jurídicas | 375 | 275.654 | 886.011 | 1.954.879 | 3.116.919 | 1.890.546 | |
| Pessoas físicas | 1.124 | 132.910 | 359.758 | 898.801 | 1.392.593 | 1.144.349 | |
| Comércio | 292 | 186.029 | 558.746 | 1.076.986 | 1.822.053 | 1.240.815 | |
| Indústria | 26 | 67.606 | 159.175 | 206.358 | 433.165 | 362.551 | |
| Total - 2023 | 1.817 | 8.242.676 | 38.550.832 | 48.601.135 | 95.396.460 | - | - |
| Total - 2022 | 1.090 | 5.809.040 | 35.162.623 | 36.571. | | | |

Banco Cooperativo Sicredi S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

13. Depósitos e captações no mercado aberto: Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|-----------------------------|------------------------------|-----------------|-------------------|------------|------------------------------|-----------------|-------------------|------------|
| | 31/12/2023 | | | | 31/12/2022 | | | |
| | Sem vencimento e até 3 meses | De 3 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total | Sem vencimento e até 3 meses | De 3 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total |
| Depósitos | 36.472.043 | 9.126.453 | 7.045.835 | 52.644.331 | 47.373.024 | 52.638.664 | 47.367.875 | |
| Depósitos à vista | 96.441 | - | - | 96.441 | 112.946 | 90.774 | 107.797 | |
| Depósitos de poupança | 28.063.060 | - | - | 28.063.060 | 26.530.271 | 28.063.060 | 26.530.271 | |
| Depósitos interfinanceiros | 1.003.314 | 8.528.259 | 6.968.972 | 16.500.545 | 15.407.755 | 16.500.545 | 15.407.755 | |
| Depósitos a prazo | 7.309.228 | 598.194 | 76.863 | 7.984.285 | 5.322.052 | 7.984.285 | 5.322.052 | |
| Captações no mercado aberto | - | 617.236 | 13.894.330 | 14.511.566 | 31.015.145 | 14.511.566 | 31.015.145 | |
| Carteira própria | - | 617.236 | 13.894.330 | 14.511.566 | 23.163.818 | 14.511.566 | 23.163.818 | |
| Carteira de terceiros | - | - | - | - | 7.851.327 | - | 7.851.327 | |
| Fundos de investimentos | - | - | - | - | 7.071.196 | - | 7.071.196 | |
| Instituições financeiras | - | - | - | - | 780.131 | - | 780.131 | |
| Total - 2023 | 36.472.043 | 9.743.689 | 20.940.165 | 67.155.897 | 78.388.169 | 67.150.230 | 78.383.020 | |
| Total - 2022 | 61.269.568 | 8.050.634 | 9.067.967 | 78.388.169 | 69.320.202 | 60.104.395 | 69.315.053 | |
| Total circulante | - | - | - | - | 20.940.165 | 9.067.967 | 7.045.835 | 9.067.967 |
| Total não circulante | - | - | - | - | 46.215.732 | 58.082.263 | 60.104.395 | 60.104.395 |

14. Recursos de aceites e emissão de títulos:

| | Controladora e Consolidado | | | | 31/12/2022 |
|--|----------------------------|-----------------|-------------------|------------|------------|
| | 31/12/2023 | | | | |
| | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total | Total |
| Recursos de letras de crédito do agronegócio | 1.822.791 | 10.656.854 | 26.229.888 | 38.709.533 | 25.796.909 |
| Obrigações por emissão de letras financeiras | 384.501 | 2.947.470 | 3.708.012 | 7.039.983 | 5.990.646 |
| Total - 2023 | 2.207.292 | 13.604.324 | 29.937.900 | 45.749.516 | |
| Total - 2022 | 1.285.043 | 7.919.141 | 22.583.371 | 31.787.555 | |
| Total circulante | - | - | - | - | 15.811.616 |
| Total não circulante | - | - | - | - | 29.937.900 |

Em junho de 2022, o Banco efetuou a primeira emissão de Letras Financeiras Sustentáveis no valor de R\$ 780.000 com vencimento até 2025, para linha de crédito aos associados destinada a projetos e boas práticas alinhadas à sustentabilidade, cujo saldo está composto na rubrica obrigações por emissão de letras financeiras. O valor atualizado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 961.672 (em dezembro de 2022 - R\$ 839.796).

15. Obrigações por empréstimos e repasses:

| | Controladora e Consolidado | | | | 31/12/2022 |
|---|----------------------------|-----------------|-------------------|------------|------------|
| | 31/12/2023 | | | | |
| | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total | Total |
| Obrigações por empréstimos | 844.924 | 2.962.186 | 2.586.397 | 6.395.507 | 6.376.481 |
| Empréstimos no País - Instituições Oficiais | 2.914 | 6.738 | 184.996 | 194.648 | 102.554 |
| Empréstimos no País | 83.772 | 1.054.552 | 235.478 | 1.373.802 | 2.143.260 |
| Empréstimos no exterior (a) | 758.238 | 1.900.896 | 2.167.923 | 4.827.057 | 4.130.667 |
| Obrigações por repasses no País - Instituições Oficiais (b) | 821.390 | 4.557.134 | 18.667.784 | 24.046.308 | 18.255.380 |
| Tesouro Nacional | 92.292 | 207.624 | 73.331 | 373.247 | 425.411 |
| Banco do Brasil | 77.241 | 271.407 | 1.719.016 | 2.067.664 | 1.489.281 |
| BNDES | 486.772 | 3.018.588 | 12.466.225 | 15.971.585 | 12.142.835 |
| FINAME | 163.153 | 1.030.790 | 4.055.948 | 5.249.891 | 3.993.974 |
| FNO Banco da Amazônia | 1.932 | 28.725 | 353.264 | 383.921 | 203.879 |
| Total - 2023 | 1.666.314 | 7.519.320 | 21.256.181 | 30.441.815 | |
| Total - 2022 | 1.150.482 | 6.432.115 | 17.049.264 | 24.631.861 | |
| Total circulante | - | - | - | - | 9.185.634 |
| Total não circulante | - | - | - | - | 21.256.181 |

(a) Os empréstimos no exterior são representados por recursos captados em moeda estrangeira com vencimento até novembro de 2030. Alguns contratos de captação possuem cláusulas restritivas de dívida (covenants). Em 31 de dezembro de 2023, o Banco está em conformidade com as cláusulas dos referidos contratos. Parte dos recursos em moeda estrangeira, no montante de R\$1.543.050 (em dezembro de 2022 - R\$1.072.040), foram destinados ao financiamento de empreendedorismo feminino, cujo montante de R\$471.010 foi captado em dezembro de 2023 em parceria com a instituição financeira de desenvolvimento alemã DEG, em colaboração com o BID Invest e outros parceiros, como Proparco (França), Commerzbank Aktiengesellschaft (Alemanha) e Symbiotics (Suíça). Esta linha de crédito é destinada a micro, pequenas e médias empresas brasileiras lideradas por mulheres e inclui o fator gênero como critério para o uso dos recursos. Por meio desta ação, contribuímos para o 2X Challenge - Finance for Women, desafio global lançado pelas instituições de desenvolvimento do G7 e que tem como objetivo destinar recursos à geração de oportunidades de empreendedorismo e liderança a mulheres em países emergentes. E visando o financiamento de instalação de placas fotovoltaicas em residências, pequenas e médias empresas e propriedades rurais, o Banco desembolsou em 2023 o montante de R\$ 793.533 junto ao European Investment Bank (EIB). (b) As obrigações por repasses no País representam principalmente captações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais até o ano de 2035. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa acrescidos da comissão de repasse.

16. Outros passivos financeiros:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Recebimentos e pagamentos a liquidar | 25.474 | 11.639 | 25.474 | 11.639 |
| Transações de pagamento (a) | 10.115.934 | 7.671.483 | 10.115.934 | 7.671.483 |
| Recursos em trânsito de terceiros | 201.609 | 161.505 | 201.609 | 161.505 |
| Transferência Interna de recursos | 29 | 8.903 | 29 | 8.903 |
| Negociação e intermediação de valores | 5.996 | 6.123 | 5.996 | 6.138 |
| Provisão juros poupança rural | 84.757 | 102.598 | 84.757 | 102.598 |
| Transações com cartões (b) | 1.786.858 | 1.478.403 | 1.786.858 | 1.478.403 |
| Receitas diferidas (c) | - | - | 46.653 | - |
| Carteira de câmbio | 16.a | 55.284 | 128.948 | 55.284 |
| Dívida subordinada | 16.c | 65.413 | 67.743 | 65.413 |
| Total circulante | 12.341.354 | 9.637.343 | 12.388.007 | 9.637.360 |
| Receitas diferidas(c) | - | - | 135.039 | - |
| Carteira de câmbio - adiantamentos | 16.a | - | (596) | - |
| Instrumentos híbridos de capital e dívida | 16.b | 980.137 | 225.872 | 980.137 |
| Dívida subordinada | 16.c | 1.457.498 | 1.252.248 | 1.457.498 |
| Total não circulante | 2.437.635 | 1.477.524 | 2.572.674 | 1.477.524 |
| Total | 14.778.989 | 11.114.869 | 14.960.681 | 11.114.884 |

(a) Transações de pagamento referem-se aos pagamentos que serão realizados aos credenciados, relativos à agenda financeira da emissão. (b) Transações com cartões referem-se aos pagamentos que serão realizados aos estabelecimentos comerciais e demais parceiros, relativos à agenda financeira da aquisição, bem como eventuais saldos da agenda de emissão aguardando liquidação pela bandeira. (c) Conforme adequação ao CPC47 todos os recebimentos relacionados à comissão antecipada pelas vendas de cotas de consórcios e corretagem de seguros registrados no passivo, são mensalmente atualizados de acordo com sua competência, com novos diferimentos e a baixa daqueles reconhecidos como receitas. Até dezembro de 2022 tais valores eram reconhecidos no resultado na sua integralidade.

a) Carteira de câmbio:

| | Controladora e Consolidado | | |
|--------------------------------------|----------------------------|------------|------------|
| | Nota | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Câmbio vendido a liquidar | | 17.016 | 47.488 |
| Obrigações por compra de câmbio | | 520.115 | 520.040 |
| Adiantamentos de contratos de câmbio | 8.a | (481.847) | (438.580) |
| Total circulante | | 55.284 | 128.948 |
| Adiantamentos de contratos de câmbio | 8.a | - | (596) |
| Total não circulante | | - | (596) |
| Total | | 55.284 | 128.352 |

b) Instrumentos híbridos de capital e dívida: Em 02 de maio de 2005, em conformidade com a Resolução CMN nº 2.837/01, revogada e substituída pela Resolução CMN nº 4.955/21, o Banco efetuou operação de captação junto às Cooperativas Centrais filiadas ao Sistema Sicredi no montante de R\$ 52.400, através da emissão de Recibos de Depósito Bancário - RDB, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida", em substituição aos Recibos de Depósito Bancário - RDB emitidos em 2005. A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada a 100% da Taxa DI expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela B3. Em 03 de janeiro de 2014, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/13, revogada e substituída pela Resolução CMN nº 4.955/21, o Banco efetuou operação de captação junto às Cooperativas Centrais no montante de R\$ 134.539, através da emissão de Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas (elegíveis a Capital Complementar Autorizado), com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida", em substituição aos Recibos de Depósito Bancário - RDB emitidos em 2005. A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada a 100% da Taxa DI expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela B3. Os recursos captados poderão ser usados para absorção de eventuais prejuízos. Em 14 de dezembro de 2023, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.955/21, foram emitidas pelo Banco Sicredi, Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas (elegíveis à Capital Complementar) no total de R\$ 750 milhões. Estas operações foram adquiridas pelas Cooperativas Centrais sem prazo de vencimento e remuneração atrelada à

31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|-----------------------------|------------------------------|-----------------|-------------------|------------|------------------------------|-----------------|-------------------|------------|
| | 31/12/2023 | | | | 31/12/2022 | | | |
| | Sem vencimento e até 3 meses | De 3 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total | Sem vencimento e até 3 meses | De 3 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total |
| Depósitos | 36.472.043 | 9.126.453 | 7.045.835 | 52.644.331 | 47.373.024 | 52.638.664 | 47.367.875 | |
| Depósitos à vista | 96.441 | - | - | 96.441 | 112.946 | 90.774 | 107.797 | |
| Depósitos de poupança | 28.063.060 | - | - | 28.063.060 | 26.530.271 | 28.063.060 | 26.530.271 | |
| Depósitos interfinanceiros | 1.003.314 | 8.528.259 | 6.968.972 | 16.500.545 | 15.407.755 | 16.500.545 | 15.407.755 | |
| Depósitos a prazo | 7.309.228 | 598.194 | 76.863 | 7.984.285 | 5.322.052 | 7.984.285 | 5.322.052 | |
| Captações no mercado aberto | - | 617.236 | 13.894.330 | 14.511.566 | 31.015.145 | 14.511.566 | 31.015.145 | |
| Carteira própria | - | 617.236 | 13.894.330 | 14.511.566 | 23.163.818 | 14.511.566 | 23.163.818 | |
| Carteira de terceiros | - | - | - | - | 7.851.327 | - | 7.851.327 | |
| Fundos de investimentos | - | - | - | - | 7.071.196 | - | 7.071.196 | |
| Instituições financeiras | - | - | - | - | 780.131 | - | 780.131 | |
| Total - 2023 | 36.472.043 | 9.743.689 | 20.940.165 | 67.155.897 | 78.388.169 | 67.150.230 | 78.383.020 | |
| Total - 2022 | 61.269.568 | 8.050.634 | 9.067.967 | 78.388.169 | 69.320.202 | 60.104.395 | 69.315.053 | |
| Total circulante | - | - | - | - | 20.940.165 | 9.067.967 | 7.045.835 | 9.067.967 |
| Total não circulante | - | - | - | - | 46.215.732 | 58.082.263 | 60.104.395 | 60.104.395 |

100% do CDI + 3,6% ao ano. A captação encontra-se assim distribuída entre as Cooperativas Centrais:

| | Controladora e Consolidado | |
|--------------------------------|----------------------------|------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Central Sicredi Sul/Sudeste | 430.712 | 139.446 |
| Central Sicredi Nordeste | 12.971 | - |
| Central Sicredi PR/SP/RJ | 280.548 | 56.684 |
| Central Sicredi Centro Norte | 173.214 | 25.432 |
| Central Sicredi Brasil Central | 82.692 | 4.310 |
| Total | 980.137 | 225.872 |

c) Dívida subordinada: Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.955/2021, o Banco possui Letras Financeiras Subordinadas (LFSN) emitidas no valor de R\$ 900.500, com vencimento até 2032. Em janeiro de 2022, o Banco realizou a emissão de Green Bond Subordinado no valor de USD 100.000 junto ao BID Invest, membro do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), destinado em sua integralidade para o financiamento de projetos de energia renovável e eficiência energética junto aos associados do Sicredi. O valor captado em reais, equivalente a R\$ 549.780, possui vencimento para dez anos (principal) e pagamento de juros semestrais. Em 31 de dezembro de 2023 o valor total atualizado destes instrumentos de dívida subordinada é de R\$ 1.522.911 (em dezembro de 2022 - R\$ 1.319.991).

17. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas: O Banco é parte em processos judiciais dos quais seus assessores jurídicos classificam como risco de perda provável, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica "Provisão para riscos cíveis, tributário e trabalhistas" e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Trabalhista | 21.891 | 21.705 | 21.958 | 21.765 |
| Cível | 10.420 | 9.705 | 10.461 | 11.695 |
| Total não circulante | 32.311 | 31.410 | 32.419 | 33.460 |

Em 31 de dezembro de 2023, o Banco possuía também processos cíveis, trabalhistas e tributários cuja probabilidade de perda é possível na Controladora no montante de R\$ 60.696 (em dezembro de 2022 - R\$ 56.755) e no Consolidado no montante de R\$ 75.767 (em dezembro de 2022 - R\$ 57.863). Nas ações avaliadas como risco possível, destacamos a ação cível de indenização de danos morais no valor de R\$ 50.458 (em dezembro de 2022 - R\$ 49.509) movida contra o Banco Sicredi referentes ao Programa Minha Casa Minha Vida, do Governo Federal, que não teriam sido adequadamente cumpridos. A movimentação da provisão para riscos cíveis e trabalhistas é como segue:

| | Controladora | | | |
|----------------------|--------------|----------|----------------------------|------------|
| | 31/12/2022 | Provisão | Baixa/Reversão de Provisão | 31/12/2023 |
| Natureza | 21.705 | 8.303 | (8.117) | 21.891 |
| Trabalhista | 9.705 | 782 | (67) | 10.420 |
| Cível | - | 54 | (54) | - |
| Tributária | 31.410 | 9.139 | (8.238) | 32.311 |
| Total não circulante | - | - | - | - |

Em 31 de dezembro de 2023, os depósitos judiciais relacionados aos riscos supracitados contemplam o montante de R\$ 29.916 (em dezembro de 2022 - R\$ 30.934) e R\$ 30.167 (em dezembro de 2022 - R\$ 31.117), na Controladora e no Consolidado, respectivamente, registrados na rubrica de "Outros ativos".

18. Outros passivos:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados (a) | 3.249 | 3.421 | 3.249 | 3.421 |
| Dividendos a pagar | 86.339 | 130.534 | 86.339 | 130.534 |
| Juros sobre o capital próprio | - | 34.066 | - | 34.066 |
| Fiscais e previdenciárias | 39.427 | 55.017 | 56.978 | 68.962 |
| Credores diversos | 66.115 | 12.287 | 73.272 | 20.085 |
| Credores imobiliários | 48.448 | 48.939 | 48.448 | 48.939 |
| Obrigações por convênios oficiais(b) | 26.237 | 19.983 | 26.237 | 19.983 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 13.316 | 15.435 | 13.316 | 15.436 |
| Provisão folha de pagamento | 43.168 | 39.090 | 44.592 | 40.669 |
| Contas a pagar - empresas do grupo(c) | 192.962 | 96.553 | 278.530 | 167.794 |
| Demais fornecedores (d) | 39.635 | 52.998 | 41.751 | 53.992 |
| Total | 558.896 | 508.323 | 672.712 | 603.881 |

Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

| | Controladora | |
|---|--------------|------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Ativo | | |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 89.121.871 | 75.439.811 |
| Repasse interfinanceiros | 11.186.453 | 11.954.520 |
| Operações de crédito | 67.051.730 | 55.443.135 |
| Rendas a receber | 280.297 | 374.935 |
| Outros créditos - diversos | 45.648 | 25.287 |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | 10.592.960 | 7.735.818 |
| | (35.217) | (93.884) |
| Passivo | 36.460.905 | 49.121.036 |
| Depósitos à vista | 45.473 | 65.327 |
| Depósitos a prazo | 7.162.669 | 4.922.332 |
| Depósitos interfinanceiros | 15.850.348 | 14.574.101 |
| Captações no mercado aberto - carteira própria | 12.094.700 | 21.216.894 |
| Captações no mercado aberto - carteira de terceiros | - | 7.851.326 |
| Sociais e estatutárias | 130.534 | 161.310 |
| Outras obrigações - diversas | 197.044 | 103.874 |
| Instrumentos híbridos de capital e dívida | 980.137 | 225.872 |

| | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|--|------------|------------|
| Receitas | 8.067.150 | 5.497.940 |
| Operações de crédito | 5.239.687 | 3.610.631 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 2.360.846 | 1.499.543 |
| Receitas de prestação de serviços | 30.958 | 23.072 |
| Outras receitas operacionais | 435.659 | 364.694 |
| Despesas | 7.412.162 | 5.503.968 |
| Operações de captação no mercado | 5.641.178 | 4.113.604 |
| Outras despesas administrativas | 1.829.219 | 1.344.853 |
| Outras despesas operacionais | 711 | 1.834 |
| (Reversão) Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito | (58.946) | 43.677 |

| | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|--------------------------------------|------------|------------|
| Depósitos à vista | 66 | 12 |
| Administradora de Bens Sicredi | 2.783 | 2.045 |
| Corretora de Seguros Sicredi | 2.818 | 3.080 |
| Administradora de Consórcios Sicredi | - | 12 |
| Sicredi - FIC FIA ESG | - | - |
| Total | 5.667 | 5.149 |

As captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. **Remuneração do pessoal-chave da Administração:** Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado: • O valor dos honorários mensais do diretor-presidente, do diretor-executivo e dos diretores, e • O diretor-presidente, o diretor-executivo e os diretores terão também direito às prerrogativas previstas no Programa de Benefícios do Sicredi (PBS) e Programa de Educação Cooperativa (PEC) nos termos dos respectivos regulamentos e em condições equivalentes aos demais colaboradores. Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, será paga no ato e 50% estará disponível em 3 parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras. A remuneração paga a seus administradores foi como segue: **Benefícios de curto prazo aos administradores:**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Proventos | 6.839 | 6.527 | 6.839 | 6.527 |
| Participação no resultado | 8.578 | 5.922 | 8.578 | 5.922 |
| Contribuição ao INSS | 3.446 | 2.775 | 3.486 | 2.822 |
| Total | 18.863 | 15.224 | 18.903 | 15.271 |

Benefícios pós-emprego

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Plano de previdência complementar de contribuição definida | 335 | 276 | 335 | 276 |
| Total | 335 | 276 | 335 | 276 |

O Banco e as empresas controladas não possuem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração. **22. Fundos de investimento administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.:** O Banco administra fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2023 atingiram R\$ 107.698.641 (em dezembro de 2022 - R\$ 82.821.938). A receita com a administração dos fundos de investimento, no exercício, atingiu R\$ 30.685 (em dezembro de 2022 - R\$ 22.837) e está apresentada na rubrica "Receita de prestação de serviços" (nota 23). **23. Receitas de prestação de serviços:**

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|---------------------------------|-----------------------------|----------------|----------------|-----------------------------|----------------|----------------|
| | 2º Se- mestre de 2023 | 31/12/ 2023 | 31/12/ 2022 | 2º Se- mestre de 2023 | 31/12/ 2023 | 31/12/ 2022 |
| Administração de fundos | 15.757 | 30.685 | 22.837 | 15.761 | 30.685 | 22.827 |
| Cobrança | 2.758 | 5.382 | 5.046 | 2.758 | 5.382 | 5.046 |
| Custódia | 1.213 | 2.259 | 1.782 | 1.213 | 2.259 | 1.782 |
| Serviços bancários | 2.647 | 5.321 | 5.551 | 2.647 | 5.321 | 5.551 |
| Taxa administração recursos | 171 | 301 | 274 | 171 | 301 | 274 |
| Processamento da compe (a) | 1.053 | 2.052 | 1.892 | 1.053 | 2.052 | 1.892 |
| Convênios (b) | 14.118 | 29.984 | 29.936 | 14.118 | 29.984 | 29.936 |
| Emissão de cartões | 9.995 | 19.503 | 17.462 | 9.996 | 19.503 | 17.462 |
| Aluguéis | - | - | 2.272 | 4.519 | 3.741 | - |
| Garantias prestadas | 952 | 1.894 | 746 | 952 | 1.894 | 746 |
| Taxa de administração consórcio | - | - | 177.222 | 324.750 | 367.335 | - |
| Comissão seguros | - | - | 470.994 | 859.622 | 637.303 | - |
| Outros serviços | 3 | 3 | 5 | 2 | 3 | 6 |
| Total | 48.667 | 97.384 | 85.531 | 699.159 | 1.286.275 | 1.093.634 |

(a) O processamento da compe refere-se às receitas do serviço de compensação de cheques e outros papéis. (b) A receita com convênios refere-se à receita com arrecadação dos convênios públicos e privados.

24. Despesas de pessoal:

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|----------------------------|-----------------------------|----------------|----------------|-----------------------------|----------------|----------------|
| | 2º Se- mestre de 2023 | 31/12/ 2023 | 31/12/ 2022 | 2º Se- mestre de 2023 | 31/12/ 2023 | 31/12/ 2022 |
| Proventos | 31.689 | 60.111 | 56.716 | 33.057 | 62.855 | 60.101 |
| Benefícios | 8.263 | 15.633 | 15.211 | 8.612 | 16.345 | 16.089 |
| Encargos sociais | 11.356 | 21.241 | 20.188 | 11.883 | 22.330 | 21.493 |
| Treinamentos | 263 | 1.237 | 490 | 282 | 1.259 | 496 |
| Demais despesas de pessoal | 403 | 1.084 | 534 | 403 | 1.084 | 534 |
| Total | 51.974 | 99.306 | 93.139 | 54.237 | 103.873 | 98.713 |

25. Despesas administrativas:

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|--|-----------------------------|----------------|----------------|-----------------------------|----------------|----------------|
| | 2º Se- mestre de 2023 | 31/12/ 2023 | 31/12/ 2022 | 2º Se- mestre de 2023 | 31/12/ 2023 | 31/12/ 2022 |
| Serviços do Sistema Financeiro (a) | 906.234 | 1.476.270 | 1.078.777 | 1.025.974 | 1.694.397 | 1.360.270 |
| Depreciação e amortização | 630 | 1.302 | 1.370 | 2.298 | 4.608 | 4.445 |
| Comunicação | 3.769 | 6.390 | 5.622 | 3.969 | 6.828 | 5.839 |
| Processamento de dados | 10.271 | 19.981 | 17.727 | 10.459 | 20.270 | 17.947 |
| Serviços de terceiros (b) | 236.369 | 405.025 | 296.242 | 260.752 | 463.582 | 355.921 |
| Convênios Cooperativas (c) | - | - | - | 420.233 | 737.534 | 519.122 |
| Remuneração parceiros | - | - | - | 3.888 | 6.498 | 10.968 |
| Água, energia e gás | 302 | 673 | 669 | 316 | 699 | 695 |
| Aluguéis | 479 | 923 | 761 | 187 | 335 | 204 |
| Condomínio | 2.431 | 4.587 | 3.980 | 2.549 | 4.818 | 4.247 |
| Propaganda, publicidade, promoções e relações públicas | 119.945 | 157.979 | 10.881 | 131.122 | 170.502 | 10.883 |
| Transporte | 30 | 86 | 59 | 34 | 91 | 61 |
| Viagem | 1.436 | 2.261 | 1.201 | 1.449 | 2.312 | 1.237 |
| Taxas e emolumentos | 785 | 1.303 | 870 | 819 | 1.385 | 930 |
| Doações indedutíveis | 8.128 | 8.128 | 4.820 | 8.830 | 8.830 | 4.975 |
| Outras despesas | 2.433 | 3.915 | 2.901 | 3.149 | 4.687 | 2.931 |
| Total | 1.293.242 | 2.088.823 | 1.425.880 | 1.876.028 | 3.127.376 | 2.300.675 |

(a) As despesas dos Serviços do Sistema Financeiro são compostas substancialmente por despesas de prestação de serviços pelas Cooperativas integrantes do Sicredi na alocação de recursos provenientes das linhas de crédito do BNDES, equalização de custos dos programas PRONAF, seguros, planos de previdência, consórcios, emissão e aquisição de cartões e outros meios de pagamentos, compensação de cheques e outros papéis, crédito com recursos oficiais ou repassados por outras instituições financeiras, câmbio, poupança, fundos e clubes de investimento, e qualquer outro produto e serviço financeiro e não financeiro, observada a regulamentação específica. (b) Serviços de terceiros referem-se principalmente aos valores pagos para as bandeiras Visa e Mastercard referentes a tarifas de processamento de cartões de crédito e débito. (c) Convênios Cooperativas referem-se basicamente às despesas de cotas da Administradora de Consórcios Sicredi Ltda., e de operações de seguros da Corretora de Seguros Sicredi Ltda. efetuadas pelas Cooperativas de Crédito integrantes do Sicredi.

26. Outras receitas operacionais:

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|---|-----------------------------|----------------|----------------|-----------------------------|----------------|----------------|
| | 2º Se- mestre de 2023 | 31/12/ 2023 | 31/12/ 2022 | 2º Se- mestre de 2023 | 31/12/ 2023 | 31/12/ 2022 |
| Reversão provisões operacionais | 42.837 | 52.185 | 6.057 | 49.551 | 58.899 | 6.057 |
| Reversão provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas | 7.074 | 8.238 | 999 | 7.089 | 10.802 | 1.196 |
| Ressarcimento de serviços - cartões (a) | 202.257 | 364.033 | 281.782 | 202.257 | 364.033 | 281.782 |
| Ressarcimento de serviços - centralizadas | 2.860 | 7.523 | 5.989 | - | - | - |
| Recuperação de encargos e despesas | 48.883 | 80.339 | 57.893 | 48.938 | 80.400 | 57.915 |
| Compensação - RCO (b) | 41 | 82 | 836 | 41 | 82 | 836 |
| Antecipação de recebíveis - PMA e Domicílio Sicredi (c) | 108.289 | 213.491 | 78.427 | 108.289 | 213.491 | 78.425 |
| Incentivos promocionais | 61.973 | 90.358 | 4.533 | 61.973 | 90.358 | 4.533 |
| Serviços precificação | 14.163 | 29.670 | 49.356 | 27.590 | 43.510 | 50.105 |
| Atualização de depósitos judiciais e créditos tributários | 3.782 | 5.818 | 1.418 | 4.427 | 7.264 | 1.424 |
| Outras receitas | 527 | 3.466 | 93.338 | 683 | 3.767 | 95.515 |
| Total | 492.686 | 855.203 | 580.628 | 510.838 | 872.606 | 577.788 |

(a) As receitas com Ressarcimento de serviços - cartões são referentes aos serviços de tarifas e processamento dos cartões realizadas pelas Cooperativas. (b) Compensação - RCO refere-se à receita com tarifas operacionais da compensação bancária com as outras instituições financeiras. (c) Antecipação de recebíveis PMA e Domicílio Sicredi referem-se ao montante disponibilizado pelas Cooperativas de forma a suportar os volumes antecipados pelos Associados correspondentes às operações com cartões.

27. Outras despesas operacionais:

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|---|------------------------|----------------|----------------|------------------------|----------------|----------------|
| | 2º Semestre de 2023 | 31/12/ 2023 | 31/12/ 2022 | 2º Semestre de 2023 | 31/12/ 2023 | 31/12/ 2022 |
| Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (a) | 5.824 | 7.919 | 3.530 | 5.824 | 7.919 | 3.530 |
| Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas | 4.906 | 9.139 | 4.773 | 4.926 | 9.761 | 6.230 |
| Provisão de garantias prestadas | 186 | 346 | 1.279 | 186 | 346 | 1.279 |
| Tarifa benefício INSS | 24.335 | 43.158 | 31.908 | 24.335 | 43.158 | 31.908 |
| Ressarcimento RCO | 1.043 | 2.079 | 3.213 | 1.043 | 2.079 | 3.213 |
| Descontos concedidos em renegociação | 116 | 136 | 523 | 116 | 136 | 523 |
| Convênio com os Tribunais Regionais Federais - TRF | - | 761 | 3.416 | - | 761 | 3.416 |
| Multa e juros | 3 | 45 | 807 | 380 | 424 | 808 |
| Perdas com processos judiciais | - | 64 | 136 | - | 2.623 | 166 |
| Demais processos judiciais (b) | 7.794 | 7.794 | 40 | 7.801 | 7.801 | 40 |
| Outras despesas | 4.053 | 5.965 | 9.306 | 3.927 | 6.197 | 10.826 |
| Total | 48.260 | 77.406 | 58.931 | 48.538 | 81.205 | 61.939 |

(a) Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS referem-se às despesas pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários relativo ao convênio realizadas pelas Cooperativas filiadas ao Sistema Sicredi. (b) Demais processos judiciais referem-se principalmente a despesas de emolumentos judiciais e perdas com depósitos recursais.

28. Resultado não recorrente:

| | Controladora e Consolidado | |
|---|----------------------------|------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Eventos não recorrentes | - | - |
| Efeito da alteração de alíquota de CSLL (a) | - | 3.124 |
| Resultado não recorrente | - | 3.124 |

(a) A Medida Provisória nº 1.115 publicada em 29 de abril de 2022 elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL dos setores financeiros, segurados e cooperativas em um ponto percentual, passando de 20% para 21% para bancos e produzindo efeitos durante o período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022. **29. Estrutura de gerenciamento de risco e de capital:** O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. A estrutura centralizada conta com Comitê de Riscos e de Capital e Comitê de Auditoria Estatutário, com a participação de membros independentes nos mesmos, conforme exigências regulatórias e melhores práticas, os quais atuam como órgãos de assessoramento ao Conselho de Administração. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, o de continuidade de negócios, de Mercado, de Variações de Taxas de Juros, de Liquidez, de Crédito, Socioambiental, Risco de Conformidade e Risco de Segurança da Informação, cujos principais aspectos são apresentados a seguir: I - Estrutura de gerenciamento de capital: Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de: • Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição; • Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que a Instituição está sujeita; • Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital. Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema. Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem: • Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela Instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital; • Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do Sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente; • Plano de Capital para cada instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos; • Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital; • Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração • Plano de contingência de capital estabelecendo estratégias e procedimentos, definidos e documentados, para enfrentar situações de estresse. II - Risco operacional: O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A definição inclui, ainda, o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. O gerenciamento do risco operacional é realizado de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades têm como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações que visam manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São estas: • Normalização interna contendo regras, papéis e responsabilidades quanto ao gerenciamento do risco operacional disseminados a toda instituição; • Identificação e análise, avaliação, resposta, monitoramento e reporte dos riscos operacionais; • Identificação, registro e tratamento de perdas operacionais; • Reportes periódicos e estruturados sobre temas relevantes de risco operacional aos fóruns de governança; • Disseminação da cultura de gerenciamento de riscos a toda organização; • Testes de estresse periódicos para cenários de risco operacional; • Procedimentos que visam assegurar a continuidade das atividades da instituição e limitar perdas decorrentes da interrupção dos processos críticos de negócio, incluindo análises de impacto e testes periódicos de planos de continuidade. • Gerenciamento do risco operacional decorrente de serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular da instituição. Ainda, um conjunto de procedimentos vem sendo implementado para avaliar, gerenciar e monitorar o risco operacional decorrente de serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular da instituição. III - Risco de continuidade de negócios: Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é a capacidade da organização de continuar a entrega de produtos e/ou serviços em nível aceitável previamente definido, após incidentes de interrupção. O Sicredi possui uma estrutura para responder de forma adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os serviços mais críticos das entidades centralizadas do Sistema, no caso de ocorrência de eventos que provoquem a interrupção dos seus serviços, preservando, assim, os interesses de todas as partes envolvidas. Através de uma Análise de Impacto ao Negócio (BIA) são identificados os serviços considerado críticos, bem como suas dependências na visão de Serviço de TI e Terceiros que suportam estes serviços. A partir desta análise é possível definir as estratégias e respectivos planos de contingência. Principais processos de negócios da instituição bem como os serviços de TI que suportam esses processos e, assim, são definidas as estratégias de continuidade dos negócios adotadas. Estão previstos na Política de Gestão Integrada de Riscos e prevista na Norma de Continuidade de Negócios do Sicredi, os princípios básicos e a estrutura necessária para garantir a resposta adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os serviços processos mais críticos das entidades. O sistema de Gestão de Continuidade de negócios estruturado no Sicredi contempla: • Norma de Gestão de Continuidade de negócios; • Análise de impacto de negócio - BIAs; • Estratégias de recuperação de desastre de TI na visão de negócio; • Planos de continuidade operacional; • Planos de substituição de empresas terceiras. Por fim, a estrutura centralizada do Sicredi disponibiliza, através da Norma

Sistêmica de Continuidade de Negócios, para todas as suas cooperativas algumas recomendações para aumento da resiliência de seus serviços, orientando a criação de Análises de Impacto ao Negócio e Planos de Continuidade. IV - Risco de mercado: Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities). O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado. Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema. Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem: • Regras claras de classificação das carteiras de negociação, que garantam o correto tratamento das operações; • Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição; • Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital; • Definição das metodologias de risco de IRRBB a serem aplicadas; • Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao

- * continuação

Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

balanço: • Resultado da intermediação financeira: considerando uma redução da aplicação de recursos das Cooperativas no Banco, a redução de disponibilidade de *funding* e a redução pela procura de crédito por parte dos Associados e Cooperativas; • Carteira de crédito - aumento da provisão de perdas esperadas associadas ao risco de crédito: aumento considerando a migração do porte das Cooperativas e a qualidade da carteira de crédito; • Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas: possível aumento visto as incertezas que se encontram no mercado e na economia; • Créditos tributários: aumento resultante das movimentações ocorridas nos itens e cenários acima descritos. O quadro a seguir apresenta os indicadores utilizados em cada cenário e o seu efeito no resultado:

| Cenários | Cenário 1 | Cenário 2 | Cenário 3 |
|---------------------|--|-----------------|-----------------|
| Item sensibilizado | Resultado da intermediação financeira | | |
| Premissa | Redução de 5% | Redução de 10% | Redução de 15% |
| Efeito no resultado | 82.199 | 164.397 | 246.596 |
| Item sensibilizado | Carteira de crédito - aumento da provisão de perdas esperadas associadas ao risco de crédito | | |
| Premissa | Piora de 20% | Piora de 30% | Piora de 40% |
| Efeito no resultado | (10.339) | (15.508) | (20.677) |
| Item sensibilizado | Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas | | |
| Premissa | Piora de 10% | Piora de 20% | Piora de 30% |
| Efeito no resultado | (3.231) | (6.462) | (9.693) |
| Item sensibilizado | Impacto nos créditos tributários | | |
| Premissa | Aumento de 10% | Aumento de 20% | Aumento de 30% |
| Efeito no resultado | 31.725 | 63.450 | 95.175 |

31. Índices de Basileia e de imobilização: As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 4.192/13, nº 4.193/13 e pela Resolução CMN nº 4.955/21, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

| | Controladora e Consolidado 31/12/2023 | Controladora e Consolidado 31/12/2022 |
|---|---------------------------------------|---------------------------------------|
| Limites operacionais | | |
| Patrimônio de Referência (PR) | 6.170.671 | 4.013.829 |
| Nível I (NI) | 5.772.839 | 3.784.507 |
| Capital Principal (CP) | 4.792.703 | 3.558.635 |
| Capital Social | 4.670.981 | 3.488.977 |
| Reservas de Capital | 80.517 | 69.661 |
| Perdas não realizadas de ajustes de avaliação patrimonial | 41.206 | - |
| Ajustes Prudenciais | (2) | (3) |
| Capital Complementar (CC) | 980.137 | 225.872 |
| Letras Financeiras e Dívidas Subordinadas | 980.137 | 225.872 |
| Nível II (NII) | 397.831 | 229.322 |
| Letras Financeiras e Dívidas Subordinadas | 1.522.911 | 1.319.991 |
| Dedução de investimento em outras entidades | (1.125.080) | (1.090.669) |
| Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) | 30.207.980 | 24.498.310 |

| | Controladora e Consolidado 31/12/2023 | Controladora e Consolidado 31/12/2022 |
|--|---------------------------------------|---------------------------------------|
| Risco de Crédito | 26.808.172 | 21.572.307 |
| Risco de Mercado | 449.441 | 343.000 |
| Risco de Operacional | 2.950.367 | 2.583.003 |
| Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária | 173.874 | 124.641 |
| Margem de Capital' | 2.824.960 | 1.316.868 |
| Índice de Basileia (PR/RWA) | 20,4% | 16,4% |
| Capital Nível I (NI/RWA) | 19,1% | 15,4% |
| Capital Principal (CP/RWA) | 15,9% | 14,5% |
| Capital Complementar (CC/RWA) | 3,2% | 0,9% |
| Capital Nível II (NII/RWA) | 1,3% | 0,9% |
| Situação de Imobilização (Imob) | 95.462 | 91.071 |
| Índice de Imobilização (Imob/PR) | 1,5% | 2,3% |

32. Bancos correspondentes: Conforme permitido pela Resolução CMN nº 3.263/05, o Banco realizou acordos para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - SFN. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação.

33. Compromissos, garantias e outras responsabilidades: a) **Compromissos, garantias e outras responsabilidades:**

| | Controladora e Consolidado 31/12/2023 | Controladora e Consolidado 31/12/2022 |
|--|---------------------------------------|---------------------------------------|
| Créditos abertos à Exportação | | |
| Câmbio a contratar | - | 3.092 |
| Coobrigação por garantias prestadas | | |
| Beneficiários de garantias prestadas(a) | 225.095 | 138.940 |
| Depositários de valores em custódia/garantia (b) | 36.658.801 | 23.207.853 |
| Títulos em cobrança (c) | 1.582.500.623 | 43.134.118 |

(a) Os beneficiários de garantias prestadas correspondem basicamente ao valor das garantias prestadas, avais e fianças concedidos a terceiros em moeda nacional. (b) Os depositários de valores em custódia/garantia referem-se aos valores de títulos de terceiros custodiados na B3 e no SELIC. (c) Os títulos em cobrança representam os títulos de terceiros em cobrança direta no país. b) **Outras garantias:**

| | Controladora e Consolidado 31/12/2023 | Controladora e Consolidado 31/12/2022 |
|--------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|
| Margem garantia B3 | 796.280 | 351.051 |

34. Cobertura de seguros: O Banco e as suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações, por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas com sinistros. A suficiência da cobertura de seguros foi determinada pela administração do Banco, que considera suficiente para cobrir eventuais riscos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes. **35. Outros assuntos:**

Diretoria

| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| César Gioda Bochi Diretor Presidente | Alexandre Englert Barbosa Diretor Vice-Presidente e Diretor Executivo de Sustentabilidade, Administração e Finanças | Gustavo de Castro Freitas Diretor Executivo de Negócios, Crédito e Produto | Ricardo Green Sommer Diretor de Administração de Recursos de Terceiros | Marcus Vinicius Franca Barboza Diretor Executivo de Riscos |
|--|---|--|--|--|

Contador

Eduardo Netto Sarubbi - CRC-RS 060899/O-8 - CPF 694.157.650-20

Parecer do Conselho Fiscal

Ilmos. Srs. Diretores, Conselheiros e Acionistas do Banco Sicredi S.A. - Porto Alegre - RS. O Conselho Fiscal do **BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A. CNPJ nº 01.181.521/0001-55**, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as **Demonstrações Financeiras 2023 - Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas Banco Cooperativo Sicredi S.A.**, encerradas em 31 de dezembro de 2023. Com base nos exames efetuados, bem como nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos refletem adequadamente, a situação patrimonial e financeira, registrando a anuência quanto à publicação do documento.

| | | | | |
|--------------------------------|---------------------------------|---|--|--|
| Santo Cappellari - Coordenador | Laércio Pedro Lenz - Secretário | Porto Alegre, 15 e fevereiro de 2024 Egídio Morsch - Conselheiro | Wardes Antônio Conte Lemos - Conselheiro | Edvaldo Maia L. Ferreira Filho - Conselheiro |
|--------------------------------|---------------------------------|---|--|--|

Relatório do Comitê de Auditoria

Banco Cooperativo Sicredi S.A. - Data-base | 31 de dezembro de 2023. Data de emissão do relatório | 15 de fevereiro de 2024. **1. Apresentação:** Este relatório tem o objetivo de descrever as atividades do Comitê de Auditoria do Banco Cooperativo Sicredi S.A. (Banco), relativas às Demonstrações Financeiras do período de 01/07/2023 a 31/12/2023, em conformidade com o disposto na Res. 4.910/21 do Banco Central do Brasil. O Comitê de Auditoria é o órgão estatutário do Banco Cooperativo Sicredi S.A. instituído pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2007, mediante a inclusão de previsão no Estatuto Social. De acordo com seu Regulamento, elaborado com base nas melhores práticas e observadas as normas e legislações vigente e aplicáveis, o qual estabelece o seu objetivo, funcionamento, atribuições e as responsabilidades, o Comitê de Auditoria será único para o Banco Sicredi e suas controladas diretas e indiretas, como líder de conglomerado prudencial. O Comitê de Auditoria tem por objetivo assessorar o Conselho de Administração em suas atribuições e decisões quanto aos padrões e procedimentos a serem adotados pelo Banco Sicredi e suas controladas. O Comitê de Auditoria é o órgão responsável pela supervisão: (i) dos processos de controles internos e de gestão de riscos; (ii) das atividades da auditoria interna; (iii) das atividades das empresas de auditoria independente e pela recomendação da contratação e da destituição dos auditores independentes ao Conselho de Administração; e (iv) pela revisão e acompanhamento da elaboração das demonstrações financeiras completas individuais e consolidadas. O Comitê de Auditoria do Banco é composto por até 4 (quatro) integrantes, sendo até 03 (três) membros do Conselho de Administração do Banco Sicredi, e 1 (um) membro independente qualificado, sendo esses eleitos em ata específica pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 29/março/2023, de acordo com o disposto no art. 9 da Resolução CMN nº 4.910/21. Um dos membros do colegiado exerce a função de Coordenador, Sr. Sadi Masiero. Os demais membros são o Sr. Jaime Basso e Sr. João Bezerra Filho. O quarto membro é o independente qualificado, Sra. Doris Beatriz França Wilhelm, que não faz parte do Conselho de Administração. O mandato dos membros do Comitê de Auditoria é de 03 (três) anos podendo ser renovado na forma da legislação vigente. Até um terço dos integrantes do Comitê de Auditoria Estatutário pode ter o mandato renovado, respeitado o prazo máximo de permanência de até 10 (dez) anos consecutivos, dispensado o intervalo de 03 (três) anos. Esta composição do Comitê foi homologada pelo Banco Central em 02/maio/2023, tendo os membros do Comitê de Auditoria tomado posse em 05/maio/2023. Os serviços de auditoria externa foram prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. em ambos os períodos. **2. Atividades exercidas no período:** O Comitê se reuniu 09 vezes durante o período de 01/07/2023 até 15/02/2024, e de acordo com o disposto no Art. 11 § VIII da Res. 4910/2021, tem mantido como convidado, pelo menos um membro da Diretoria, conforme as matérias tratadas na pauta. As análises deste Comitê se basearam nas informações recebidas por: Diretoria, responsáveis pelo Gerenciamento de Riscos, Ouvidoria, Superintendente de Compliance e Controles Internos, Auditor Interno e Auditores Externo, além de seus próprios julgamentos decorrentes de observação direta. No tocante às suas atribuições, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades: **2.1 Controles Internos e Gerenciamento de Riscos:** O Comitê avaliou aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos e vem

acompanhando os esforços da instituição acerca da implantação de melhorias nas respectivas estruturas e processos, bem como realizou uma reunião conjunta com o Comitê de Riscos e de Capital do Banco e com o Diretor de Riscos. Com base nos trabalhos da Auditoria Interna, nos relatórios produzidos pela Auditoria Externa e nas informações trazidas ao seu conhecimento pelas áreas responsáveis, o Comitê registrou como positivo os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir a efetividade do sistema de controle interno e de gerenciamento de riscos do Banco Cooperativo Sicredi S.A., bem como avaliou esse sistema como adequado ao porte e a complexidade de seus negócios. Verificou ainda que tal sistema vem sendo aprimorado continuamente e está estruturado de modo a garantir a eficiência das suas operações e dos sistemas que geram os relatórios financeiros e a observância às normas internas e externas aplicáveis. Foram analisados também os casos do Canal de Denúncias. **2.2 Auditoria Externa:** A Ernst & Young Auditores Independentes (EY) é a empresa contratada para prestação de serviços de auditoria independente sobre as demonstrações financeiras. O Comitê reuniu-se formalmente com a EY, para discussões visando assegurar que as demonstrações representem, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cooperativo Sicredi S.A. de suas empresas controladas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como sobre os principais assuntos de auditoria, eventuais deficiências e recomendações de melhorias. O Comitê avaliou como satisfatória a qualidade dos trabalhos desenvolvidos pela EY, não havendo evidências de quaisquer fatos ou circunstâncias que pudessem prejudicar a adoção de postura independente, nem tampouco sua atuação. Existem outros serviços prestado pela Auditoria Externa à companhia, com contratos vigentes, cujo detalhamento encontra-se no relatório completo. **2.3 Auditoria Interna:** O Comitê acompanhou o resultado das atividades desenvolvidas durante o primeiro semestre, por meio dos reportes realizados durante as reuniões havidas com a presença do Auditor Interno. Foram discutidos aspectos relevantes acerca dos trabalhos realizados, verificando os processos de controles, acompanhamento e mitigação de riscos que afetem a solidez e a continuidade do negócio. Os achados resultantes dos trabalhos são tratados pelas respectivas áreas responsáveis (primeira linha de defesa) e monitorados pela segunda linha (Gerenciamento de Riscos, Controles Internos, Compliance e Segurança da Informação), as quais também reportam seus trabalhos a este colegiado, com seus devidos planos de ação. O Comitê avaliou o cumprimento do cronograma dos trabalhos do segundo semestre de 2023 propostos pela Auditoria Interna, considerando sua execução adequada aos prazos determinados e à independência necessária na realização de suas atividades e conclusões, assim como a reestruturação da área proposta pelo novo gestor, o projeto de auditoria contínua e a criação de uma Superintendência de Auditoria interna. **2.4 Demonstrações Financeiras:** O Comitê analisou as demonstrações financeiras trimestrais e semestrais do Banco Cooperativo Sicredi S.A. inclusive notas explicativas, relatório da administração e parecer de auditor independente, tanto das Demonstrações Financeiras encerradas em 30/setembro/2023, quanto de 31/dezembro/2023, concluindo que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como pelo regulamento e legislação aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo

Banco Central do Brasil (BACEN), CVM - Comissão de Valores Mobiliários e as normas internacionais do *IFRS - International Financial Reporting Standards Board*. O Comitê de Auditoria reuniu-se com os auditores independentes e com os profissionais responsáveis pela contabilidade e pela elaboração das demonstrações financeiras, previamente à sua divulgação, bem como realizou duas reuniões conjuntas no período em análise com o Conselho Fiscal do Banco Cooperativo Sicredi, para tratarem de assuntos comuns, dentre os quais o exame e acompanhamento da elaboração das Demonstrações Financeiras, além do acompanhamento das atas do Comitê de Riscos e de Capital do Banco, relativo à aspectos da gestão de riscos, que possam impactar as Demonstrações Financeiras e os negócios. **5. Irregularidades, Falhas ou Fraudes:** O Comitê de Auditoria não foi informado de violação de leis, normas internas, irregularidades ou fraudes que possam afetar a continuidade da Instituição ou ter impactos nas suas demonstrações financeiras. O Comitê foi cientificado, na reunião de 17/10/2023, sobre o fato relevante informado ao Banco Central, relativo ao desequilíbrio da Cooperativa Singular Sicredi Norte, quanto ao Limite Operacional de Capital Regulatório para Cobertura de Risco de Variação das Taxas de Juros para os Instrumentos de Classificados na Carteira Bancária - IRRB. O Comitê tomou ciência, em 23/01/2024, do Ofício 34066/2023-BCB/DEROP - Supervisão do Crédito Rural - Resultado da Verificação Especial Crédito Rural, onde o regulador, por meio da Súmula de Apontamentos 7416, apresentou o resultado da Análise Horizontal Estrutura de Monitoramento e Fiscalização realizada, onde consignaram apontamentos relativos a irregularidades e deficiências de controle. **3. Recomendações:** O Comitê manifestou, por meio de atas próprias do colegiado, suas opiniões e recomendações sobre os diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções. A Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal da companhia tomaram ciência das manifestações do Comitê de Auditoria, por meio do recebimento e apreciação das Atas das reuniões. **4. Conclusão:** O Comitê de Auditoria, considerando suas responsabilidades e as limitações inerentes ao escopo de suas atividades, avaliou como efetiva, satisfatória e confiável a qualidade e transparência da atuação das Auditorias Interna e Externa Independente, bem como das demonstrações financeiras referentes à data-base de 31 de dezembro de 2023, ao que recomendou a submissão ao Conselho de Administração para aprovação do documento e posterior divulgação. Além disso, não foram identificadas divergências significativas entre a administração, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria em relação às demonstrações financeiras da companhia. Considerou ainda satisfatório e adequado ao porte e natureza da companhia, os trabalhos das Áreas de Controles Internos e Compliance, Gerenciamento e Controles de Riscos e Capital, bem como da Ouvidoria e seus canais.

Porto Alegre, 15 de fevereiro de 2024
Composição do Comitê de Auditoria

| | |
|--|--|
| Sadi Masiero Coordenador do Comitê | João Bezerra Júnior Membro do Comitê |
| Jaime Basso Membro do Comitê | Doris Wilhelm Membra Independente |

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas do **Banco Cooperativo Sicredi S.A.** - Porto Alegre - RS. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada, do Banco Cooperativo Sicredi S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase: Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas:** Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve a base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com o propósito de permitir aos quotistas, diretores, instituições financeiras e possíveis investidores do Banco Cooperativo Sicredi S.A. avaliar a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco em 31 de dezembro de 2023, e o desempenho consolidado de suas operações para o exercício findo nesta data, de acordo as práticas contábeis ado-

tadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas pode não ser adequado para outro fim. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco. **Operações de crédito, repasses interfinanceiros e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:** Conforme divulgado na nota explicativa nº 8 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2023, o saldo bruto de operações de crédito e repasses interfinanceiros de crédito rural totaliza o montante de R\$ 95.396.460 mil, para os quais foram constituídas provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito no montante de R\$ 51.693 mil. A administração exerce julgamento para fins da determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de acordo com o determinado pela Resolução 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Consideramos este processo como um principal assunto de auditoria em função: (i) da relevância do saldo de operações de crédito e de repasses interfinanceiros, sujeitas à avaliação de perdas; (ii) das garantias recebidas para as operações de crédito concedidas, que podem impactar o nível de provisionamento a ser considerado; (iii) da situação econô-

mica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iv) do julgamento da administração em relação à atribuição de "ratings" que determinam o nível de provisão mínimo individual por operação, tomador de crédito ou grupo econômico; e (v) do processo de reconhecimento da receita de juros com as operações de crédito. *Como nossa auditoria conduziu o assunto:* Nossos procedimentos de auditoria abordaram entre outros, o entendimento do processo estabelecido pela administração, bem como a realização de testes de controles relacionados com: (i) a originação das operações; (ii) a análise e aprovação de operações de crédito e de repasses interfinanceiros considerando os níveis de alçadas estabelecidas; (iii) atualização tempestiva de informações dos tomadores de crédito e repasses; (iv) correlação das operações de repasses interfinanceiros com as condições e valores dos recursos captados na forma de obrigações por repasse; (v) reconhecimento de receitas de juros de operações em curso normal; e (vi) suspensão do reconhecimento de receita sobre operações de crédito vencidas há mais de 59 dias. Nossos testes do desenho e da operação dos controles forneceram uma base para que pudéssemos continuar com a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos substantivos de auditoria. Adicionalmente realizamos, com base em uma amostra de operações de crédito e repasses interfinanceiros, testes relativos a análise da documentação que constancia o nível de provisionamento determinado para os itens selecionados, recálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base nos "ratings" atribuídos, análise de garantias recebidas, confirmação de saldo para validação da existência das operações de crédito e repasses interfinanceiros selecionadas, recálculo do saldo em aberto na data-base do procedimento, além de testes de soma para confronto do total da base de dados com os registros contábeis e recálculo do total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a carteira de operações de crédito, repasses interfinanceiros de crédito rural e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para apuração e registro contábil dessas operações, assim como as divulgações efetuadas na nota explicativa nº 8 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em

continua *

Relatório do Auditor Independente sobre às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

conjunto. **Ambiente de tecnologia da informação:** As operações do Banco, em razão do alto volume de transações e complexidade, são altamente dependentes do funcionamento adequado da estrutura de tecnologia da informação de seus sistemas. Desta forma, consideramos o ambiente de tecnologia da informação como um dos principais assuntos de auditoria. **Como nossa auditoria conduziu o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas nos testes de controle gerais de tecnologia para os processos de gestão de mudança e gestão de acessos referente aos sistemas considerados relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras. No curso de nossos exames foram envolvidos especialistas da equipe de tecnologia para nos auxiliarem na execução de testes para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto da auditoria, com ênfase aos processos de gestão de mudanças e concessão de acesso a usuários. Também realizamos procedimentos para avaliar a efetividade de controles automatizados considerados relevantes, que suportam os processos significativos de negócios e os registros contábeis das operações. Nossos testes sobre o desenho e operação dos controles gerais de tecnologia da informação considerados relevantes para os procedimentos de auditoria efetuados, forneceram base para que pudéssemos continuar com a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos substantivos de auditoria. **Transações com partes relacionadas:** O Banco é parte integrante da estrutura organizacional do Sistema Cooperativo Sicredi e realiza, dentro do âmbito de suas operações, transações com demais instituições integrantes da referida estrutura, consideradas partes relacionadas. Devido ao grande número de partes relacionadas, ao volume transacionado e ao risco inerente associado a estas transações, consideramos as transações com partes relacionadas como um dos principais assuntos de auditoria. **Como nossa auditoria conduziu o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a obtenção do entendimento das políticas e procedimentos que o Banco possui para identificar e mapear as transações com partes relacionadas, além da obtenção de representação formal, por parte da administração, a respeito da identificação de todas as partes relacionadas do Banco e de suas controladas. Testamos, de forma amostral, as transações com partes relacionadas, para validar a existência, valorização e competência dos saldos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, bem como a eliminação de seus efeitos, quando aplicáveis. Com base nos exames efetuados, confirmamos que as transações com partes relacionadas seguem condições de mercado. Também avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pelo Banco na nota explicativa 21, às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a avaliação das transações com partes relacionadas, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que as políticas e critérios adotados pela administração, na identificação e reconhecimento das transações com partes relacionadas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração

ção e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com

o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 15 de fevereiro de 2024



ERNST & YOUNG
Audidores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F
Renata Zanotta Calçada
Contadora - CRC-RS062793/O-8

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

-  agencias@jornaldocomercio.com.br
-  comercial@jornaldocomercio.com.br
-  (51) 3213-1333 / 3213-1338
-  (51) 99649-0062



*Escaneie o QR Code para ter acesso ao portal de publicidade legal do JC

BALDO S.A. - Comércio, Indústria e Exportação - CNPJ Nº 91.473.678/0001-47. Relatório da Diretoria: Em cumprimento às disposições de ordem legal e estatutária, é com grande prazer que esta diretoria submete à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo de Resultados e as demais Demonstrações Financeiras de Forma resumida e com divulgação simultânea da íntegra dos documentos na página deste mesmo jornal na internet, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2023. Nesta oportunidade, externamos o nosso reconhecimento aos senhores acionistas e aos colaboradores pelo apoio que têm prestado à nossa administração. Para qualquer esclarecimento colocamo-nos ao inteiro dispor de V. Sas. Encantado, RS, 09 de fevereiro de 2024. A Diretoria

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balances Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)
Table with columns: Ativo, Nota, 2023, 2022, 2023, 2022. Rows include Circulante, Caixa e equiv. de caixa, Aplicações financeiras, Instrumentos financeiros, etc.

Passivo
Table with columns: Passivo, Nota, 2023, 2022, 2023, 2022. Rows include Circulante, Fornecedores, Obrig. trab. e sociais, Provisão p/ riscos fiscais, etc.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)
Table with columns: Saldo em 01/01/2022, Lucro líquido do exercício, Ajustes de conversão de investimentos no exterior, etc.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

Fluxo de caixa das ativ. operac., Fluxo de caixa das atividades de investimento, Fluxo de caixa das atividades de financiamento
Table with columns: Controladora, Consolidado, 2023, 2022. Rows include Fluxo de caixa das atividades operacionais, Fluxo de caixa das atividades de investimento, Fluxo de caixa das atividades de financiamento.

Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

Receita líquida de vendas, Custo dos prod. vendidos e dos serviços prestados, Lucro bruto, Despesas com vendas, Despesas gerais e administrativas, etc.
Table with columns: Nota, Expl., 2023, 2022, 2023, 2022. Rows include Receita líquida de vendas, Custo dos produtos vendidos, Lucro bruto, Despesas com vendas, etc.

relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável (preço de venda menos custos para concluir e vender, no caso de estoques), mais sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou grupo de ativos relacionados) em exercícios anteriores, uma reversão de uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente em lucros e perdas. 3.12. Empréstimos e financiamentos - Demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária, conforme previsto contratualmente, incorridos até a data do balanço. 3.13. Instrumentos financeiros - Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. Ativos financeiros - Os ativos financeiros mantidos pela Companhia, quando aplicável são classificados sob as seguintes categorias: (a) ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado; (b) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (c) ativos financeiros disponíveis para venda; e (d) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos ou contratados. Empréstimos e recebíveis - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis (inclusive contas a receber de clientes e outras) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial. Hedge de fluxo de caixa - A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de trave de câmbio, para proteger-se contra seus riscos de flutuação cambial. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo. Os instrumentos financeiros foram designados como hedge de fluxo de caixa, sendo formalmente documentada a relação de hedge, sendo a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de hedge reconhecida no resultado e em outros resultados abrangentes. A reserva de hedge de fluxo de caixa é ajustada ao menor valor entre o ganho ou a perda acumulada no instrumento de hedge e a mudança acumulada no valor justo do item objeto de hedge. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - Ativos financeiros, exceto aqueles designados ao valor justo por meio do resultado, são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual redução ao valor recuperável de ativos (impairment). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais valores de tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Balanço de passivos financeiros - A Companhia baixa passivos financeiros somente quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram, ou transfere o ativo e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Se a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, mas continuar a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores que terá de pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios do ato da propriedade do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo esse ativo, além de um empréstimo garantido pela receita recebida. Passivos financeiros - Os passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido. Baixa de passivos financeiros - A Companhia baixa passivos financeiros somente quando as obrigações da Companhia são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado. 3.14. Reconhecimento de receita - A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e reflete a contrapartida que a entidade espera ter direito em troca da transferência de produtos aos clientes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. Receita de venda - A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre os produtos vendidos. 3.15. Imposto de renda e contribuição social - Impostos correntes - O imposto a pagar baseia-se no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. Impostos diferidos - O imposto diferido é reconhecido sobre diferenças entre os valores contábeis de ativos e passivos nas demonstrações financeiras e suas respectivas bases de cálculo (conhecidas como diferenças temporárias). Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias que se espera que aumentem o lucro tributável no futuro. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias que se espera que reduzam o lucro tributável no futuro e para quaisquer prejuízos fiscais não utilizados ou créditos fiscais não utilizados. Impostos diferidos ativos são mensurados pelo maior valor que, com base no lucro tributável corrente ou futuro estimado, seja mais provável do que improvável que seja recuperado. O valor contábil líquido de impostos diferidos ativos é revisado a cada data de balanço e ajustado para refletir a avaliação atual dos lucros tributáveis futuros. Quaisquer ajustes são reconhecidos em lucros e perdas. O imposto diferido é calculado pelas alíquotas que se espera que sejam aplicadas ao lucro tributável (prejuízo fiscal) dos períodos nos quais se espera que o imposto diferido ativo seja realizado ou que o imposto diferido passivo seja liquidado, com base nas alíquotas que tenham sido promulgadas ou substancialmente promulgadas até o final do período de relatório. 3.16. Demais ativos e passivos - Os demais ativos e passivos, classificados no circulante e não circulante obedecem ao prazo de realização ou de exigibilidade. Esses demais ativos e passivos estão apresentados pelo valor de custo ou realização e por valores conhecidos e calculáveis, respectivamente, incluindo quando aplicável os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais. 3.17. Estimativas contábeis - Na aplicação das políticas contábeis, a administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e

premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisões para devedores duvidosos, desvalorização dos estoques e realização de impostos diferidos. As estimativas e premissas subjacentes são revistas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. 3.18. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023 - Alterações no CPC 50, CPC 23, CPC 26 e CPC 32. As alterações no CPC 50 - Contratos de seguros, CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro e CPC 32 - Tributos sobre o lucro foram avaliadas pela Companhia e não tiveram impacto nas suas demonstrações financeiras consolidadas. As alterações no CPC 26 - Apresentação de demonstrações contábeis, tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis, mas não na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens nas demonstrações financeiras da Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa
Table with columns: Controladora, Consolidado, 2023, 2022, 2023, 2022. Rows include Caixa e bancos, Disponibil. em moeda estrangeira, Total.

5. Aplicações financeiras
Table with columns: Controladora, Consolidado, 2023, 2022, 2023, 2022. Rows include Aplicações financeiras, Total.

6. Contas a receber de clientes
Table with columns: Controladora, Consolidado, 2023, 2022, 2023, 2022. Rows include Contas a receber, (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa, Total.

7. Estoques
Table with columns: Controladora, Consolidado, 2023, 2022, 2023, 2022. Rows include Matéria-prima, Produtos acabados, Produtos em elaboração, Mercadorias para revenda, Almacoxarifa, Total.

8. Tributos a recuperar
Table with columns: Controladora, Consolidado, 2023, 2022, 2023, 2022. Rows include Circulante, ICMS a recuperar, PIS a recuperar, COFINS a recuperar, Imposto de renda, Outros impostos a recuperar, Total.

9. Investimentos
Table with columns: Controladora, Consolidado, 2023, 2022, 2023, 2022. Rows include Circulante, ICMS a recuperar, PIS/COFINS a recuperar, Total.

Dados dos investimentos:
Table with columns: Controladora, Consolidado, 2023, 2022, 2023, 2022. Rows include Capital social, Patrimônio líquido, Lucro (prejuízo) do exercício, Lucro não realizado, Participação no capital social, Ações/quotas possuídas, Movimento dos investimentos: Saldo inicial, Ajuste de avaliação patrimonial, Dividendos e Juros S/ Capital Próprio, Equivalência patrimonial, Saldo final.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Baldo S.A. - Comércio, Indústria e Exportação ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado constituída no Brasil, com sede e principal endereço de negócios na Rua Leonel Sangalli, 1.210, Bairro São José, em Encantado - RS, sendo a entidade controladora da empresa Canarias S.A. e com uma controlada em conjunto (joint venture) Goemil S.A. Indústria de Produtos Alimentícios. A Companhia e suas controladas têm por objeto a industrialização, comercialização e exportação de soja ou outros sementes oleaginosas e seus derivados, bem como a industrialização, comercialização e exportação de erva-mate e chá-mate. 2. Base de preparação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria em 09 de fevereiro de 2024. 3. Principais políticas contábeis: 3.1. Base de elaboração - As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. 3.2. Base de consolidação - As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os critérios de consolidação previstos nas práticas contábeis adotadas no Brasil e compreendem as operações da Companhia e da seguinte empresa controlada:

Table with columns: Empresa, Localização, Participação direta 2023, 2022. Rows include Canarias S.A., Goemil S.A.

2023 2022
Table with columns: 2023, 2022. Rows include Resultado antes dos tributos sobre o lucro, Imposto de renda e contribuição social, Lucro líquido do exercício.

3.5. Apuração do resultado - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. 3.6. Moeda estrangeira - Na elaboração das demonstrações financeiras, as transações em moeda estrangeira são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada exercício, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado no período em que ocorrerem. 3.7. Caixa e equivalentes de caixa - Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, com prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, que se aproximam de seus valores justos. 3.8. Contas a receber de clientes - Os saldos de contas a receber de clientes são registrados pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e reduzidos ao seu valor presente na data do balanço patrimonial. A necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa é avaliada com base na experiência passada de inadimplência da Companhia e da análise da situação financeira atual de cada devedor. 3.9. Estoques - Os estoques são apresentados pelos custos médios de aquisição ou produção, os quais não superam o valor líquido realizável. 3.10. Imobilizado e intangível - Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A Companhia optou por avaliar os bens do ativo imobilizado pelo custo atribuído na data de adoção do Pronunciamento CPC, ou seja, 1º de janeiro de 2010. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, na conta de ajuste de avaliação patrimonial, líquida dos efeitos fiscais. Os terrenos não sofrem depreciação. Para as demais classes do ativo imobilizado, a depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A Companhia efetuou a revisão das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado e intangível e as taxas atualmente adotadas se manterão para o próximo ano, como segue:

3.10. Imobilizado e intangível - Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A Companhia optou por avaliar os bens do ativo imobilizado pelo custo atribuído na data de adoção do Pronunciamento CPC, ou seja, 1º de janeiro de 2010. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, na conta de ajuste de avaliação patrimonial, líquida dos efeitos fiscais. Os terrenos não sofrem depreciação. Para as demais classes do ativo imobilizado, a depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A Companhia efetuou a revisão das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado e intangível e as taxas atualmente adotadas se manterão para o próximo ano, como segue:
Taxa de depreciação (% ao ano)
Benefitorias e instalações 4% - 20%
Edificações, silos e tanques 2,5% - 4,5%
Máquinas e equipamentos 3,5% - 12,5%
Móveis, utensílios e equipamentos de informática 6,5% - 33,33%
Veículos 6% - 12,5%
Intangível 33,33%
Se houver uma indicação de que ocorreu uma mudança significativa na vida útil ou no valor residual de um ativo, a depreciação desse ativo é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas. 3.11. Redução ao valor recuperável de ativos - No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos

Benefitorias e instalações 4% - 20%
Edificações, silos e tanques 2,5% - 4,5%
Máquinas e equipamentos 3,5% - 12,5%
Móveis, utensílios e equipamentos de informática 6,5% - 33,33%
Veículos 6% - 12,5%
Intangível 33,33%
Se houver uma indicação de que ocorreu uma mudança significativa na vida útil ou no valor residual de um ativo, a depreciação desse ativo é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas. 3.11. Redução ao valor recuperável de ativos - No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

Consolidado
Dados dos investimentos:
Capital social
Patrimônio líquido
Lucro (prejuízo) do exercício
Participação no capital social
Ações/quotas possuídas
Movimento dos investimentos:
Saldo inicial
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio
Equivalência patrimonial
Saldo final

10. Imobilizado e intangível
Controladora
Benefeitorias e instalações
Edifícios e tanques
Máquinas e equipamentos
Móveis, utensílios e informáticos
Veículos
Terrenos
Intangível e outros
Bens em comodatário
Imobiliz. em andamento
Total

Consolidado
Benefeitorias e instalações
Edifícios e tanques
Máquinas e equipamentos
Móveis, utensílios e informáticos
Veículos
Terrenos
Intangível e outros
Bens em comodatário
Imobiliz. em andamento
Total

(a) Variação cambial refere-se à atualização do patrimônio da controladora Canárias S.A. Em 2023, a Companhia manteve registro da perda de R\$1.073 por redução ao valor recuperável de determinados itens do imobilizado, da unidade de negócios chá mate, a seu respectivo valor recuperável. O valor recuperável foi baseado no valor em uso em 31 de dezembro de 2023, tendo sido determinado em relação à unidade geradora de caixa. A unidade geradora de caixa consiste nos ativos da atividade, que totalizam R\$6.023 (R\$5.990 em 2022). Para determinação do valor em uso da unidade geradora de caixa, os fluxos de caixa consideram um orçamento financeiro aprovado pela administração durante um período de cinco anos. A taxa de desconto utilizada foi de 18% antes dos tributos. Os efeitos dessa perda foram refletidos em custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, período no qual tal perda foi identificada. Cabe destacar que a Companhia não identificou necessidade de registrar qualquer perda no valor recuperável nos demais itens do ativo imobilizado.

11. Propriedade para investimento: Representam terrenos mantidos para futuro uso indeterminado, localizados em Encantado e Novo Hamburgo - RS. Os bens estão registrados pelo seu custo histórico e seu valor justo de aproximadamente R\$9.639 em 2023 e em 2022.

12. Partes relacionadas
2023 2022
Controladora Acionistas
Canárias Goemil S.A. Total Total

Consolidado Acionistas
Canárias Goemil S.A. Total Total

13. Provisões para riscos fiscais, civis e trabalhistas: A Companhia e suas controladas possuem processos em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios. Em 31 de dezembro a provisão para perdas estimadas com processos judiciais estava distribuída em:

Trabalhistas
2023 2022
286 20
286 20

14. Instrumentos financeiros: a) Considerações gerais - A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores, instrumentos financeiros derivativos, empréstimos e financiamentos, outras contas a receber e outras contas a pagar e estão contabilizadas pelos seus valores de mercado ou próximos ao valor de mercado. b) Valor de mercado - Considerando a natureza, o prazo e as características dos instrumentos financeiros os valores contábeis se aproximam dos valores justos. A Companhia avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado/realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela administração. Entretanto, em tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. c) Hedge de fluxo de caixa das exportações - A empresa adquiriu commodities - soja, em moeda nacional e firmou contratos para a exportação dos produtos resultantes da sua industrialização, óleo de soja degomado e farelo de soja tostado, em moeda estrangeira. Ainda, firmou contratos de exportação de erva-mate beneficiada. Visando proteger os respectivos fluxos de caixa da potencial variação cambial, a Companhia contratou instrumentos de trava cambial em montantes e prazos equivalentes aos das referidas transações. A venda ao mercado externo tem prazo de entrega determinado, montante e quantidade de moeda suficiente e igual ao compromisso assumido. A variação cambial de transação liquidada foi reconhecida no resultado e de transação não liquidada foi reconhecida em outros resultados abrangentes. d) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia - Risco de preço das commodities - Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos

produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. A maior parte da proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes e na bolsa, bem como compras antecipadas diretamente com nossos fornecedores. Risco de crédito - A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Risco de liquidez - E o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira. e) Instrumentos financeiros por categoria - Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

2023
Ativos
Controladora Recebíveis
Consolidado Recebíveis

2022
Ativos
Controladora Recebíveis
Consolidado Recebíveis

2023
Passivos
Controladora amortizado
Consolidado amortizado

2022
Ativos
Controladora Recebíveis
Consolidado Recebíveis

2023
Passivos
Controladora amortizado
Consolidado amortizado

2022
Ativos
Controladora Recebíveis
Consolidado Recebíveis

2023
Passivos
Controladora amortizado
Consolidado amortizado

2022
Ativos
Controladora Recebíveis
Consolidado Recebíveis

2023
Passivos
Controladora amortizado
Consolidado amortizado

2022
Ativos
Controladora Recebíveis
Consolidado Recebíveis

2023
Passivos
Controladora amortizado
Consolidado amortizado

15. Patrimônio líquido: Capital social - O capital social é de R\$ 600.000, dividido em 600.000.000 ações ordinárias nominativas, todas no valor no-

valor de R\$1 cada. O capital encontra-se totalmente integralizado.

Acionista
Ações
2023 2022
Acionistas domiciliados no país
Acionistas domiciliados no exterior
Total
Outros resultados abrangentes - Ajustes de avaliação patrimonial - custo atribuído

16. Receita de vendas: Segue abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício:

Receita de vendas
Receita de serviços
Receita bruta
Impostos sobre vendas
Devoluções e abatimentos
Receita de vendas líquida

17. Custos e despesas por natureza: Abaixo apresentamos a composição dos custos e despesas por natureza conciliadas com os custos e despesas por função apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

Matérias-primas, materiais de produção e serviços
Depreciação e amortização
Despesas com pessoal
Despesas com transporte
Despesas comerciais
Impostos e taxas
Outras despesas

18. Resultado financeiro: O resultado financeiro para os exercícios findos em 31 de dezembro está assim representado:

Receitas financeiras
Juros e descontos auferidos
Atualização monetária de tributos
Hedge ao valor justo por meio do resultado

Despesas financeiras
Juros pagos e desp. concedidos...
Taxas e outras desp. bancárias...
Outras...

Bens segurados
Cia. Seguradora
Risco
Nº apólice
Vencimento
Valor em risco total
Limite máx. de ind. RS (mil)

Arlindo Plácido Baldo
Diretor Presidente
CPF: 076.799.200-87

Leonardo Rolim da Silva Figueiró
Contador
CRC-RS nº 077204-0-7

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da Baldo S.A. - Comércio, Indústria e Exportação - Encantado - RS
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Baldo S.A. - Comércio, Indústria e Exportação ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, de resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como os correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da Baldo S.A. - Comércio, Indústria e Exportação em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros assuntos: Demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício de 2022. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria com opinião sem ressalvas, datado de 16 de fevereiro de 2023. Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada, cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Porto Alegre, 09 de fevereiro de 2024.

Rafael Ferrari - Contador - CRC-RS 065.901-0-0
João Henrique Lubisco - Contador - CRC-RS nº 067.188-0-8



Irani Papel e Embalagem S.A.

CNPJ Nº 92.791.243/0001-03
NIRE Nº 43300002799
COMPANHIA ABERTA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, a Administração da **Irani Papel e Embalagem S.A.** submete à apreciação de V.S.as, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com o respectivo relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023. Mensagem aos Acionistas

A Irani Papel e Embalagem S.A. é uma empresa de embalagens sustentáveis de papel, integrada, com robusta base florestal própria destinada à produção de celulose, utilizada na produção de papel. A essência dos seus negócios é a produção e a comercialização de embalagens sustentáveis de papelão ondulado e papel para embalagens sustentáveis. As principais matérias-primas são as florestas plantadas de Pinus (fibra longa) de propriedade da Companhia e aparas de papel para reciclagem, no que se denomina economia circular.

SOBRE OS NEGÓCIOS

Os negócios da Irani Papel e Embalagem S.A. são compostos por três segmentos, independentes em suas operações e integrados de modo harmônico, buscando otimizar o uso das florestas plantadas de Pinus, por meio do seu multiuso, a reciclagem de papel no conceito da economia circular e a verticalização dos negócios.

Segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e possui duas unidades industriais: Embalagem SC Campina da Alegria e Embalagem SP Indaiatuba.

Segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) tem por finalidade a produção de papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e de papéis reciclados destinados ao mercado externo e interno e a maior parte transferida para conversão nas unidades do segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado). Conta com uma fábrica com quatro máquinas de papel, localizada em Vargem Bonita - SC (Papel SC Campina da Alegria), e uma fábrica com uma máquina de papel em Santa Luzia - MG (Papel MG Santa Luzia).

Segmento de Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) comercializa madeira, breu e terebintina. Industrializa produtos de base florestal no Estado do Rio Grande do Sul, a partir do ativo florestal de propriedade da Companhia localizado na região e da compra de terceiros. Utilizando resina natural da floresta de Pinus, a unidade de negócio denominada Resina RS Balneário Pinhal, com uma

planta industrial localizada em Balneário Pinhal - RS, produz breu e terebintina, que são utilizados na manufatura de vernizes, tintas, sabões, colas, adesivos, dentre outros. O breu e a terebintina são destinados principalmente ao mercado externo.

Controladas A Irani Papel e Embalagem S.A. possui as seguintes controladas integrais:

- Habitatui Florestal S.A., com base fundiária de 5,9 mil hectares, dos quais 3,9 mil hectares plantados com Pinus no Rio Grande do Sul, fornecedora de resina para a unidade Resinas da Irani Papel e Embalagem S.A. e também fornecedora de madeira para clientes da região;
- HGE - Geração de Energia Sustentável S.A., não operacional;
- Iraflor Comércio de Madeiras Ltda., que realiza operações de administração e comercialização de madeiras e florestas para a controladora Irani Papel e Embalagem S.A. e também para o mercado;
- Irani Soluções para E-commerce Ltda., que atuou no comércio eletrônico de embalagens, e teve como objetivo fornecer soluções em embalagens sustentáveis para o mercado, por meio do e-commerce. Durante o exercício, as suas atividades foram encerradas, considerando a pequena demanda no atual momento;
- Irani Venturas Ltda., que atua com o objetivo de investir em startups selecionadas, por meio de soluções inovadoras, com produtos e serviços de alta tecnologia voltados para os negócios da Companhia, com alto potencial de crescimento.

Principais indicadores econômico-financeiros

| PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO | 4T23 | 3T23 | 4T22 | Var. | | 2023 | 2022 | Var. 2023/2022 |
|---|-----------|-----------|---------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------------|
| | | | | 4T23/3T23 | 4T23/4T22 | | | |
| Econômico e Financeiro (R\$ mil) | | | | | | | | |
| Recêita Líquida de Vendas | 385.036 | 407.855 | 408.410 | -5,6% | -5,7% | 1.594.245 | 1.686.666 | -5,5% |
| Mercado Interno | 354.304 | 368.375 | 365.138 | -3,8% | -3,0% | 1.413.245 | 1.440.498 | -1,9% |
| Mercado Externo | 30.732 | 39.480 | 43.272 | -22,2% | -29,0% | 181.000 | 246.168 | -26,5% |
| Lucro Bruto (Incluso *) | 121.591 | 190.545 | 192.773 | -36,2% | -36,9% | 686.598 | 808.072 | -15,0% |
| (*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos | (26.135) | 30.349 | 40.208 | -186,1% | -165,0% | 71.620 | 139.003 | -48,5% |
| Margem Bruta | 31,6% | 46,7% | 47,2% | -15,1p.p. | -15,6p.p. | 43,1% | 47,9% | -4,8p.p. |
| Resultado Operacional antes de Tributos e Participações | (6.430) | 90.988 | 114.374 | -107,1% | -105,6% | 505.839 | 518.360 | -2,4% |
| Margem Operacional | -1,7% | 22,3% | 28,0% | -24,0p.p. | -29,7p.p. | 31,7% | 30,7% | 1,0p.p. |
| Lucro Líquido | 7.095 | 64.635 | 85.919 | -89,0% | -91,7% | 383.434 | 378.210 | 1,4% |
| Margem Líquida | 1,8% | 15,8% | 21,0% | -14,0p.p. | -19,2p.p. | 24,1% | 22,4% | 1,7p.p. |
| EBITDA ajustado ¹ | 111.877 | 133.329 | 119.236 | -16,1% | -6,2% | 490.476 | 537.988 | -8,8% |
| Margem EBITDA ajustada | 29,1% | 32,7% | 29,2% | -3,6p.p. | -0,1p.p. | 30,8% | 31,9% | -1,1p.p. |
| Divida Líquida | 1.017.684 | 1.044.312 | 741.920 | -2,5% | 37,2% | 1.017.684 | 741.920 | 37,2% |
| Divida Líquida/EBITDA ajustado(x) | 2,07 | 2,10 | 1,38 | -1,4% | 50,0% | 2,07 | 1,38 | 50,0% |
| Divida Líquida/EBITDA ajustado proforma(x) ³ | 0,56 | 0,56 | 2,16 | 0,0% | -74,1% | 0,56 | 2,16 | -74,1% |
| Dados Operacionais (t) | | | | | | | | |
| Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) | | | | | | | | |
| Produção/Vendas | 44.501 | 43.758 | 39.687 | 1,7% | 12,1% | 164.989 | 159.840 | 3,2% |
| Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) | | | | | | | | |
| Produção | 80.495 | 75.976 | 76.136 | 5,9% | 5,7% | 298.271 | 293.556 | 1,6% |
| Vendas | 28.688 | 32.528 | 30.216 | -11,8% | -5,1% | 120.191 | 124.880 | -3,8% |
| Mercado Interno | 23.037 | 25.426 | 26.272 | -9,4% | -12,3% | 96.694 | 107.460 | -10,0% |
| Mercado Externo | 5.651 | 7.102 | 3.944 | -20,4% | 43,3% | 23.495 | 17.420 | 34,9% |
| Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) | | | | | | | | |
| Produção | 2.573 | 1.395 | 2.495 | 84,4% | 3,1% | 11.981 | 13.732 | -12,8% |
| Vendas | 1.629 | 1.698 | 2.279 | -4,1% | -28,5% | 10.915 | 13.700 | -20,3% |
| Mercado Interno | 43 | 71 | 91 | -59,4% | -52,7% | 270 | 250 | 7,2% |
| Mercado Externo | 1.586 | 1.627 | 2.188 | -2,5% | -27,5% | 10.645 | 13.350 | -20,3% |

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste relatório da administração.

A receita líquida no 4T23 registrou redução de 5,7% quando comparada ao 4T22, e redução de 5,6% em relação ao 3T23, impactada principalmente pela redução de volume e preços no segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) e no segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) neste trimestre em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. No comparativo dos anos, a receita líquida diminuiu 5,5% em 2023 em relação a 2022 e atingiu R\$ 1.594.245 mil, principalmente em função da redução de volume e preços dos segmentos Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) e Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina).

O volume de vendas do segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) apresentou aumento de 12,1% na comparação com o 4T22 e 1,7% quando comparado com o 3T23, totalizando 44,5 mil toneladas no 4T23, apontando retomada do consumo e consequente aumento de demanda para os produtos do segmento neste ano. O volume de vendas apresentou aumento de 3,2% na comparação com 2022, e totalizou 165,0 mil toneladas em 2023, devido ao aumento da demanda no ano e à boa performance operacional das operações industriais do segmento, especialmente pelo *ramp-up* do investimento de expansão Gaia II. Já o segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) totalizou 28,7 mil toneladas de vendas, registrando redução de 5,1% quando comparado ao 4T22 e redução de 11,8% quando comparado com o 3T23. E totalizou 120,2 mil toneladas de venda, registrando redução de 3,8% quando comparado a 2022, o que é explicado pela redução de demanda por esses produtos principalmente no mercado interno, o que levou a Companhia a buscar maior venda no mercado externo, porém com menor intensidade devido aos preços menos atrativos neste mercado. O segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) apresentou redução de 28,5% quando comparado com o 4T22 e redução de 4,1% quando comparado com o 3T23, alcançando 1,6 mil toneladas, devido principalmente à concorrência dos produtos importados. No ano de 2023, apresentou redução de 20,3%, alcançando 10,9 mil toneladas, igualmente devido à redução da demanda e à dinâmica menos favorável deste segmento durante o ano.

As despesas com vendas no 4T23 totalizaram R\$ 36.635 mil, aumento de 11,5% quando comparadas com as do 4T22, e aumento de 12,6% em relação às do 3T23, e representaram 9,5% da receita líquida consolidada, maior que os 8,0% no 4T22 e no 3T23, relacionado ao crescimento ordinário dos custos fixos, e das despesas variáveis de venda como fretes, pressionados pelo aumento dos combustíveis. As despesas com vendas em 2023 totalizaram R\$ 130.695 mil, redução de 2,4% quando comparadas com as de 2022, e representaram 8,2% da receita líquida consolidada, maior que os 7,3% em 2022, relacionado ao crescimento ordinário dos custos fixos, e das despesas variáveis de venda como fretes, pressionados pelo aumento dos combustíveis.

As despesas administrativas totalizaram no 4T23 R\$ 29.578 mil, um aumento de 2,4% quando comparadas às do 4T22, devido especialmente à inflação do período, e aumento de 16,9% quando comparadas com as do 3T23, devido principalmente a repasse de inflação nos acordos coletivos e ajustes de remuneração variável da administração, e representaram 7,7% da receita líquida consolidada, maior que os 7,1% no 4T22, e maior que os 6,2% do 3T23. As despesas administrativas totalizaram, em 2023, R\$ 108.346 mil, um aumento de 15,3% quando comparadas com as de 2022, no montante de R\$ 93.969 mil, e representaram 6,8% da receita líquida consolidada, maior que os 5,6% em 2022, em função principalmente do crescimento ordinário dos custos fixos no período.

O resultado líquido foi de R\$ 7.095 mil de lucro no 4T23 em comparação ao lucro de R\$ 85.919 mil no 4T22 e R\$ 64.635 mil no 3T23. A redução está diretamente relacionada a diminuição do lucro operacional antes dos efeitos tributários, motivado principalmente pela i) variação do valor justo dos ativos biológicos que vinha positiva nos trimestres anteriores e ficou negativa neste 4T23 em R\$ 26.135 mil (R\$ 19.810 mil líquido) devido a estabilidade de preço da madeira e aumento da taxa de desconto utilizada para cálculo do valor justo e, ii) devido ao reconhecimento de *impairment* de propriedades para investimentos, imobilizados e mantidos para venda, com respectivos custos de regularização da Companhia, que concluiu pela inviabilidade da utilização de determinados terrenos não operacionais, que impactaram o resultado em R\$ 28.192 mil (R\$ 18.607 mil líquido). O total de ambos os efeitos negativos no lucro operacional no 4T23 foi de R\$ 54.327 mil, e de R\$ 38.417 mil no lucro líquido. No comparativo dos anos, o resultado foi de R\$ 383.434 mil de lucro em 2023 quando comparado aos R\$ 378.210 mil de lucro em 2022. No ano de 2023, o lucro líquido foi impactado principalmente pelo reconhecimento de crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas em montante total líquido de R\$ 154.954 mil, e negativamente pelo menor valor da variação do valor justo dos ativos biológicos comparado a 2022 em montante de R\$ 67.383 mil (R\$ 59.169 mil líquido), e pelo reconhecimento de *impairment* de propriedades para investimentos, imobilizados, mantidos para venda e respectivos custos para regularização no montante de R\$ 28.192 mil (R\$ 18.607 mil líquido), que impactaram o lucro operacional antes dos efeitos tributários e consequentemente o lucro líquido do exercício.

O EBITDA Ajustado no 4T23 foi de R\$ 111.877 mil com margem de 29,1%, uma redução de 6,2% em relação ao apurado no 4T22, que foi de R\$ 119.236 mil com margem de 29,2%, e 16,1% inferior quando comparado ao 3T23, que foi de R\$ 133.329 mil com margem de 32,7%. A redução do EBITDA Ajustado do 4T23 em relação ao 3T23 está relacionada à sazonalidade do mercado. Em 2023, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 490.476 mil, redução de 8,8% em relação a 2022 e com margem de 30,8%, 1,1 ponto percentual inferior a 2022, relacionado diretamente às condições do mercado mais apertadas.

Compensação de R\$ 50.634 mil crédito de PIS e COFINS sobre aquisição aparas no trimestre, referente à ação judicial (aquisições passadas), beneficiando a caixa da Companhia. Até 31 de dezembro de 2023, foram compensados R\$ 81.853 mil, restando um saldo de R\$ 150.440 mil a serem creditados nos próximos 20 meses. Também estão sendo aproveitados os créditos em compensação dos tributos sobre as novas aquisições de aparas.

A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,07 vezes no 4T23, contra 1,38 vezes no 4T22 e 2,10 vezes no 3T23. A elevação do indicador frente ao 4T22 se deve ao avanço dos desembolsos com a Plataforma Gaia. A redução em relação ao 3T23 se deve à redução da dívida líquida, devido à geração de fluxo de caixa livre. Trata-se da primeira redução da dívida líquida trimestral desde o início da execução da Plataforma Gaia. O indicador encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na Política de Gestão Financeira da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.

A posição de caixa em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 600.981 mil e 96,6% da dívida bruta está classificada no longo prazo, sendo 99,6% denominada em moeda local.

No ano de 2023, concluímos a execução dos principais projetos do primeiro ciclo da Plataforma Gaia, que se encontra em processo de *ramp-up* iniciando a geração dos retornos. O Gaia I teve seu *start-up* em meados do ano e está de acordo com o cronograma. O Gaia II terminou o ano à frente da curva de projeto referente à captura de volumes. O Gaia III, da mesma forma, está de acordo com o cronograma; no entanto, as condições de mercado atuais menos favoráveis impedem a captura do retorno nos níveis esperados.

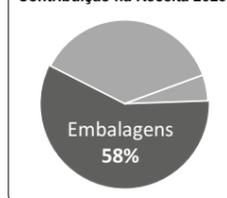
Pelo segundo ano consecutivo, integramos as carteiras do índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) e do Índice de Dividendos (DIV B3), e fomos reconhecidos entre as melhores empresas do setor Florestal, Celulose e Papel pelo ranking Top Open Corps 2022.

Nossas unidades industriais em SC recebem a Certificação Lixo Zero, alcançando o índice de 93,38% de resíduos desviados de aterro e nota A em boas práticas de gestão de resíduos.

Passamos a ser Signatários dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) da Organização das Nações Unidas (ONU), que estabelece compromissos a serem seguidos com o objetivo de eliminar a discriminação contra as mulheres na comunidade e no mercado de trabalho.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

Contribuição na Receita 2023

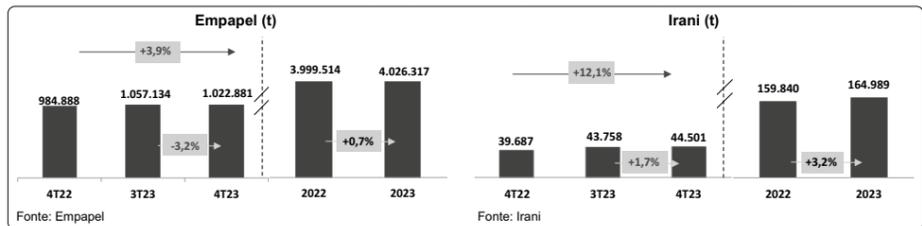


1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

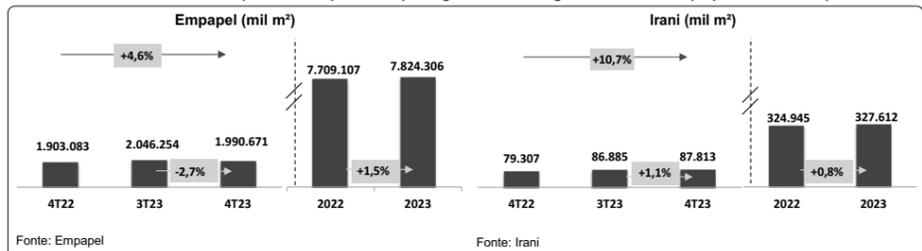
O volume de vendas apresentou aumento de 12,1% (em toneladas) no 4T23, comparado a um aumento de 3,9% do mercado Empapel no mesmo período. Desta forma, a participação de mercado (*market share*) da Irani no 4T23 foi de 4,34%, frente a 4,14% no 3T23 e 4,02% no 4T22.

Em 2023, o volume de vendas atingiu 164.989 toneladas, um aumento de 3,2% quando comparado a 2022, enquanto o mercado Empapel teve aumento de 0,7%. A participação de mercado da Irani, que foi de 4,00% em 2022, registrou aumento para 4,10% em 2023. Os avanços em volume e participação de mercado refletem o *ramp-up* da capacidade produtiva adicionada na Unidade Embalagem Campina da Alegria pelo Projeto Gaia II.

Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

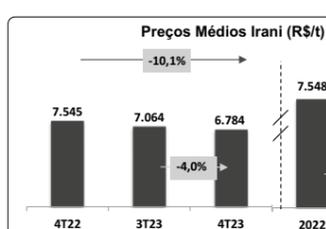


Volume de Vendas (em metros quadrados) - Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

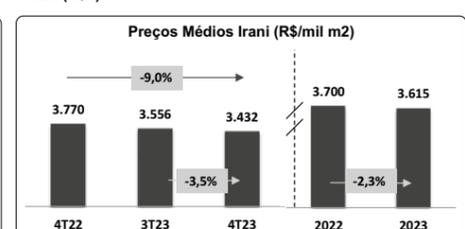


Apesar do crescimento em volume do mercado Empapel em 2023 frente ao ano anterior, o cenário permanece bastante competitivo, com pressão por redução de preços. A Irani possui uma estratégia atual de buscar a manutenção do patamar de preços praticados; ainda assim, nossos preços tiveram redução de 4,8% (R\$/ton.) em comparação a 2022.

Preços Médios Irani (R\$/t)



Preços Médios Irani (R\$/mil m2)



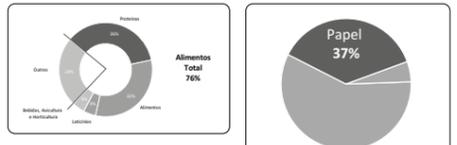
Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

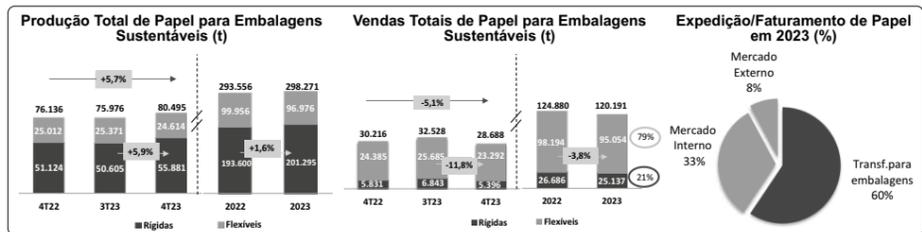
Os preços por m2 refletem a dinâmica de mercado sem considerar eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

A participação das vendas da Irani por sub-segmento em 2023 é apresentada no gráfico abaixo:

1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) Contribuição na Receita 2023



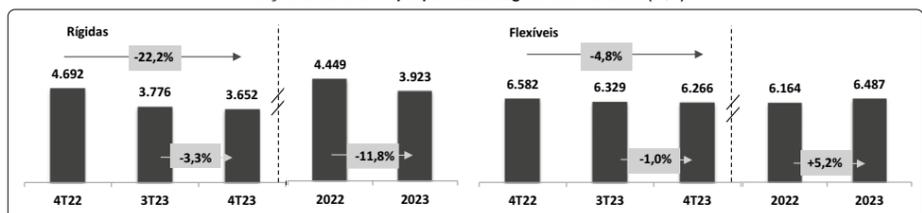
Os principais motivos da redução das vendas de papel em 2023 frente a 2022 foram relacionadas a maior exportação para países mais distantes e transferência interna para produção de Embalagens. Ainda na exportação, houve impacto negativo por conta das enchentes que ocorreram em novembro no Estado de Santa Catarina, quando não foi possível utilizar o porto de Itajaí e, em alguns momentos, teve-se que realocar para outros portos do Estado. O aumento da produção reflete o *ramp-up* do Projeto Gaia III. Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega (*delivery*), e têm apresentado uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel, especialmente em substituição ao plástico. Os papéis para embalagens rígidas são utilizados para fabricação de embalagens sustentáveis de papelão ondulado.



O preço do papel para embalagens rígidas vem registrando quedas, acompanhando a redução nos preços das aparas e a maior oferta de papel no mercado local.

O preço do papel para embalagens flexíveis está 5,2% superior na comparação anual, e sentindo reduções dos preços, dada a grande oferta de papel a nível mundial, como também a redução das vendas para a Argentina, devido a seus desafios internos.

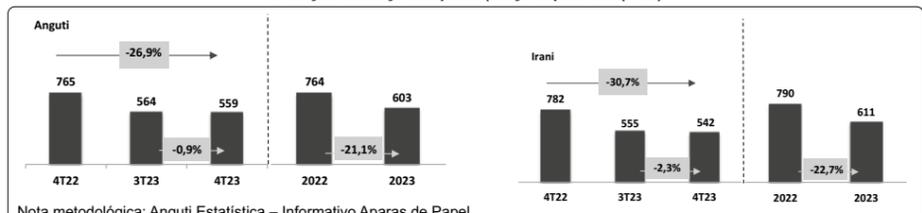
Preços Médios do Papel para Embalagens Sustentáveis (R\$/t)



1.2.1 Aparas

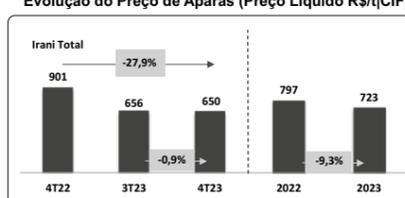
As aparas representaram 19% do custo total em 2023. Os preços das aparas seguiram a tendência de redução. Parte da produção brasileira de papel fibra virgem que era destinada para mercado externo foi redirecionada para o mercado doméstico devido à fraca demanda mundial, reduzindo a procura por papéis reciclados no mercado interno. Os estoques de aparas nos fornecedores supriram tranquilamente a demanda dos fabricantes. Os preços das aparas estão praticamente nos mesmos patamares do período pré-pandemia.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t/FOB)



Nota metodológica: Anguti Estatística - Informativo Aparas de Papel.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t/CIF)

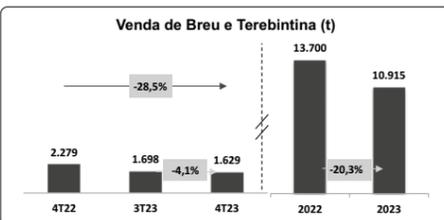
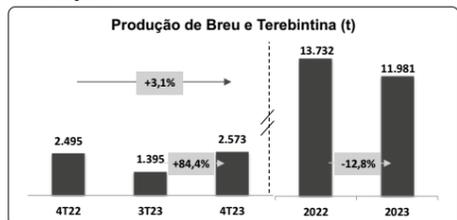


1.3 Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)

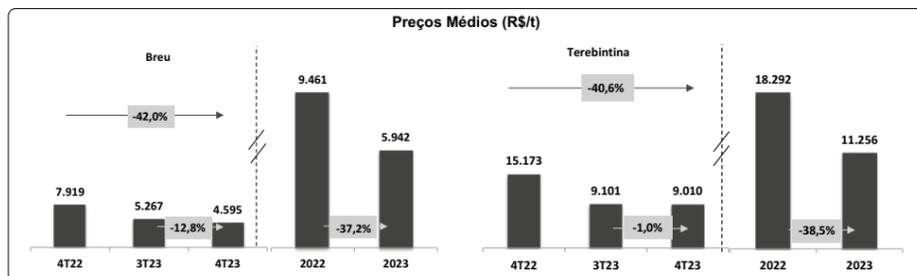
Contribuição na Receita 2023



O mercado de breu e terebintina ainda está sendo desafiado devido ao cenário macroeconômico mundial, de taxas de juros altas e redução do consumo. Também tivemos uma questão logística: as enchentes que ocorreram entre outubro e novembro nas cidades onde estão alguns portos do Rio Grande do Sul geraram alguns atrasos nos embarques.

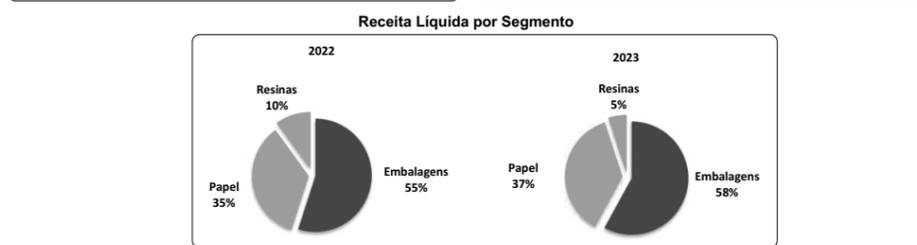


Em 2023, o preço médio bruto do breu e o da terebintina foram 37,2% e 38,5%, respectivamente, inferiores aos de 2022. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com o mercado internacional e do câmbio.



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

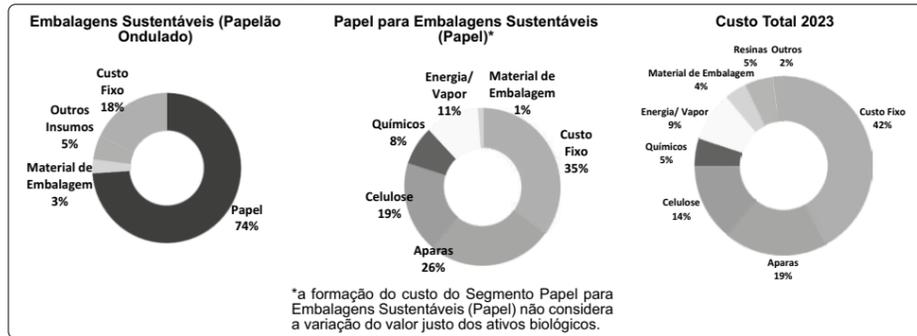
2.1 Receita Líquida de Vendas



2.2 Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos em 2023 foi de R\$ 979.267 mil, redução de 3,8% em comparação a 2022 em valores absolutos, refletindo basicamente a redução da receita líquida apresentada no exercício. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

A formação do custo por Segmento de atuação da Irani em 2023 pode ser verificada nos gráficos abaixo:

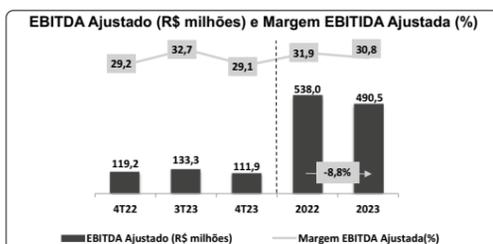


3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

| Consolidado (R\$ mil) | 4T23 | 3T23 | 4T22 | Var. 4T23/3T23 | Var. 4T23/4T22 | 2023 | 2022 | Var. 2023/2022 |
|---|----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|----------------|----------------|-----------------|
| Lucro Líquido | 7.095 | 64.635 | 85.919 | -89,0% | -91,7% | 383.434 | 378.210 | 1,4% |
| Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos | (13.525) | 26.353 | 28.455 | -151,3% | -147,5% | 122.405 | 140.150 | -12,7% |
| Exaustão | 3.410 | 4.660 | 6.243 | -26,8% | -45,4% | 17.761 | 32.521 | -45,4% |
| Depreciação e Amortização | 28.990 | 23.437 | 19.176 | 23,7% | 51,2% | 94.845 | 70.507 | 34,5% |
| Resultado Financeiro | 27.466 | 35.916 | 14.175 | -23,5% | 93,8% | 45.574 | 61.503 | -25,9% |
| EBITDA | 53.436 | 155.001 | 153.968 | -65,5% | -65,3% | 664.019 | 682.891 | -2,8% |
| Margem EBITDA | 13,9% | 38,0% | 37,7% | -24,1p.p. | -23,8p.p. | 41,7% | 40,5% | 1,2p.p. |
| Ajustes conf. Resol. CVM 156/22 | | | | | | | | |
| Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos (1) | 26.135 | (30.349) | (40.208) | - | - | (71.620) | (139.003) | -48,5% |
| Eventos Não Recorrentes (2) | 28.192 | 4.559 | 3.151 | 518,4% | 794,7% | (118.391) | (21.352) | 454,5% |
| Participação dos Administradores (3) | 4.114 | 4.118 | 2.325 | -0,1% | 76,9% | 16.468 | 15.452 | 6,6% |
| EBITDA ajustado | 111.877 | 133.329 | 119.236 | -16,1% | -6,2% | 490.476 | 537.988 | -8,8% |
| Margem EBITDA ajustada | 29,1% | 32,7% | 29,2% | -3,6p.p. | -0,1p.p. | 30,8% | 31,9% | -1,1p.p. |

1 Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não representar geração de caixa no período.
2 Eventos Não Recorrentes: O valor de (R\$ 118.391 mil) refere-se a (R\$ 3.870 mil) reversão de Contingência INSS - Cont. Substitutiva, (R\$ 142.713 mil) crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas, R\$ 934 mil provisão impairment de imobilizado, R\$ 16.058 mil provisão impairment de propriedade para investimentos, R\$ 8.645 mil provisão de regularização terrenos propriedade para investimentos e R\$ 2.555 mil provisão de impairment de mantidos para venda.
3 Participação dos Administradores: O valor de R\$ 16.468 mil refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

O principal fator relacionado à redução do EBITDA Ajustado neste 4T23 em relação ao 3T23 e ao 4T22 foi a respectiva redução da receita líquida e do lucro bruto devido à sazonalidade do período. No ano de 2023, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 490.476 mil, com margem de 30,8%.



4. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

| R\$ mil | 4T23 | 3T23 | 4T22 | 2023 | 2022 |
|---|----------|----------|----------|-----------|-----------|
| Receitas Financeiras | 25.612 | 27.170 | 44.016 | 193.113 | 102.825 |
| Despesas Financeiras | (53.078) | (63.086) | (58.191) | (238.687) | (164.328) |
| Resultado Financeiro | (27.466) | (35.916) | (14.175) | (45.574) | (61.503) |
| Varição cambial ativa | 2.162 | 1.538 | 4.524 | 8.507 | 22.862 |
| Varição cambial passiva | (1.948) | (819) | (4.197) | (9.147) | (25.965) |
| Varição cambial líquida | 214 | 719 | 327 | (640) | (3.103) |
| Receitas Financeiras sem variação cambial | 23.450 | 25.632 | 39.492 | 184.606 | 79.963 |
| Despesas Financeiras sem variação cambial | (51.130) | (62.267) | (53.994) | (229.540) | (138.363) |
| Resultado Financeiro sem variação cambial | (27.680) | (36.635) | (14.502) | (44.934) | (58.400) |
| Juros e fianças imobilizados (BNDES)1 | (208) | (3.951) | (7.521) | (29.433) | (39.046) |

1 Não incluso nas demais linhas acima, pois não impactam o resultado financeiro.

O resultado financeiro do 4T23 foi negativo em R\$ 27.466 mil, inferior em 23,5% ao do 3T23. A redução deve-se, principalmente: (i) à redução da dívida líquida, devido à geração de fluxo de caixa livre; (ii) à estratégia de gestão de passivos (*liability management*) realizada no 3T23 visando alongar prazo e reduzir o custo da dívida (Kd), via captação de operações bilaterais bancárias com custo mais baixo e resgate antecipado facultativo da totalidade da 3ª Emissão de Debêntures Verdes (CELU13) que tinha custo maior; e (iii) ao pagamento, no 3T23, de prêmio sobre resgate citado anteriormente, no montante de R\$ 3.437 mil, aumentando o resultado financeiro daquele trimestre. Em relação ao 4T22, houve aumento de 93,8%, devido, principalmente: (i) ao aumento da dívida líquida neste período, principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia; (ii) ao aumento dos juros com operações financeiras devido à 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes (CRA - Certificados de Recebíveis do Agronegócio), concluída durante o 4T22; e (iii) ao reconhecimento como despesa de juros dos financiamentos da Plataforma Gaia, que estavam sendo imobilizados, referente a projetos que tiveram *startup* ao longo do ano. No ano de 2023, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 45.574 mil contra R\$ 61.053 mil em 2022. A redução de 25,9% deve-se principalmente: aos impactos positivos do reconhecimento da correção dos créditos de PIS e COFINS sobre a aquisição de aparas, no montante de R\$ 62.865 mil, e da redução da taxa básica de juros (SELIC), que impacta o custo médio da dívida, frente ao impacto negativo do aumento da dívida líquida, principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia.

4.1 Câmbio

O câmbio se comportou conforme tabela abaixo.

| R\$ mil | 4T23 | 3T23 | 4T22 | Δ4T23/3T23 | Δ4T23/4T22 | 2023 | 2022 | Δ2023/2022 |
|-------------|------|------|------|------------|------------|------|------|------------|
| Dólar final | 4,84 | 5,01 | 5,22 | -3,51% | -7,85% | 4,84 | 5,22 | -7,85% |
| Dólar médio | 4,95 | 4,88 | 5,26 | 1,41% | -6,26% | 4,99 | 5,16 | -3,41% |

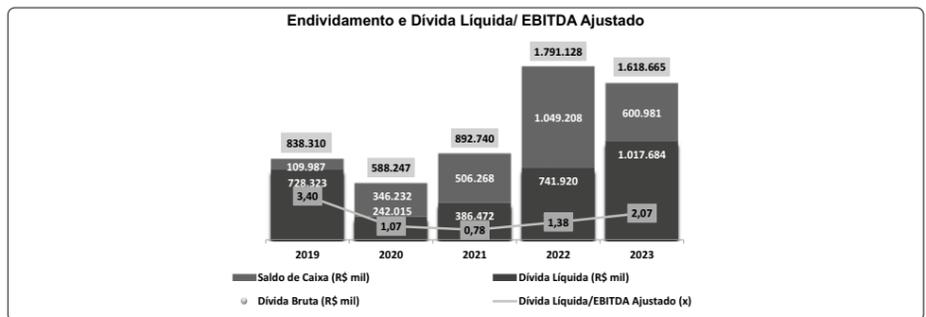
Fonte: Bacen

4.2 Endividamento

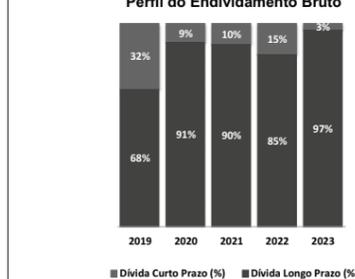
Consolidado (R\$ mil)

| | 2023 | 2022 |
|---------------------------------|------------------|------------------|
| Circulante | 54.895 | 273.464 |
| Não circulante | 1.563.770 | 1.517.664 |
| Dívida bruta¹ | 1.618.665 | 1.791.128 |
| Circulante | 3% | 15% |
| Não circulante | 97% | 85% |
| Moeda Nacional | 1.611.389 | 1.750.830 |
| Moeda Estrangeira | 7.276 | 40.298 |
| Dívida bruta¹ | 1.618.665 | 1.791.128 |
| Moeda Nacional | 100% | 98% |
| Moeda Estrangeira | 0% | 2% |
| Saldo de Caixa | 600.981 | 1.049.208 |
| Dívida líquida | 1.017.684 | 741.920 |
| EBITDA LTM | 490.476 | 537.988 |
| Dívida líquida/EBITDA | 2,07 | 1,38 |

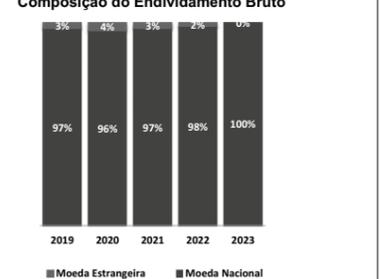
¹ A Dívida bruta apresentada é calculada somando os empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - swap. Não considera o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16). A dívida líquida apresentou aumento de 37,2% em 2023, ou R\$ 275.764 mil, em relação a 2022, devido ao fluxo de caixa livre negativo no período, ocasionado principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia. Na mesma base comparativa, a dívida bruta apresentou redução de 9,6%, devido, principalmente, à estratégia de gestão de passivos (*liability management*). O custo médio da dívida, nos últimos 12 meses, em 31 de dezembro de 2023, foi de 14,2% ao ano (equivalente a CDI + 1,1%). O custo da dívida considera os juros e fianças imobilizados referentes aos investimentos da Plataforma Gaia. A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,07 vezes em 2023, contra 1,38 vezes em 2022. O indicador encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na Política de Gestão Financeira da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x. Considerando o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16), a dívida líquida aumenta R\$ 24.226 mil, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA Ajustado de 2,12x.



Perfil do Endividamento Bruto

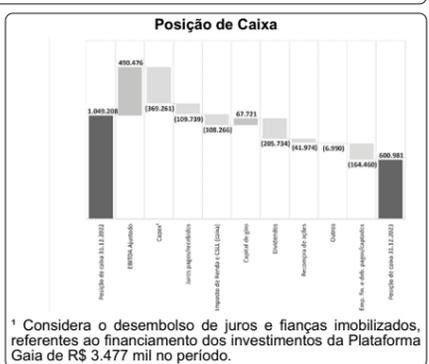


Composição do Endividamento Bruto



5. POSIÇÃO DE CAIXA

A posição de caixa da Companhia, que era de R\$ 1.049.208 mil em 31 de dezembro de 2022, registrou redução de 42,7%, atingindo R\$ 600.981 mil em 31 de dezembro de 2023. As variações do fluxo de caixa estão apresentadas conforme segue:



¹ Considera o desembolso de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia de R\$ 3.477 mil no período.

6. FLUXO DE CAIXA LIVRE

| Fluxo de Caixa Livre | 4T23 | 3T23 | 4T22 | 2023 | 2022 |
|--|----------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|
| EBITDA Ajustado | 111.877 | 133.329 | 119.236 | 490.476 | 537.988 |
| (-) Capex ⁽¹⁾ | (64.674) | (84.413) | (136.778) | (369.261) | (544.689) |
| (-) Juros pagos/recebidos | 5.546 | (87.506) | 28.162 | (109.739) | (11.361) |
| (-) Imposto de Renda e CSLL (caixa) | (19.842) | (62.122) | (26.847) | (108.266) | (102.446) |
| (+) Capital de giro | 53.404 | 42.820 | (7.042) | 67.721 | (10.538) |
| (-) Dividendos + JCP | (16.023) | (54.935) | (23.567) | (205.734) | (158.786) |
| (-) Recuperação de ações | - | - | (4.479) | (41.974) | (46.471) |
| (+) Outros | 242 | 598 | (1.267) | 31.258 | 28.496 |
| Fluxo de Caixa Livre | 70.530 | (112.229) | (52.582) | (245.519) | (307.807) |
| Dividendos + JCP | 16.023 | 54.935 | 23.567 | 205.734 | 158.786 |
| Recuperação de ações | - | - | 4.479 | 41.974 | 46.471 |
| Plataforma Gaia ⁽¹⁾ | 35.488 | 56.006 | 108.510 | 263.434 | 440.339 |
| Projetos Expansão | - | 32 | 25 | 258 | 78 |
| Fluxo de Caixa Livre ajustado⁽²⁾ | 122.041 | (1.255) | 83.999 | 265.881 | 337.867 |
| FCL ajustado Yield⁽³⁾ | | | | 11,4% | 18,8% |

⁽¹⁾ Considera o desembolso de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia de R\$ 3.477 mil no 4T23, R\$ 7.722 mil no 3T23, R\$ 10.120 mil no 4T22, R\$ 37.457 mil em 2022 e R\$ 32.183 mil em 2023.

⁽²⁾ Excluídos dividendos, JCP e Recuperação de ações, Plataforma Gaia e Projetos Expansão.

⁽³⁾ Yield - FCL ajustado dividido pelo valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia e outros Projetos de Expansão, bem como remunerações aos acionistas, foi positivo em R\$ 122.041 mil no 4T23, um aumento de 45,3% em relação ao 4T22, devido principalmente ao capital de giro positivo, reflexo da compensação de impostos devido ao reconhecimento de crédito de PIS e COFINS sobre aquisições passadas de aparas. No 4T23, foram compensados R\$ 50.634 mil, restando um saldo de R\$ 150.440 mil a serem creditados nos próximos 20 meses. Em relação ao 3T23, houve menor pagamento de juros devido à sazonalidade do pagamento da remuneração da 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes nos meses de fevereiro e agosto. O fluxo de caixa livre ajustado do 3T23 também havia sido impactado pelo pagamento de imposto de renda e contribuição social sobre o resultado não recorrente do crédito supracitado. Em 2023, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 265.881 mil, uma redução de 21,3% em relação aos R\$ 337.867 mil registrados em 2022. Colaborou positivamente o capital de giro pelo motivo supracitado. De forma negativa, houve redução do EBITDA e maior pagamento de juros, devido a maior dívida líquida e redução dos juros e fianças imobilizados, referentes aos investimentos da Plataforma Gaia. A Rentabilidade do Fluxo de Caixa Livre (*Free Cash Flow Yield*) foi de 11,4% em 2023, uma redução de 7,4 p.p. em relação ao apurado 2022, devido (i) à redução de 21,3% do Fluxo de Caixa Livre Ajustado e (ii) ao aumento de 29,5% do valor médio de mercado da Companhia nesse período.

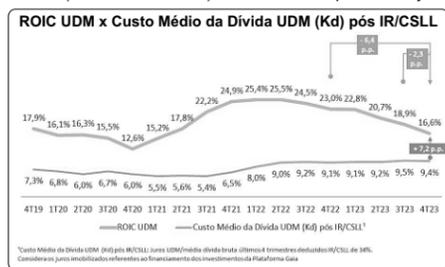
7. RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (RETURN ON INVESTED CAPITAL - ROIC)

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 16,6% nos últimos 12 meses, uma redução de 2,3 p.p. em relação aos 12 meses findos em 30 de setembro de 2023, e de 6,4 p.p. frente aos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2022. A redução registrada nas comparações deve-se ao aumento no Capital Investido Ajustado. Esse efeito é natural durante o *ramp-up* dos Investimentos da Plataforma Gaia, uma vez que o Capex finalizado é adicionado imediatamente ao Capital Investido Ajustado, enquanto os retornos gerados pelos Projetos impactam o Fluxo de Caixa Operacional Ajustado de maneira gradual. O ROIC em patamares elevados demonstra o comprometimento em gerar retornos consistentes acima do custo do capital (WACC). O modelo de negócio com core business fundamentado na tendência secular da economia circular e de baixo carbono (negócio de impacto) sustenta o ROIC em níveis diferenciados.

Continuação...

| ROIC (R\$ mil) - UDM(1) | 4T23 | 3T23 | 4T22 |
|--|------------------|------------------|------------------|
| Ativo Total | 3.321.468 | 3.207.286 | 2.689.926 |
| (-) Passivo Total (ex-dívida) | (595.522) | (603.129) | (533.924) |
| (-) Obras em Andamento | (514.937) | (640.795) | (580.687) |
| Capital Investido | 2.211.008 | 1.963.362 | 1.575.316 |
| (-) Ajuste CPC 29(2) | (214.875) | (204.160) | (132.556) |
| Capital Investido Ajustado | 1.996.134 | 1.759.202 | 1.442.760 |
| EBITDA Ajustado | 490.476 | 497.835 | 537.988 |
| (-) Capex Manutenção | (105.569) | (104.626) | (104.272) |
| (-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)(3) | (52.864) | (59.869) | (102.446) |
| Fluxo de Caixa Operacional Ajustado | 332.044 | 333.340 | 331.270 |
| ROIC(4) | 16,6% | 18,9% | 23,0% |

(1) Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)
 (2) Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos
 (3) Desconsidera o Imposto de Renda e CSLL (Caixa) não recorrente de R\$ 55.402 mil derivado do reconhecimento de crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas no 2T23.
 (4) ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado



8. AVALIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS (FLORESTAS)
 A partir de 2010, a Companhia passou a mensurar o valor justo dos seus ativos biológicos (florestas) periodicamente, conforme determina o CPC 29/IAS 41. A variação do valor justo dos seus ativos biológicos produziu efeitos no resultado da Companhia de 2023, conforme demonstrado a seguir:

Feitos das variações do valor justo dos ativos biológicos

| R\$ mil | 2023 | 2022 |
|---|---------|----------|
| Variação do valor justo dos ativos biológicos | 71.620 | 139.003 |
| Exaustão do valor justo dos ativos biológicos | (8.772) | (24.191) |

A variação do valor justo dos ativos biológicos foi positiva em 2023, devido principalmente ao crescimento da floresta, porém foi menor em relação a 2022 devido a estabilidade de preço da madeira e aumento da taxa de desconto utilizada para cálculo do valor justo. A variação do valor justo dos ativos biológicos, bem como sua exaustão, é reconhecida no Custo dos Produtos Vendidos - CPV. Esta de-

terminação contábil permite avaliar de forma mais precisa o valor de mercado das florestas da Companhia, conferindo maior adequação às suas Demonstrações Financeiras.

9. LUCRO LÍQUIDO
 No 4T23, o lucro líquido foi de R\$ 7.095 mil, em comparação ao lucro de R\$ 85.919 mil no 4T22, e de R\$ 64.635 mil de lucro no 3T23. A redução está diretamente relacionada a diminuição do lucro operacional antes dos efeitos tributários, motivado principalmente pela i) variação do valor justo dos ativos biológicos que vinha positiva nos trimestres anteriores, sendo R\$ 40.208 mil (R\$ 33.471 mil líquido) no 4T22 e de R\$ 30.349 mil (R\$ 21.307 mil líquido) no 3T23, e ficou negativa neste 4T23 em R\$ 26.135 mil (R\$ 19.810 mil líquido) devido a estabilidade de preço da madeira e aumento da taxa de desconto utilizada para cálculo do valor justo e ii) ao reconhecimento de *impairment* de propriedades para investimentos, imobilizados e mantidos para venda, com respectivos custos de regularização da Companhia, que concluiu pela inviabilidade da utilização de determinados terrenos não operacionais que impactaram o resultado em R\$ 28.192 mil (R\$ 18.607 mil líquido). O total de ambos os efeitos negativos no lucro operacional no 4T23 foi de R\$ 54.327 mil, e de R\$ 38.417 mil no lucro líquido. No ano de 2023, o lucro líquido foi de R\$ 383.434 mil, em comparação ao lucro de R\$ 378.210 mil em 2022, registrando um aumento de 1,4%. Neste exercício, o lucro líquido foi impactado principalmente pelo reconhecimento de crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas em montante total líquido de R\$ 154.954 mil, e negativamente pelo menor valor da variação do valor justo dos ativos biológicos que foi de R\$ 139.003 mil (R\$ 109.232 mil líquido) no ano de 2022, e de R\$ 71.620 mil (R\$ 50.063 mil líquido) no ano de 2023, ou seja, redução de R\$ 67.383 mil (R\$ 59.169 mil líquido) no comparativo anual, e pelo reconhecimento de *impairment* de propriedades para investimentos, imobilizados, mantidos para venda e respectivos custos para regularização no montante de R\$ 28.192 mil (R\$ 18.607 mil líquido), que impactaram o lucro operacional antes dos efeitos tributários e consequentemente o lucro líquido do exercício.

10. INVESTIMENTOS
 A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e na automação dos seus processos produtivos. Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 41.187 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, *softwares*, máquinas e equipamentos da Companhia. Este montante foi destinado principalmente pela execução dos investimentos dos Projetos Gaia I, II, III (1º Ciclo), VI, VII, VIII, IX e X (2º Ciclo).

| R\$ mil | 4T23 | 2023 |
|-----------------|---------------|----------------|
| Terrenos | | 9 |
| Prédios | 11.326 | 24.928 |
| Equipamentos | 25.230 | 240.980 |
| Intangível | 1.403 | 11.676 |
| Reflorestamento | 3.228 | 20.000 |
| Total | 41.187 | 297.593 |

11. PLATAFORMA GAIA

1º Ciclo
 Como destaques do quarto trimestre de 2023 no Projeto Gaia I - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades, concluímos com sucesso o *startup* do novo turbo-gerador de energia. Além disso, iniciamos o acompanhamento da curva de performance, processo que envolve o monitoramento contínuo e o registro detalhado de todas as informações relevantes. Esses dados são essenciais para calcular o retorno sobre o investimento do projeto, permitindo a avaliação do seu desempenho. Para os Projetos Gaia II e Gaia III continuamos em acompanhamento da curva de performance e registrando todas as informações requeridas para realizar o cálculo de retorno dos projetos. Em relação aos Projetos Gaia IV - Repotenciação Cristo Rei e Gaia V - Repotenciação São Luiz continuamos em revisão do projeto, orçamento e cronograma, devido à espera pelas liberações ambientais necessárias.



2º Ciclo
 No Projeto Gaia VI - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo, durante o quarto trimestre de 2023, destacamos o segundo *Go Live* do software PI Vision na Unidade Papel SC, contemplando as entregas para Máquina V e Caldeira de Biomassa HPB. Na unidade de Embalagem SC concluímos a infraestrutura de tecnologia da informação e estamos instalando os painéis de automação. No que se refere ao Projeto Gaia VII - Ampliação ETE Fase 1, que está em fase de conclusão, destacamos o sucesso no teste hidrostático no tanque de aeragem 3, assim como a realização do *startup* do sistema de aeragem nos tanques 2 e 3. Nas demais frentes, estamos finalizando a montagem de tubulações, passagens de cabos elétricos e de instrumentação. No Projeto Gaia VIII - Nova Impressora Corte e Vinco, continuamos em acompanhamento da curva de performance. Já no Projeto Gaia IX - Automação do Estoque Intermediário, as instalações dos equipamentos foram concluídas. Em andamento, estamos comissionando a última fase da solução de automação do estoque intermediário. E, por fim, no Projeto Gaia X - Nova Impressora FFG Dual Slotter, foi concluída a aquisição do robô do sistema automático de paletização de caixas. Em andamento, a impressora está em processo de fabricação pelo fornecedor e continuamos em processo de aquisição dos demais equipamentos que compõem o escopo do projeto.



| Projeto | Investimento Orçado | Investimento Executado | Investimento Autorizado | Investimento Realizado |
|--|---------------------|------------------------|-------------------------|------------------------|
| Plataforma Gaia - 1º e 2º Ciclos | 680.000 | 680.000 | 678,0 | 678,0 |
| Gaia I - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades | 480.000 | 480.000 | 479,9 | 479,9 |
| Gaia II - Expansão Embalagem SC | 100.000 | 100.000 | 99,9 | 99,9 |
| Gaia III - Reforma MP2 | 90.000 | 90.000 | 89,9 | 89,9 |
| Gaia IV - Repotenciação Cristo Rei | 10.000 | 10.000 | 9,9 | 9,9 |
| Gaia V - Repotenciação São Luiz | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Gaia VI - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PMS | 18.400 | 18.304 | 17.911 | 9.246 |
| Gaia VII - Ampliação ETE, Fase 1 | 45.597 | 45.109 | 4.748 | 42.062 |
| Gaia VIII - Nova Impressora Corte e Vinco | 21.184 | 19.084 | 0 | 19.084 |
| Gaia IX - Automação do Estoque Intermediário | 42.800 | 29.897 | 1.262 | 34.763 |
| Gaia X - Nova Impressora FFG Dual Slotter | 39.914 | 12.073 | 130 | 8.338 |
| Total | 1.082.391 | 908.488 | 32.051 | 942.693 |

12. MERCADO DE CAPITALIS
12.1 Rating de Crédito
 Em 10 de maio de 2023, a S&P Global Ratings efetuou revisão dos ratings de crédito e das emissões de debêntures da Companhia. Foi mantido o rating de crédito de emissor de longo prazo de 'brAA' na Escala Nacional Brasil, atribuído em 5 de julho de 2021. Segundo a agência, a perspectiva estável do rating de emissor indica sua expectativa de que a Irani manterá uma performance resiliente, com crescimento gradual de receita e EBITDA, beneficiando-se das melhorias operacionais da Plataforma Gaia.

Também foi mantido o rating 'brAA+', atribuído em 5 de julho de 2021, para a 4ª Emissão Privada de Debêntures Verdes. Em 31 de outubro de 2023, a S&P Global Ratings efetuou um monitoramento trimestral dos ratings das 1ª e 2ª Séries dos CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora vinculados e lastreados pela 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes da Irani. Foi mantido o rating 'brAA (sf)', atribuído em 26 de setembro de 2022.

12.2 Debêntures Verdes

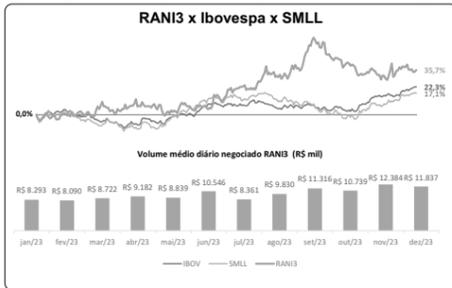
A Companhia possui 2 emissões de debêntures verdes, detalhadas abaixo.

| Emissão | 4ª Emissão (RANI14) | 5ª Emissão |
|------------------------------------|--|--|
| Tipo | Simplex, Privada, Não Conversível, com Garantia Real | Simplex, Privada, Não Conversível, Quirografária |
| Séries | Única | 2 Séries |
| Principal Emitido (R\$ mil) | R\$ 60.000 | 1ª Série - R\$ 486.307 2ª Série - R\$ 233.693 |
| Outstanding (R\$ mil) | R\$ 60.000 | 1ª Série - R\$ 486.307 2ª Série - R\$ 233.693 |
| Data de Emissão | 03/03/2021 | 15/08/2022 |
| Duration | 15/12/2029 | 1ª Série - 12/08/2027 2ª Série - 13/08/2029 |
| Prazo Total | 8,8 anos | 1ª Série - 5 anos 2ª Série - 7 anos |
| Cupom | IPCA + 5,50% a.a. | 1ª Série - CDI + 1,40% a.a. 2ª Série - CDI + 1,75% a.a. |
| Pagamento de Juros | IPCA capitalizado, 5,50% semestral | Semestral |
| Selo Verde | Sitawi (NINT) | NINT |
| Rating | S&P Global Ratings: br AA+ | S&P Global Ratings: br AA (sf) |
| Observação | Em dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo (swap), trocando a remuneração da emissão de IPCA + 5,5% ao ano, para CDI + 0,71% ao ano | Lastro para a emissão e distribuição pública de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) das 1ª e 2ª séries da 194ª emissão da Eco Securitizadora |

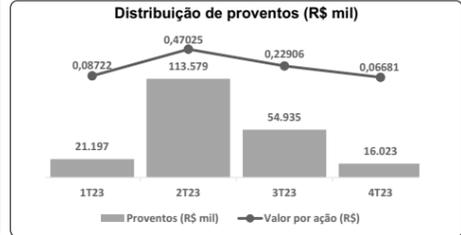
12.3 Capital Social

A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3. Todas as ações possuem direito a voto e tag along de 100%. Ao final de 2023, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 10,92. As ações da Companhia compõem atualmente os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, IGPTV, IAGRO, IDIV e ISE da B3. A performance e o volume de negociação da ação da Companhia no acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e com o SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor

capitalização da B3, o qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico abaixo.



12.4 Proventos
 Os proventos distribuídos pela Companhia nos últimos 12 meses podem ser observados no gráfico abaixo:



O total de dividendos e juros sobre capital próprio pagos nos últimos 12 meses foi de R\$ 0.853336 por ação, totalizando um montante de R\$ 205.734 mil, e equivalente a um *dividend yield* anual de 10,60%, considerando a cotação da ação em 31 de dezembro de 2022, de R\$ 8,05. De acordo com Política de Distribuição de Dividendos, a Administração está propondo a distribuição de 25% do Lucro Líquido (base para dividendos) referente ao 4T23 e 25% adicionais sobre o Lucro Líquido (base para dividendos) do ano de 2023, uma vez que a alavancagem operacional da Companhia encerrou o ano de 2023 abaixo de 2,5x (Dívida Líquida/EBITDA). Essas distribuições, a serem deliberadas pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral, corresponde a R\$ R\$ 0,009608 por ação referente ao 4T23 e R\$ 0,390435 por ação adicional referente ao ano de 2023.

13. EVENTO SUBSEQUENTE

Em Reunião do Conselho de Administração de 05 de fevereiro de 2024, foi aprovado o encerramento do Programa de Recompra de Ações 2022, e o cancelamento das ações em tesouraria. Durante o Programa, que tinha vigência até 17 de fevereiro de 2024, foram recompradas 6.529.400 ações ao preço médio de R\$ 8,21.

14. SUSTENTABILIDADE (ESG - ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE)

Em relação a divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base no padrão internacional emitido pelo Instituto Capitalismo Consciente com o intuito de contribuir com o movimento para transformar o jeito de se fazer investimentos e negócios no Brasil. Também faz parte do Movimento Nacional ODS SC e do Movimento Nacional ODS RS e do núcleo catarinense do Observatório Social Brasileiro. Contamos ainda com um longo histórico de compromisso com a transparência. Por isso, buscamos nos atualizar quanto às melhores práticas de gestão e relato sobre sua estratégia, desempenho e iniciativas de sustentabilidade. Desde 2006, divulgamos relatórios anuais acompanhando as principais tendências no reporte de informações de sustentabilidade. Em 2023, publicamos nosso terceiro Relatório Integrado. Assegurado pela KPMG Auditores Independentes, esse documento público adota as orientações para o relato integrado do International Integrated Reporting Council (IIRC), GRI Standard da Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB), relacionando as práticas relatadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. Todas as publicações estão disponíveis para consulta em <http://www.irani.com.br/praticas-sustentaveis/relatorio-de-sustentabilidade/>. Em relação a divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base no padrão internacional emitido pelo Instituto Capitalismo Consciente com o intuito de contribuir com o movimento para transformar o jeito de se fazer investimentos e negócios no Brasil. Também faz parte do Movimento Nacional ODS SC e do Movimento Nacional ODS RS e do núcleo catarinense do Observatório Social Brasileiro. Contamos ainda com um longo histórico de compromisso com a transparência. Por isso, buscamos nos atualizar quanto às melhores práticas de gestão e relato sobre sua estratégia, desempenho e iniciativas de sustentabilidade. Desde 2006, divulgamos relatórios anuais acompanhando as principais tendências no reporte de informações de sustentabilidade. Em 2023, publicamos nosso terceiro Relatório Integrado. Assegurado pela KPMG Auditores Independentes, esse documento público adota as orientações para o relato integrado do International Integrated Reporting Council (IIRC), GRI Standard da Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB), relacionando as práticas relatadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. Todas as publicações estão disponíveis para consulta em <http://www.irani.com.br/praticas-sustentaveis/relatorio-de-sustentabilidade/>. Em relação a divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base no padrão internacional emitido pelo Instituto Capitalismo Consciente com o intuito de contribuir com o movimento para transformar o jeito de se fazer investimentos e negócios no Brasil. Também faz parte do Movimento Nacional ODS SC e do Movimento Nacional ODS RS e do núcleo catarinense do Observatório Social Brasileiro. Contamos ainda com um longo histórico de compromisso com a transparência. Por isso, buscamos nos atualizar quanto às melhores práticas de gestão e relato sobre sua estratégia, desempenho e iniciativas de sustentabilidade. Desde 2006, divulgamos relatórios anuais acompanhando as principais tendências no reporte de informações de sustentabilidade. Em 2023, publicamos nosso terceiro Relatório Integrado. Assegurado pela KPMG Auditores Independentes, esse documento público adota as orientações para o relato integrado do International Integrated Reporting Council (IIRC), GRI Standard da Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB), relacionando as práticas relatadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. Todas as publicações estão disponíveis para consulta em <http://www.irani.com.br/praticas-sustentaveis/relatorio-de-sustentabilidade/>.

Para assegurar a evolução de tópicos ESG, realizamos reuniões periódicas desde 2018 com gestores industriais e corporativos sob a liderança do Diretor-Presidente e com a participação de toda a diretoria, delineando as diretrizes necessárias para que a implementação da estratégia de sustentabilidade esteja alinhada ao planejamento estratégico da Companhia. Ao longo do tempo e no âmbito dessas discussões, foram instituídos grupos de trabalho para aprimorar nossa Política de Sustentabilidade e avançar na implementação de práticas aderentes aos ODS da ONU e no mapeamento de oportunidades que inspiraram um conjunto de compromissos a serem persistidos até 2030 nos âmbitos da:

- **Segurança Ocupacional**
 Temos o compromisso de atingir zero acidentes de trabalho com afastamento até 2030. Em 2023, registramos 22 ocorrências, apontando redução em relação às 25 registradas em 2022.
- **Diversidade**
 Assumimos o compromisso de ter 40% de mulheres no quadro da empresa e 50% de mulheres em cargos de liderança até 2030. Em 2023, avançamos 3% nos indicadores relacionados a Igualdade de Gênero, apurados em 25% de mulheres no quadro da empresa e 21% na liderança.
- **Água**
 Temos o compromisso de reduzir 30% do consumo de água por tonelada produzida até 2030. Em 2023, consumimos 4% a menos de água em comparação a 2022.
- **Energia**
 Temos o compromisso de ser autossuficientes em geração de energia renovável. Em 2023, atingimos 50% de autogeração de energia e 56,65% de geração de energia renovável.

- **Resíduos**
 Nosso compromisso de zerar o envio de resíduos não perigosos para aterro até 2023 permanece em evolução. Em 2023, reduzimos 4.960 toneladas em relação ao volume total enviado ao aterro em 2022, o que equivale a uma redução de 28%.
- **Mudanças Climáticas**
 Formalizamos o compromisso de aumentar em 20% o saldo positivo entre emissões (escopo 01 e 02) e remoções dos Gases de Efeito Estufa (GEE) das nossas operações até 2030. Até 2022, continuamos com saldo positivo apesar da redução de 73% do saldo em comparação com o ciclo anterior, influenciado pela redução de estoque de carbono das áreas florestais de Santa Catarina, as quais tiveram impacto em razão das atividades de manejo e silvicultura (redução de área de parcerias não renovadas). Estamos elaborando e auditando o inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), que apontará nossa evolução no ano de 2023.

Desde 2022, a Companhia conta com um Núcleo de Sustentabilidade, uma estrutura horizontal e multidisciplinar com o desafio de cultivar e promover a sustentabilidade (ESG), engajando os colaboradores e as partes interessadas. As principais entregas realizadas por este núcleo foram o início de uma campanha sobre sustentabilidade denominada Movimentos que Criam Futuros, a análise de cenários para substituição de equipamentos alimentados por combustíveis não renováveis, uma oferta de capacitação sobre leis de incentivo fiscal e a elaboração de projetos para as comunidades no entorno e podcasts para colaboradores abordando temáticas relevantes para a Irani, como engenharia de embalagens, aparas de papelão ondulado, educação financeira e relações com investidores. Com apoio de consultoria externa, nos dedicamos em avançar na avaliação do *Carbon Disclosure Project* (CDP) nas dimensões Mudanças Climáticas, Florestas e Recursos Hídricos. O resultado dessas avaliações tem divulgação prevista para fevereiro de 2024. Pela segunda vez consecutiva, integramos o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3), que reúne as empresas mais bem avaliadas em práticas de governança e sustentabilidade.

A estratégia de sustentabilidade da Companhia é suportada pela sua Política de Sustentabilidade e por um sistema de gestão certificado pelas normas ISO 9001 e ISO 14001, esta última especificamente assegurando o segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado). Combinando adequadas práticas de manejo e processos operacionais cada vez mais eficientes, a Irani vem se consolidando como uma empresa com balanço de carbono positivo para o clima ano após ano. Isto significa que a Companhia remove da atmosfera mais carbono do que emite, caracterizando-a como empresa de baixo carbono. Em 2023, realizamos um estudo de carbono no solo e necromassa lenhosa para as florestas plantadas e nativas e definição do estágio sucessional das áreas excedentes de florestas nativas, que refletirá na divulgação anual do Inventário de Gases de Efeito Estufa, elaborado de acordo com a metodologia GHG Protocol e o primeiro do Brasil a ser certificado pela ISO 14064.

A Companhia dispõe, ainda, de dois projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo aprovados pelas Organizações das Nações Unidas (ONU) e diversas práticas de incentivo à economia circular por meio de parcerias. Fazendo uso de alternativas e tecnologias capazes de reintroduzir os resíduos dos processos produtivos em novas cadeias de valor, fomenta o empreendedorismo, a geração de emprego e renda nas comunidades no entorno, além de evitar o envio destes resíduos para aterro, conferindo relevante contribuição ambiental. As práticas estão disponíveis para consulta em: <http://www.irani.com.br/praticas-sustentaveis/gestao-ambiental/>.

14.1 Gestão do Desempenho Ambiental

Todas as unidades de negócio da Irani possuem licenças expedidas pelos órgãos competentes e renovadas sistematicamente antes do término de sua validade de forma a manter as operações da Companhia em plena atividade. As condicionantes aplicáveis são devidamente implementadas e as evidências são protocoladas junto aos órgãos ambientais de acordo com a periodicidade estipulada em cada licença. Monitoramentos constantes são realizados, assim como a implementação das ações necessárias visando o atendimento à legislação ambiental vigente. A Política de Sustentabilidade confirma o intuito da manutenção do atendimento aos requisitos legais aplicáveis, a melhoria contínua dos processos e reforça compromissos voluntários assumidos pela Companhia. A efetividade do sistema de gestão ambiental se reflete nas certificações conquistadas:

- **Forest Stewardship Council® (FSC®)**: instrumento voluntário e independente para assegurar que a matéria-prima utilizada pela Companhia seja manejada, extraída e beneficiada de uma maneira ecologicamente correta, socialmente justa e economicamente viável, o que possibilita a fabricação de produtos com selo específico FSC®. As florestas de Santa Catarina e Rio Grande do Sul possuem a certificação de manejo florestal (FSC®-C020437 / FSC®-C116791) e as unidades de papel, embalagem de papelão ondulado e resinas possuem a certificação FSC® de Cadeia de Custódia (FSC®-C009947).
- **ISO 14064:2006**: dispõe sobre as diretrizes técnicas com princípios e requisitos para desenvolver, relatar e gerenciar inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE). A Irani foi a primeira empresa brasileira a certificar um inventário de acordo com esta norma, comprovando que a Companhia é uma empresa com balanço de carbono positivo para o clima, o que significa que as florestas têm potencial de absorção superior às emissões provenientes dos seus processos produtivos.
- **ISO 14001:2015**: especifica os requisitos para a implementação e a operação de um sistema de gestão ambiental. As unidades de embalagens já possuem esta certificação, corroborando o comprometimento com as questões ambientais e práticas focadas em sustentabilidade. Tal como citado no item 14, a Companhia adota diversas práticas a fim de minimizar os impactos decorrentes de suas atividades e de gerar valor na comunidade onde atua. Nesse sentido, destacam-se dois Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL) aprovados pela ONU. Ambos os MDLs geram Reduções Certificadas de Emissões (CERs) comercializadas na forma de créditos de carbono em parceria com o Instituto Ecos Brasil no programa Compromisso com o Clima, com apoiadores e parceiros engajados na responsabilidade de buscar práticas que contribuam para a desaceleração das mudanças climáticas. Realizamos em 2023 o processo de auditoria do período de créditos de 2018 a 2022 do projeto *Irani Biomass Electricity Generation* na ONU, sendo validados e estando disponíveis para a comercialização os 17.097 CERs do período de 2018 a 2020, enquanto os 19.678 créditos de 2021 e 2022 estão condicionados à transição dos projetos para o novo mercado, atendendo o disposto no artigo 6.4 do Acordo de Paris, a ser definido pela ONU. O projeto *Irani Wastewater Methane Avoidance* também possui créditos disponíveis para comercialização, referente ao período de 2020 são 22.548 CERs, enquanto 19.678 CERs do período de 2021 aguardam também a transição para o Acordo de Paris.

Desenvolvemos em 2021 o nosso Plano Estratégico de Descarbonização. O objetivo principal deste plano de mitigação é apresentar de forma detalhada a evolução da companhia no tema mudanças climáticas, apresentando resultados colhidos desde o primeiro inventário de gases de efeito estufa em 2004 até as projeções futuras de emissões. Por meio do plano, desenvolvemos a nossa curva de descarbonização, sendo possível demonstrar que as ações e os projetos desenvolvidos resultaram de 2004 a 2022 em uma redução de 88% nosso específico de KgCO2e por tonelada líquida produzida. E encontramos oportunidades de reduzir ainda mais, mapeando projetos e calculando seu potencial de redução de gases de efeito estufa; assim, pretendemos chegar em 2030 com um específico de 52,2 kgCO2e por tonelada líquida produzida, o que representará uma redução de 49% quando comparado com 2022.



Nota: E1 = Escopo 01, E2= Escopo 02. Metodologia GHG Protocol. O resumo executivo do Plano Estratégico de descarbonização pode ser visualizado em nosso site pelo link: <https://irani.com.br/praticas-sustentaveis/>. Do volume total de papel produzido pela Irani, 72,7% foram provenientes da reciclagem de aparas de papel, fomentando a economia circular. As fibras do papel podem ser recicladas inúmeras vezes. A taxa de reciclagem no Brasil é, hoje, uma das maiores do mundo, ficando em 87% (Fonte: Empapel).

A busca por alternativas de economia circular é constante e contribui não somente para o nosso negócio, como minimizar os impactos ambientais, mas no incentivo ao empreendedorismo e à arrecadação de tributos, à geração de emprego e renda nas comunidades no entorno. O carvão oriundo da queima de biomassa na caldeira de cogeração da Irani é direcionado para uma empresa parceira, que transforma este resíduo em briquetes de carvão vegetal para churrasco e lareiras sob o nome comercial Carvão Ecomais.

De forma pioneira e inovadora, a Irani também implantou o projeto para recuperação de plástico (resíduo proveniente da reciclagem de aparas de papelão), gerando um novo subproduto denominado aparas mistas de plástico. Este subproduto é utilizado como matéria-prima para a indústria do plástico para produção de mourões, telhas e chapas de plástico reciclado, criando uma cadeia produtiva com valor agregado e com o benefício ambiental, ao evitar a disposição de resíduos plásticos em aterro.

Em 2023, geramos uma receita de R\$ 2.917 mil com venda de resíduos provenientes das Unidades Papel e Embalagem SC. Esta foi a maior receita registrada desde que iniciamos a prática, resultado potencializado pela valorização dos resíduos comercializados, como o carbonato de cálcio, a lixívia de sabão, as cinzas grossas de caldeira e as sucatas metálicas. Atualmente, contamos com 18 empresas parceiras que atuam com suas atividades vinculadas aos nossos resíduos, fomentando e fortalecendo a economia circular e contribuindo para o alcance do compromisso ESG de zerar a destinação de resíduos não perigosos para aterro até 2030. Em 2023, alcançamos a marca de destinação de 5,75% de todo o resíduo gerado para aterro.

| Principais resíduos enviados para Aterro Próprio Unidade Papel e Embalagem SC (em toneladas) | | | 2023 | 2022 |
|--|--|--|---------------|---------------|
| Rejeitos do processo de papel reciclado ¹ | | | 10.492 | 15.168 |
| Outros ² | | | 764 | 605 |
| Total | | | 11.256 | 15.773 |
| Percentual equivalente | | | 5,75% | 7,70% |

¹Compostos por resíduos de plástico do F5, tira trança da MP5 e peneira giratória da MP5.

²Compostos por resíduos de construção civil, resíduos plásticos em geral, entre outros.



Chancelando nossas boas práticas de gestão de resíduos, em 2023, obtivemos a Certificação Lixo Zero para as unidades Papel e Embalagem SC. A certificação é concedida pelo Instituto Lixo Zero Brasil, organização que representa a Zero Waste International Alliance (ZWIA) no Brasil, e avalia aspectos como logística reversa, reciclagem, redução, reúso de resíduos, entre outros. Alcançamos o índice de 93,38% de resíduos desviados de aterro (período janeiro-outubro de 2023) e nota A em termos de boas práticas. Para 2024, está planejada a certificação nas demais unidades da Irani.

Outras iniciativas de economia circular estão disponíveis em: <http://www.irani.com.br/praticas-sustentaveis/gestao-ambiental/>.

15. INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL

15.1 Desenvolvimento de Pessoas

A Irani encerrou o ano de 2023 com 2.302 colaboradores. Busca alcançar a excelência por meio da gestão participativa e do investimento em programas, ações e benefícios que ofereçam, em um ambiente de trabalho agradável, condições de desenvolvimento pessoal e profissional para seus colaboradores. Em 2023, alcançamos um índice de 90% de satisfação dos colaboradores na Pesquisa GPTW, e de forma inédita ocupamos a 29ª posição no ranking Nacional na lista das 150 Melhores Empresas para se trabalhar no Brasil. Também alcançamos alguns destaques conforme detalhado no item 17 dos prêmios e reconhecimentos. Essas conquistas reforçam o cuidado da empresa com os seus colaboradores, garantindo que todos tenham um ambiente saudável e positivo de trabalho.

Adicionalmente, foram investidos no ano de 2023 R\$ 52.218 mil em benefícios de alimentação, transporte, seguro de vida e plano de saúde, R\$ 8.719 mil no Programa de Participação nos Resultados - PPR e R\$ 9.444 mil no programa de SUPERA. Em 2023, investimos um total de R\$ 2.819 mil em ações de capacitação e aprimoramento pessoal. Destes, R\$ 2.349 mil foram investidos em ações nas escolas e R\$ 329 mil em incentivos à educação formal por meio de subsídio educação.

As pessoas são os propulsores para cumprir a missão e os catalisadores para atingir a visão. Por isso, formar equipes de alta performance e fazer com que as pessoas desenvolvam o máximo de seu potencial pessoal e profissional são parte da estratégia. Este estímulo ao desenvolvimento é oferecido aos colaboradores por meio de cinco programas estruturantes: GERA, CRESCE, CUIDA, MOTIVA e SUPERA. O Programa GERA dispõe de um conjunto de processos que visa atrair, engajar e acompanhar a trajetória dos profissionais da Irani, buscando assegurar que estejam adequados e integrados à cultura organizacional. O Gera Diversidade tem a diversidade como uma de suas frentes e suas atividades são conduzidas respeitando a diversidade e a igualdade de oportunidades independentemente de gênero, idade, etnia, religião, nacionalidade, estado civil, orientação sexual e deficiência de qualquer natureza, alinhando-se aos nossos valores para que sejamos cada vez mais diversos e inclusivos.

Protagonismo, Diversidade e Inclusão refletem nossos valores e se somam ao propósito, que também foi incorporado aos direcionadores em 2021: transformar a vida das pessoas com atitudes e soluções sustentáveis.

Desde o início da jornada em 2020 nos indicadores ESG relacionados a Igualdade de Gênero, tivemos crescimento de 8 pontos percentuais no quadro funcional de mulheres e de 7 pontos percentuais no quadro de mulheres na liderança, fechando 2023 com 25% de mulheres no quadro e 21% na liderança e com R\$ 500 mil investidos no ano de 2023 em ações afirmativas e desenvolvimento de lideranças e colaboradores no tema da Diversidade e Inclusão. Abaixo as principais ações:

- Por mais um ano consecutivo, foi promovido o "Encontro com a Diversidade", on-line e aberto para o público externo;
- Nos tornamos signatários da ONU Mulheres;
- Foi criado o primeiro banco de talentos para Pessoas com Deficiência e seguimos com o banco de talentos LGBTQI+ pelo segundo ano, com mais de 280 pessoas já cadastradas;
- Finalizamos o primeiro ciclo da iniciativa Eu valorizo a Diversidade, programa de indicação de grupos minorizados na empresa. Tivemos um aproveitamento de 6% dos indicados. E esta iniciativa está em continuidade;
- Aplicação do 2º Censo Plural: iniciativa que busca ouvir a voz de todos os colaboradores com relação ao tema de Diversidade e Inclusão, que teve a participação de 927 respondentes;
- Novas Rodas de Conversas promovidas pelo Núcleo de Diversidade, com foco nas unidades de Santa Catarina. Turmas Indaiatuba, Santa Luzia e unidades do Rio Grande do Sul: participação de mais de 150 colaboradores;
- Capacitação aberta para todos os colaboradores dentro do programa de desenvolvimento Líder de si, abordando vieses inconscientes e pessoa aliada;
- Criação do grupo de trabalho de Diversidade e Inclusão com integrantes de diversas áreas para acompanhamento das ações afirmativas e levantamento de oportunidades de atuação na temática;
- Mentorias individuais em Diversidade com Diretores e Diretor Presidente: Apoio ao desenvolvimento com relação ao tema.

O Programa CRESCE Compreende ações de capacitação e desenvolvimento de pessoas alinhadas às estratégias da Empresa. O objetivo é estimular a cultura de aprendizado, com espaços e soluções constantes de qualificação, conhecimento e compartilhamentos, proporcionando a maximização do potencial das pessoas. Temos como norteadores as competências organizacionais: Em Primeiro Lugar a Vida, Foco do Cliente, Cultura da Excelência, Inovação, Autodesenvolvimento, Trabalho em Equipe, Comunicação e Liderança.

A Educação Corporativa Irani é a estratégia para, de forma estruturada, tornar acessíveis, disponíveis, relevantes e de fácil compreensão os conteúdos e soluções, realizando também uma curadoria alinhada aos objetivos do negócio, através de três escolas (Líder, Itac e DNA). O Programa CUIDA foi estruturado para propiciar mudanças comportamentais e melhorar as condições físicas do ambiente de trabalho. É constituído por um conjunto de procedimentos práticos e aplicáveis dentro de um modelo de gestão integrada de saúde e segurança, que visa a redução de acidentes, o aumento de percentual de atendimento à legislação e o maior acultramento dos colaboradores quanto aos temas de saúde e segurança.

Pelo Programa MOTIVA, a Companhia trabalha o clima organizacional por meio de práticas de gestão de pessoas. A atuação e o engajamento das lideranças, dos colaboradores e dos grupos de apoio na gestão e na manutenção do clima, compartilhando a responsabilidade pelo crescimento da empresa e fortalecendo as relações de confiança, nos colocam como uma das melhores empresas para se trabalhar. Nos orgulhamos por colocar as pessoas no centro da nossa estratégia! Desta forma, focamos em planos de ações efetivos para que possamos constantemente melhorar.

O SUPERA Competências é um programa de avaliação que tem como objetivo estimular o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, oportunizar autoconhecimento, fortalecer a cultura de feedback, estimular alto desempenho, identificar talentos e reconhecer desempenhos diferenciados. Com mais de dez anos de existência, o programa Supera passa constantemente por importantes evoluções, acompanhando a maturidade da empresa. Estimulamos o protagonismo dos nossos colaboradores para que o desenvolvimento de seu aprendizado se concretize.

15.2 Sociedade

Os investimentos sociais da Irani buscam atender ao objetivo estratégico de promover o desenvolvimento das comunidades do entorno, no intuito de compartilhar valor e gerar prosperidade para todos os públicos impactados pelos negócios da Companhia. Além das ações de voluntariado providas de forma corporativa, contamos com grupos de voluntariado atuantes em todas as unidades de negócio, fomentando oportunidades de aprimoramento de competências e desenvolvimento comunitário. Em 2023, 25,79% do quadro funcional esteve envolvido em atividades de voluntariado. Aportes de recursos próprios e via leis de incentivo foram realizados ao longo de 2023. Foram direcionados mais de R\$ 4,5 milhões para a realização de projetos aprovados em leis federais de incentivo fiscal (Cultura, Esporte e Pronon) no entorno das unidades da Irani, além de aportes para 11 Fundos da Infância e Adolescência e 8 Fundos do Idoso.

No âmbito do investimento social privado, também buscamos estabelecer parcerias sólidas para o desenvolvimento de projetos nas áreas de cidadania, educação socioambiental, cultura, esporte e inclusão social. Em 2023, investimos cerca de R\$ 136 mil em iniciativas como:

- Parcerias com a Associação Junior Achievement nos Estados de SC, RS e MG, incentivando o empreendedorismo em jovens de escolas públicas e privadas;
- Núcleos de iniciação ao voleibol em parceria com a Associação Joaçabense de Voleibol (AJOV), atendendo, em média, 300 alunos;
- Projeto Broto do Galho, com um núcleo produtivo de artesanato a partir de resíduos industriais na comunidade de Campina da Alegria, gerando ocupação produtiva e renda extra;
- Coral para a comunidade de Campina da Alegria e entorno com aulas regidas por maestro e produção de vídeos especiais para campanhas internas da Companhia.

Nossas doações institucionais somaram R\$ 524 mil, contribuindo com diversas iniciativas das comunidades no entorno nas áreas de saúde, cultura e lazer, atividades assistenciais e cidadania.

16. GOVERNANÇA

A Empresa está listada no segmento especial Novo Mercado da B3, o mais alto padrão de governança corporativa no País. Todas as ações da Empresa são negociadas na B3 (RANI3) e possuem direito a voto e tag along de 100%. A estrutura organizacional inclui um Conselho de Administração com seis membros, sendo três independentes, uma Diretoria Executiva Estatutária com cinco membros e um Conselho Fiscal com três membros. A gestão é respaldada por núcleos e comitês, sendo três comitês de apoio ao Conselho de Administração: Comitê de Auditoria, Comitê de Estratégia e ESG, e Comitê de Pessoas.

Além disso, dois comitês apoiam a Diretoria Estatutária: Comitê de Ética e Comitê de Investimentos, e seis núcleos especializados: Núcleo de Sustentabilidade (ESG), Núcleo de Gestão de Pessoas, Núcleo de Inovação, Núcleo de Diversidade, Núcleo de Clientes e Núcleo de Processos. Em 2023, foi instalado um Conselho Fiscal, eleitos e substituíveis pela Assembleia Geral. Nesse mesmo ano, marcou um avanço significativo ao eleger a primeira mulher para integrar o Conselho de Administração. Estes marcos representam passos cruciais para o contínuo aprimoramento da Governança Corporativa da Companhia.

17. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

- A Companhia recebeu, em 2023, os seguintes reconhecimentos:
- **Troféu Transparência ANEFAC:** Fomos reconhecidos pela terceira vez consecutiva com o Troféu Transparência Prêmio ANEFAC entre as dez empresas com demonstrações financeiras mais transparentes do Brasil em 2023, na categoria Receita Líquida de até R\$ 5 bilhões.
- **The Bakery:** Estamos no top 20 das Melhores Corporações para Startups. Fomos reconhecidos, na 19ª posição, no ranking criado pela The Bakery em parceria com a ABStartups e a Monking que tem o objetivo de destacar o relacionamento entre corporações e startups, a partir dos fatores de sucesso e desafios para o fortalecimento do ecossistema brasileiro.
- **Pesquisa Humanizadas:** Realizamos o segundo ciclo da pesquisa e a Irani mantém o rating A, o que demonstra um elevado padrão de qualidade na relação com os stakeholders e reconhecida maturidade de gestão.
- **Prêmio PMISC (Project Management Institute Santa Catarina):** O Gaia II, projeto de expansão da unidade de Embalagem SC, e o Floresce, projeto de implementação de plataforma inovadora que digitalizou e padronizou nossos processos de gestão florestal, foram reconhecidos em primeiro e segundo lugar, respectivamente, como melhores projetos do Estado. Além disso, Patric Schurhaus, nosso Gerente de Projetos, foi reconhecido como o Melhor Gerente de Projetos. A premiação destaca profissionais e organizações que atuam com excelência na área de projetos em SC.

- **30º Prêmio Brasileiro de Embalagem Embanews, Vítabox conquista o Troféu Roberto Hiraishi:** Vítabox é uma embalagem cuidadosamente desenvolvida em parceria com a Papiрус para entregar ao mercado de delivery e à sociedade uma solução prática, personalizada e produzida inteiramente em papel, capaz de manter a qualidade de ingredientes e produtos, deixando-os frescos e higienizados. Organizado pelo Instituto Brasileiro de Embalagem (IBEM) e promovido pela revista EMBANEWS em parceria com a Newgen Comunicação.
- **Prêmio ABRE de Embalagem:** Fomos reconhecidos como o troféu Prata na categoria Exportação do Prêmio ABRE 2023. O case premiado foi o The feeling of Family - Embalagem Bauducco, uma embalagem funcional que otimiza a ocupação máxima de um palete, garantindo eficiência logística do envio dos produtos. A caixa também apresenta um design inovador com alta qualidade de impressão e conceito shelf ready packaging, ou seja, permite que o produto saia da fábrica direto para os pontos de venda.

- **Troféu Prata Melhores em Gestão:** Entramos para a lista das Melhores em Gestão®, na categoria prata. Promovida pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), a iniciativa reconhece práticas de gestão, resultados e suas evidências nas organizações a partir do Diagnóstico de Maturidade da Gestão (DMG), identificando oportunidades de melhoria contínua do Modelo de Excelência da Gestão® (MEG).
- **Ethos/Época de Diversidade, Equidade e Inclusão:** Conquistamos o prêmio na categoria Papel e Celulose. A pesquisa avalia as práticas das empresas em importantes frentes de negócio: estratégias para a promoção da diversidade e inclusão, governança, cultura organizacional, acessibilidade, gestão da inclusão na cadeia de suprimentos, relacionamento com clientes ou consumidores, programa de diversidade, inclusão de pessoas com deficiência, promoção da equidade de gênero, promoção da equidade racial, promoção dos direitos LGBTQI+ e promoção da equidade geracional.
- **Future Law Awards:** Iniciativa que premia os projetos mais inovadores do mercado jurídico e aqueles que estão mais engajados na revolução do setor. Nossos cases de monitoramento de indicadores jurídicos no Power BI e de redesenho da comunicação dos contratos de trabalho foram premiados nas categorias Legal Operations e Visual Law respectivamente.

• **Certificação InteliJur de Melhores Práticas na Gestão de Departamentos Jurídicos:** Nosso case referente ao uso de metodologia ágil em jurídico foi reconhecido pela InteliJur entre os 60 melhores do País.

- **Prêmio Diversa Departamento Jurídico 4.0:** conquistamos o selo ouro na certificação "Departamento Jurídico 4.0", promovida pela AB2L, considerada o maior ecossistema de inovação jurídica da atualidade.
- **Selo Innovative Workplaces 2023 do Instituto de Tecnologia de Massachusetts - MIT Technology Review Brasil:** Recebemos o selo do MIT Technology Review Brasil que analisa a inovação das empresas sob quatro perspectivas: gestão, produtos/serviços, marketing e processos.

• **Campeãs da Inovação 2023:** Fomos reconhecidos como uma das empresas mais inovadoras do Sul do País. Figuramos na 13ª posição do ranking Campeãs da Inovação 2023 organizado pela Revista Amanhã.

• **Prêmio Valor Inovação:** Conquistamos o 3º lugar na categoria Papel e Celulose e fomos reconhecidos no ranking geral das 150 empresas mais inovadoras do País do Prêmio Valor Inovação Brasil.

• **Exame Melhores e Maiores 2023:** Conquistamos o 2º lugar na categoria papel e celulose do prêmio Melhores e Maiores, promovido pela EXAME. Este prêmio reconhece as empresas de capital aberto que apresentaram maior crescimento no último ano a partir da análise de três critérios: responsabilidade social, ambiental e compliance corporativo, resultados contábeis e crescimento dentro do segmento.

• **Prêmio Época 360º:** Pelo segundo ano consecutivo, conquistamos esse reconhecimento que ranqueia as melhores empresas do País e as organizações que são destaque em seus setores. Fomos classificados na 3ª posição no Top 5, na categoria Papel e Celulose, do Época 360º.

• **GPTW – Brasil 2023:** Pela primeira vez, entramos no ranking melhores empresas para trabalhar do Brasil. Conquistamos a 29ª posição no ranking Melhores Empresas Para Trabalhar GPTW - Brasil 2023.

• **GPTW – Indústria 2023:** Conquistamos o 8º lugar no ranking Melhores Empresas Para Trabalhar GPTW - Indústrias 2023.

• **GPTW Diversa – Categoria 50+:** Alcançamos a 11ª posição na categoria 50+ no ranking GPTW Diversidade.

• **GPTW – Santa Catarina 2023:** Conquistamos a 2ª posição no ranking Melhores Empresas Para Trabalhar GPTW - Santa Catarina 2023.

• **GPTW – Rio Grande do Sul 2023:** Conquistamos a 4ª posição no ranking Melhores Empresas Para Trabalhar GPTW - Rio Grande do Sul 2023.

• **GPTW – São Paulo 2023:** Conquistamos a 12ª posição no ranking Melhores Empresas Para Trabalhar GPTW - São Paulo 2023.

• **Prêmio PMIRS (Project Management Institute Rio Grande do Sul):** Fomos vencedores das categorias Melhor PMO (Project Management Office) 2023 e, Eduardo Merlini, nosso Coordenador de Projetos, como Melhor Gestor de PMO 2023. A premiação destaca profissionais e organizações que atuam com excelência na área de projetos no RS.

• **Top 100 Open Corps:** Pela terceira vez consecutiva, estamos no TOP 3 do ranking 100 Open Startups 2023 na categoria Florestal, Celulose e Papel.

• **Top Ser Humano 2023:** Fomos reconhecidos pela 7ª vez, em 2023, na categoria Organização com o case "Trabalho Remoto: Relações Prósperas Baseadas na Confiança". Esta é uma importante premiação da ABRH/RS que valoriza as melhores práticas em gestão de pessoas, desenvolvimento humano e responsabilidade social.

• **Personalidade Top Ser Humano 2023:** Nosso diretor-presidente, Sérgio Ribas, foi reconhecido pela ABRH- RS como Personalidade - Top Ser Humano 2023.

• **Empreendedor do Ano - Ernst & Young:** O Programa chegou em sua 25ª edição buscando identificar, reconhecer e apoiar os líderes empresariais que, com a sua visão de futuro, buscam transformar a realidade do País. Pércles Druck, presidente do Conselho de Administração, e Sérgio Ribas, diretor-presidente, figuraram entre as lideranças homenageadas na categoria Master.

18. SERVIÇOS DE AUDITORIA

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22, informamos que, durante o exercício de 2023, a PWC Auditores Independentes prestou serviço de auditoria das demonstrações financeiras no montante de R\$ 738 mil.

Também prestou serviços de análise do relatório do canal de ética, no montante de R\$ 22 mil.

19. WEBINAR DE RESULTADOS

Em português (com tradução simultânea em inglês e libras):

Data e Horário: segunda-feira, 26 de fevereiro de 2024 às 12h00 (Brasília)

Inscriva-se: https://irani.zoom.us/webinar/register/WN_Xdkl_J6Qw6YXy6xPCRAA#registration

A videoconferência ficará disponível no website da Companhia.

A tradução simultânea em inglês e libras estará disponível no acesso pelo aplicativo no computador ou celular.

PERSPECTIVAS

O Ano de 2024 inicia com as estimativas de crescimento moderado da economia mundial, com incertezas vindas da China, Europa com economia estagnada e os EUA crescendo de forma mais vigorosa. A inflação, que assolou a economia global nos últimos anos, dá sinais de arrefecimento e converge para as metas dos governos. Há expectativa de redução da taxa de juros nos EUA, iniciando um ciclo de afrouxamento monetário que deve impulsionar a economia global. Em 2024, haverá eleições nos EUA, o que sempre gera volatilidade e traz algum nível de incerteza. Apesar dos riscos, espera-se que a economia global cresça de forma moderada.

No Brasil, tivemos a aprovação da Reforma Tributária ao final de 2023, importante marco para a melhoria do ambiente de negócios do País. A inflação segue sob controle e estamos adiantados no ciclo de corte de juros, o que estimula a economia real. O País segue com o desafio de equilibrar as contas públicas, que pode trazer algum desconforto pelo mercado caso o governo não consiga alcançar a meta fiscal prometida. Por outro lado, o Brasil é um país bastante diverso, que oferece muitas oportunidades em várias áreas. Esperamos o crescimento moderado do PIB, que impulsiona o consumo e o setor de embalagens sustentáveis, que também é traçado pela tendência secular da sustentabilidade da economia circular e de baixo carbono. Neste sentido, esperamos um bom ano para a Irani, na jornada de atender adequadamente às expectativas de todas as partes interessadas, ao mesmo tempo que gera valor econômico diferenciado.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a cada um dos nossos colaboradores pelo empenho neste exercício, aos nossos acionistas e credores pela confiança, e aos nossos clientes, fornecedores e comunidades de entorno, pelo apoio e estímulo, indispensáveis ao crescimento e ao desenvolvimento da Irani durante o ano de 2023.

Porto Alegre, fevereiro de 2024.

A Diretoria.

| BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais) | | | | | | | | | | | |
|--|------------------|--------------|-----------|-------------|-----------|---|------------------|--------------|-----------|-------------|-----------|
| ATIVO | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
| | | 31.12.23 | 31.12.22 | 31.12.23 | 31.12.22 | | | 31.12.23 | 31.12.22 | 31.12.23 | 31.12.22 |
| CIRCULANTE | | | | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 459.050 | 702.762 | 484.152 | 735.194 | Empréstimos e financiamentos | 16 | 21.571 | 47.533 | 21.571 | 47.533 |
| Aplicações financeiras | 5 | 116.829 | 314.014 | 116.829 | 314.014 | Debêntures | 17 | 34.260 | 226.062 | 34.260 | 226.062 |
| Contas a receber de clientes | 6 | 263.094 | 258.215 | 264.092 | 258.472 | Passivo de arrendamento | 32 | 9.039 | 7.025 | 9.039 | 7.025 |
| Estoques | 7 | 120.872 | 132.123 | 121.525 | 133.758 | Fornecedores | 19 | 134.154 | 199.312 | 126.689 | 175.313 |
| Tributos a recuperar | 8.a | 137.156 | 28.554 | 137.449 | 28.639 | Obrigações sociais e previdenciárias | | 57.944 | 55.749 | 58.601 | 56.385 |
| Instrumentos financeiros derivativos - swap | 18 | 936 | 131 | 936 | 131 | Obrigações tributárias | | 14.997 | 19.162 | 15.084 | 19.447 |
| Outros ativos | 9 | 9.500 | 32.059 | 9.886 | 32.411 | IRPJ e CSLL a pagar | | - | 2.907 | 335 | 3.402 |
| Ativos não circulantes mantidos para venda | 10 | - | 2.562 | - | 2.562 | Parcelamentos tributários | 21 | 4.596 | 5.941 | 4.596 | 5.941 |
| Total do ativo circulante | | 1.107.437 | 1.470.420 | 1.134.869 | 1.505.181 | Adiantamento de clientes | | 2.533 | 2.569 | 2.564 | 2.599 |
| | | | | | | Dividendos a pagar | 23.b | 3.908 | 22.120 | 3.908 | 22.120 |
| | | | | | | Outras contas a pagar | | 26.262 | 11.470 | 26.510 | 11.633 |
| | | | | | | Total do passivo circulante | | 309.264 | 599.850 | 302.837 | 577.460 |
| NÃO CIRCULANTE | | | | | | | | | | | |
| Contas a receber de clientes | 6 | 490 | 984 | 490 | 984 | NÃO CIRCULANTE | | | | | |
| Tributos a recuperar | 8.a | 103.773 | 46.016 | 103.773 | 46.016 | Empréstimos e financiamentos | 16 | 792.126 | 412.672 | 792.126 | 412.672 |
| IRPJ e CSLL a recuperar | 8.b | 32.600 | 28.843 | 32.600 | 28.843 | Debêntures | 17 | 778.196 | 1.105.908 | 778.196 | 1.105.908 |
| Depósitos judiciais | | 343 | 407 | 604 | 708 | Passivo de arrendamento | 32 | 15.187 | 13.662 | 15.187 | 13.662 |
| Outros ativos | 9 | 5.748 | 5.086 | 5.775 | 5.113 | Obrigações sociais e previdenciárias | | 19.902 | 14.549 | 19.902 | 14.549 |
| Instrumentos financeiros derivativos - swap | 18 | 6.552 | 916 | 6.552 | 916 | Outras contas a pagar | | 4.643 | 59 | 4.643 | 59 |
| Outros investimentos | 12.b | - | - | 4.184 | 1.500 | Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários | 22 | 24.472 | 27.926 | 24.689 | 28.095 |
| Total do ativo realizável a longo prazo | | 149.506 | 82.252 | 153.978 | 84.080 | Parcelamentos tributários | 21 | 3.316 | 2.511 | 3.316 | 2.511 |
| Investimentos em controladas | 12.a | 217.276 | 218.265 | - | - | Obrigações tributárias | | 229 | - | 229 | - |
| Propriedade para investimento | 13 | 2.432 | 18.524 | 2.432 | 18.524 | Imposto de renda e contribuição social diferidos | 11 | 239.616 | 228.970 | 246.237 | 235.337 |
| Ativo biológico | 15 | 249.979 | 195.958 | 417.586 | 343.727 | Total do passivo não circulante | | 1.877.687 | 1.806.257 | 1.884.255 | 1.812.793 |
| Imobilizado | 14.a | 1.576.441 | 1.389.748 | 1.594.617 | 1.407.801 | TOTAL DO PASSIVO | | 2.186.951 | 2.406.107 | 2.187.362 | 2.390.253 |
| Direito de uso de ativos | 32 | 24.404 | 21.988 | 24 | | | | | | | |

| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de Reais) | | | | | | | | | | | | |
|--|----------------|----------------------------|---------------------|--------|----------------------------|--------------------|----------------------------------|--------------------|-------------------------------|----------------------------------|-------------------|-----------|
| Nota explicativa | Capital social | | | | Pagamento baseado em ações | Reservas de lucros | | | | Ajustes de avaliação patrimonial | Lucros acumulados | Total |
| | Capital social | Custos na emissão de ações | Ações em tesouraria | | | Legal | Estatutária de ativos biológicos | Retenção de lucros | Reserva de incentivos fiscais | | | |
| SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2022 | 566.895 | (22.961) | (25.399) | - | 960 | 18.804 | 7.079 | 261.258 | 4.990 | 145.812 | - | 957.438 |
| Total do resultado abrangente do exercício | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 378.210 | 378.210 |
| Realização - custo atribuído | 23 e. | - | - | - | - | - | - | - | - | (8.947) | 8.947 | - |
| Reserva de lucros realizada - ativos biológicos | 23 d. | - | - | - | - | - | (4.567) | - | - | - | 4.567 | - |
| Total do resultado abrangente do exercício | - | - | - | - | - | - | (4.567) | - | - | (8.947) | 391.724 | 378.210 |
| Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ações em tesouraria | 23 c. | - | (46.471) | - | - | - | - | - | - | - | - | (46.471) |
| Destinações propostas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reserva legal | 23 e. | - | - | - | - | 18.910 | - | - | - | - | (18.910) | - |
| Dividendos | 23 b. | - | - | - | - | - | - | (70.888) | - | - | (70.888) | (164.092) |
| Dividendos adicionais propostos | 23 d. | - | - | - | - | - | - | 93.204 | - | - | (93.204) | - |
| Reserva de retenção de lucros | 23 e. | - | - | 60.228 | - | - | - | 126.178 | - | - | (186.406) | - |
| Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas | - | - | 13.757 | - | - | 18.910 | - | 148.494 | - | - | (391.724) | (210.563) |
| SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 | 566.895 | (22.961) | (11.642) | - | 960 | 37.714 | 2.512 | 409.752 | 4.990 | 136.865 | - | 1.125.085 |
| Total do resultado abrangente do exercício | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 383.434 | 383.434 |
| Realização - custo atribuído | 23 e. | - | - | - | - | - | - | - | - | (9.053) | 9.053 | - |
| Reserva de lucros realizada - ativos biológicos | 23 d. | - | - | - | - | - | (1.237) | - | - | - | 1.237 | - |
| Total do resultado abrangente do exercício | - | - | - | - | - | - | (1.237) | - | - | (9.053) | 393.724 | 383.434 |
| Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ações em tesouraria | 23 c. | - | (41.974) | - | - | - | - | - | - | - | - | (41.974) |
| Destinações propostas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reserva legal | 23 e. | - | - | - | - | 19.172 | - | - | - | - | (19.172) | - |
| Dividendos | 23 b. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (93.638) | (93.638) |
| Dividendos adicionais propostos | 23 d. | - | - | - | - | - | - | 435 | - | - | (93.638) | (93.203) |
| Reserva de retenção de lucros | 23 e. | - | - | - | - | - | - | 187.276 | - | - | (187.276) | - |
| Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas | - | - | (41.974) | - | - | 19.172 | - | 187.711 | - | - | (393.724) | (228.815) |
| SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 | 566.895 | (22.961) | (53.616) | - | 960 | 56.886 | 1.275 | 597.463 | 4.990 | 127.812 | - | 1.279.704 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

| DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) | | | | |
|--|--------------|-------------|--------------|-------------|
| Nota explicativa | Controladora | Consolidado | Controladora | Consolidado |
| 31.12.23 | 31.12.22 | 31.12.23 | 31.12.22 | 31.12.22 |
| RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS | 1.586.644 | 1.678.519 | 1.594.245 | 1.686.666 |
| Variação do valor justo dos ativos biológicos | 62.579 | 82.430 | 71.620 | 139.003 |
| Custo dos produtos vendidos | (973.628) | (1.020.966) | (979.267) | (1.017.597) |
| LUCRO BRUTO (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS | 675.595 | 739.983 | 686.598 | 808.072 |
| Com vendas | (128.874) | (130.926) | (130.695) | (133.873) |
| Perdas por impairment contas a receber | (653) | (523) | (653) | (512) |
| Gerais e administrativas | (105.918) | (91.841) | (108.346) | (93.969) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 122.278 | 15.561 | 120.977 | 15.597 |
| Participação dos administradores | (16.468) | (15.452) | (16.468) | (15.452) |
| Resultado da equivalência patrimonial | 7.798 | 63.510 | - | - |
| RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS | 553.758 | 580.312 | 551.413 | 579.863 |
| Receitas (despesas) financeiras, líquidas | (49.445) | (64.826) | (45.574) | (61.503) |
| Receitas financeiras | 189.171 | 99.423 | 193.113 | 102.825 |
| Despesas financeiras | (238.616) | (164.249) | (238.687) | (164.328) |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS | 504.313 | 515.486 | 505.839 | 518.360 |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | (110.233) | (109.164) | (111.505) | (110.346) |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | (10.646) | (28.112) | (10.900) | (29.804) |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 383.434 | 378.210 | 383.434 | 378.210 |
| Lucro atribuível a: | - | - | - | - |
| Acionistas controladores | 383.434 | 378.210 | 383.434 | 378.210 |
| LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ON - R\$ | 1.5905 | 1.5248 | 1.5905 | 1.5248 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais) | | | | |
|---|--------------|-------------|--------------|-------------|
| Nota explicativa | Controladora | Consolidado | Controladora | Consolidado |
| 31.12.23 | 31.12.22 | 31.12.23 | 31.12.22 | 31.12.22 |
| Lucro líquido do exercício | 383.434 | 378.210 | 383.434 | 378.210 |
| Outros resultados abrangentes | - | - | - | - |
| Realização - custo atribuído | 13.717 | 13.556 | 13.717 | 13.556 |
| IR e CSLL sobre realização - custo atribuído | (4.664) | (4.609) | (4.664) | (4.609) |
| Reserva de lucros realizada - ativos biológicos | 1.874 | 6.920 | 1.874 | 6.920 |
| IR e CSLL reserva de lucros realizada - ativos biológicos | (637) | (2.353) | (637) | (2.353) |
| Total do resultado abrangente do exercício | 393.724 | 391.724 | 393.724 | 391.724 |
| Atribuível a acionistas controladores | 393.724 | 391.724 | 393.724 | 391.724 |
| Total do resultado abrangente do exercício | 393.724 | 391.724 | 393.724 | 391.724 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

| DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais) | | | | |
|---|--------------|-------------|--------------|-------------|
| Nota explicativa | Controladora | Consolidado | Controladora | Consolidado |
| 31.12.23 | 31.12.22 | 31.12.23 | 31.12.22 | 31.12.22 |
| 1. RECEITAS | 2.220.761 | 2.649.590 | 2.229.652 | 2.658.582 |
| 1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços | 2.040.972 | 2.137.095 | 2.049.074 | 2.145.908 |
| 1.2) Outras receitas | 164.979 | 81.252 | 165.038 | 81.312 |
| 1.3) Provisão para devedores duvidosos - constituição | (597) | (443) | (597) | (431) |
| 1.4) Receitas relativas à construção de ativos próprios | 15.407 | 431.686 | 16.137 | 431.799 |
| 2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | 1.103.732 | 1.672.689 | 1.089.893 | 1.630.799 |
| 2.1) Custo das mercadorias e serviços vendidos | 704.739 | 838.138 | 680.546 | 813.167 |
| 2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | 398.993 | 834.551 | 409.347 | 817.632 |
| 3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2) | 1.117.029 | 976.901 | 1.139.759 | 1.027.783 |
| 4. DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO | 103.250 | 75.461 | 112.606 | 103.028 |
| 5. VARIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS | (62.579) | (82.430) | (71.620) | (139.003) |
| 6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4-5) | 1.076.358 | 983.870 | 1.098.773 | 1.063.758 |
| 7. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | 196.969 | 162.933 | 193.113 | 102.825 |
| 7.1) Resultado de equivalência patrimonial | 7.798 | 63.510 | - | - |
| 7.2) Receitas financeiras | 189.171 | 99.423 | 193.113 | 102.825 |
| 8. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (6+7) | 1.273.327 | 1.146.803 | 1.291.886 | 1.166.583 |
| 9. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 1.273.327 | 1.146.803 | 1.291.886 | 1.166.583 |
| 9.1) Pessoal | 247.802 | 221.128 | 262.019 | 234.154 |
| 9.1.1 - Remuneração direta | 185.281 | 168.686 | 193.206 | 176.121 |
| 9.1.2 - Benefícios | 51.943 | 43.027 | 57.823 | 48.188 |
| 9.1.3 - F.G.T.S. | 10.578 | 9.415 | 10.990 | 9.845 |
| 9.2) Impostos, taxas e contribuições | 368.174 | 346.060 | 372.444 | 352.734 |
| 9.2.1 - Federais | 266.621 | 237.964 | 270.759 | 244.424 |
| 9.2.2 - Estaduais | 99.740 | 105.458 | 99.756 | 105.519 |
| 9.2.3 - Municipais | 1.813 | 2.638 | 1.929 | 2.791 |
| 9.3) Remuneração de capital de terceiros | 247.159 | 172.439 | 247.231 | 172.519 |
| 9.3.1 - Juros | 238.816 | 164.249 | 238.687 | 164.328 |
| 9.3.2 - Aluguéis | 8.543 | 8.190 | 8.544 | 8.191 |
| 9.4) Remuneração de capitais próprios | 393.724 | 391.724 | 393.724 | 391.724 |
| 9.4.1 - Dividendos | 93.638 | 93.204 | 93.638 | 93.204 |
| 9.4.2 - Lucros do período retidos | 300.086 | 298.520 | 300.086 | 298.520 |
| 9.5) Outros | 16.468 | 15.452 | 16.468 | 15.452 |
| 9.5.1 - Participação dos administradores | 16.468 | 15.452 | 16.468 | 15.452 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

| DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais) | | | | |
|---|---------------|-------------|--------------|-------------|
| Nota explicativa | Controladora | Consolidado | Controladora | Consolidado |
| 31.12.23 | 31.12.22 | 31.12.23 | 31.12.22 | 31.12.22 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 504.313 | 515.486 | 505.839 | 518.360 |
| Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR) | - | - | - | - |
| Reconciliação do lucro líquido com o caixa líquido obtido das atividades operacionais: | - | - | - | - |
| Variação do valor justo dos ativos biológicos | 15.a | (62.579) | (82.430) | (71.620) |
| Depreciação, amortização e exaustão | 13,14,15 e 32 | 103.250 | 75.461 | 112.606 |
| Impairment de imobilizado | - | - | - | 934 |
| Impairment de propriedade para investimentos | 16.058 | - | 16.058 | - |
| Impairment de mantidos para venda | 2.555 | - | 2.555 | - |
| Resultado na alienação de ativo imobilizado | (3.977) | (11.990) | (3.989) | (11.990) |
| Equivalência patrimonial | 12 | (7.798) | (63.510) | - |
| Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários | 22 | (1.768) | 9.832 | (1.646) |
| Provisão para impairment de contas a receber de clientes | 6 | 597 | 443 | 597 |
| Redução ao valor realizável líquido | - | (337) | - | (337) |
| Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap | 206.012 | 125.849 | 206.012 | 125.849 |
| Juros sobre passivos de arrendamento | 2.715 | 2.389 | 2.715 | 2.389 |
| Juros sobre aplicações financeiras | (41.642) | (43.969) | (41.642) | (43.969) |
| Participação dos administradores | 20 | 5.692 | 6.410 | 6.410 |
| Crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas | 22 | (232.114) | - | (232.114) |
| (Aumento) diminuição de ativos: | - | - | - | - |
| Contas a receber | (4.982) | 20.804 | (5.723) | 20.865 |
| Estoques | 11.588 | (10.116) | 12.570 | (10.700) |
| Impostos a recuperar | 61.998 | (44.743) | 61.790 | (44.818) |
| Outros ativos | (7.564) | (21.388) | (7.558) | (21.482) |
| Aumento (diminuição) de passivos: | - | - | - | - |
| Fornecedores | 4.969 | 71.106 | 19.659 | 62.967 |
| Obrigações sociais e previdenciárias | 1.856 | 3.049 | 1.877 | 3.117 |
| Adiantamentos de clientes | (36) | (494) | (35) | (519) |
| Obrigações tributárias | (11.220) | (19.266) | (10.980) | (18.098) |
| Outras contas a pagar | 18.371 | 307 | 18.382 | 156 |
| Caixa gerado nas operações | 565.957 | 533.230 | 591.642 | 562.657 |
| Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap | (210.950) | (80.299) | (210.950) | (80.299) |
| Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento | (2.715) | (2.389) | (2.715) | (2.389) |
| Impostos pagos (IR e CSLL) | (106.396) | (100.111) | (108.266) | (102.446) |
| Caixa líquido obtido das atividades operacionais | 245.896 | 350.431 | 269.711 | 377.523 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | - | - | - | - |
| Aplicações financeiras | (1.057.665) | (1.018.232) | (1.057.665) | (1.018.232) |
| Resgate de aplicações financeiras | 1.296.492 | 1.224.045 | 1.296.492 | 1.224.045 |
| Aquisição de imobilizado | (339.142) | (525.387) | (339.322) | (525.440) |
| Aquisição de ativo biológico | (15.483) | (14.206) | (18.263) | (16.528) |
| Aquisição de intangível | (11.676) | (2.721) | (11.676) | (2.721) |
| Aporte de capital | 12 | (2.732) | (6.615) | - |
| Recebimento em alienação de ativo imobilizado | 4.388 | 14.447 | 4.417 | 14.446 |
| Adiantamento futuro aumento de capital | 232 | (232) | - | - |
| Recebimento na venda de ativos não circulantes mantidos para venda | 29.525 | 15.550 | 29.525 | 15.550 |
| Outros investimentos | - | - | (2.684) | (1.500) |
| Dividendos recebidos | 28.300 | 16.991 | - | - |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (68.031) | (296.360) | (99.176) | (310.380) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | | |

Companhia tenha um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

f) Instrumentos Financeiros
 Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
 Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

f.1) Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros
 Para fins dessa avaliação, o principal é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).
 O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente, o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

g) Estoques
 São demonstrados ao menor valor entre o custo médio ponderado móvel de produção ou de aquisição, e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e gastos necessários para realizar a venda.
 O custo da madeira transferida de ativos biológicos é seu valor justo menos as despesas de venda apuradas na data do corte.

h) Investimentos
 Os investimentos em empresas controladas são avaliados nas demonstrações financeiras individuais pelo método de equivalência patrimonial. Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da controlada.
 Transações, saldos e ganhos não realizados nas operações entre partes relacionadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

i) Propriedade para investimento
 As propriedades para investimento são mensuradas pelo método do custo, sendo seu valor justo divulgado em nota explicativa.
 A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.
 As receitas geradas pela propriedade para investimento que se encontra alugada são reconhecidas no resultado, dentro de cada competência. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item registrado em propriedades para investimento são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado.

j) Ativos mantidos para venda
 Os ativos não circulantes mantidos para venda, são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.
 Os ativos mantidos para venda, são mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas de remensuração subsequentes são reconhecidos no resultado.
 Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizados não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação desse método.

k) Imobilizado e intangível
 O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos e edificações na data de transição para as normas contábeis IFRS e CPCs. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso na mesma base dos outros ativos imobilizados.
 Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.
 A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada conforme a avaliação.
 Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.
 Os ativos intangíveis da Companhia são formados por *goodwill*, licenças de *softwares*, marca e carteira de clientes.

O *goodwill* é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O *goodwill* de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de ganho por compra vantajosa, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O *goodwill* é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*) e é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre *goodwill* não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do *goodwill* relacionado com a entidade vendida.
 O *goodwill* é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o *goodwill* se originou.
 Os *softwares* são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada de cinco anos dos *softwares*. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

l) Ativo biológico
 Os ativos biológicos da Companhia são representados principalmente por florestas plantadas de pinus que são utilizados para produção de papéis para embalagem, caixas e chapas de papelão ondulado e ainda para comercialização para terceiros e extração de goma resina. As florestas de pinus estão localizadas próximas à fábrica de celulose e papel em Santa Catarina e também no Rio Grande do Sul, onde são utilizadas para produção de goma resina e para comercialização de toras.
 Os ativos biológicos são avaliados a valor justo sendo deduzidos os custos para vender. A variação de cada período é reconhecida no resultado como variação do valor justo dos ativos biológicos. A avaliação do valor justo dos ativos biológicos se baseia em algumas premissas conforme nota explicativa nº 15.

m) Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros ("Impairment")
 Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos, propriedades para investimento, estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do *goodwill*, o valor recuperável é testado anualmente, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que geram entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O *goodwill* de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.
 O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.
 Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.
 Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer *goodwill* alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao *goodwill* não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.
 Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos não financeiros para suas operações continuadas.

n) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)
 O imposto de renda e contribuição social correntes são provisionados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, que é diferente do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de incluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para cada empresa com base nas alíquotas vigentes no período. A Companhia adota a alíquota vigente de 34% para apuração de seus tributos sobre o lucro.
 Sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos são registrados imposto de renda e contribuição social diferidos. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.
 Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

o) Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro
 A interpretação Técnica CPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 - *Uncertainty Over Income Tax Treatments*). A interpretação Técnica CPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro sejam avaliadas quanto do reconhecimento e mensuração desses tributos. Uma incerteza surge quando o tratamento aplicável a uma transação em particular não está claro na legislação tributária ou quando não está claro se a autoridade fiscal aceitará o tratamento adotado pela entidade. Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 /IAS 12 com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nessa interpretação. As divulgações sobre posições tributárias incertas de imposto de renda e contribuição social estão apresentadas na nota explicativa nº 22.

p) Empréstimos, financiamentos e debêntures
 São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços, conforme descrito em notas explicativas.

q) Arrendamento
p.1) Definição de arrendamento
 De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.
p.2) Como arrendatário
 A Companhia arrenda imóveis, equipamentos de produção e equipamentos de TI. Como arrendatário, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos, ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial.
 No entanto, a Companhia optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI). A Companhia reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.
 A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados à data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: (i) pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; (ii) pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; (iii) valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e (iv) o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de

compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.
 Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.
 A Administração reconheceu ativos de direito de uso e passivos de arrendamento conforme apresentado na nota explicativa nº 32.

q) Provisões
 Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação presente, formal ou não formal, como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. São constituídas em montante considerado, pela Administração, suficiente para cobrir perdas prováveis, sendo atualizadas até a data do balanço, observada a natureza de cada risco e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

r) Benefícios a empregados
Participação nos resultados
 A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados, com base em metodologia própria de apuração que leva em conta o lucro atribuído a cada um dos segmentos operacionais. As provisões são reconhecidas em relação aos termos de acordo firmados entre a Companhia e os representantes dos empregados os quais são anualmente revisados.

s) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas
 Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.
 A definição dos valores decorrentes de julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.
 As demonstrações financeiras incluem, várias estimativas, algumas mais significativas tais como: avaliação do valor justo dos ativos biológicos (nota explicativa nº 15), provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 22), além de redução do valor recuperável de ativos não financeiros (nota explicativa nº 14) e julgamentos relacionados à apuração do crédito tributário de PIS e COFINS (nota explicativa nº 8). Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras.

t) Reconhecimento das receitas
 As etapas para o reconhecimento da receita compreendem: i) a identificação do contrato com o cliente; ii) a identificação das obrigações de desempenho; iii) a determinação do preço da transação; iv) a alocação do preço da transação; e v) o reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. A receita é reconhecida quando os produtos e seu risco são transferidos aos clientes. Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

u) Subvenções governamentais
 Os diferimentos de recolhimento de impostos, concedidos direta ou indiretamente pelo Governo, exigidos com taxas de juros abaixo do mercado, são tratados como uma subvenção governamental, mensurada pela diferença entre os valores obtidos e o valor justo calculado com base em taxas de juros de mercado. Essa diferença é registrada em contrapartida da receita de vendas no resultado e será apropriada com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do período (nota explicativa nº 33).

v) Demonstração do valor adicionado ("DVA")
 A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado, individual e consolidado, como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os exercícios apresentados.
 A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis da Companhia, que servem como base de preparação das demonstrações financeiras.
 Para fins de divulgação demonstramos a abertura das receitas relativas a construção de ativos próprios no item 1.4 e respectivo valor de custo no item 2.2., e para fins de comparação a Companhia reapresentou as mesmas referente aos exercícios de 2022, na controladora e no consolidado.

4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Irani Papel e Embalagem S.A. e suas controladas conforme segue:

| Participação no capital social - (%) | | 31.12.23 | 31.12.22 |
|---|--|-----------------|-----------------|
| Empresas controladas - participação direta | Atividade | 31.12.23 | 31.12.22 |
| Habitaisul Florestal S.A. | Produção florestal | 100,00 | 100,00 |
| HGE - Geração de Energia Sustentável S.A. * | Geração de energia elétrica | 100,00 | 100,00 |
| Iraflor - Comércio de Madeiras LTDA | Comércio de madeiras | 100,00 | 100,00 |
| Irani Soluções para E-Commerce LTDA | Comércio eletrônico de embalagens | 100,00 | 100,00 |
| Irani Ventures LTDA | Participação em outras sociedades ou empreendimentos | 100,00 | 100,00 |

* não operacional.
 As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos nas empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros e/ou prejuízos não realizados entre as empresas. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data-base da controladora.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS
 Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são representados conforme segue:

| | Controladora | Consolidado |
|---|--------------|-------------|
| Fundo fixo | 31.12.23 | 31.12.22 |
| Bancos | 15 | 17 |
| Aplicações financeiras de liquidez imediata i) | 859 | 890 |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | 458.176 | 483.245 |
| Aplicações financeiras ii) | 459.050 | 484.152 |
| Total de aplicações financeiras | 116.829 | 116.829 |
| Total de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras | 116.829 | 116.829 |
| | 575.879 | 600.981 |

i) As aplicações financeiras de liquidez imediata têm a finalidade de atender a necessidade de caixa imediata da Companhia.
 ii) As aplicações financeiras têm a finalidade de atender os compromissos financeiros não imediatos da Companhia.
 As aplicações financeiras de liquidez imediata sem carência e as aplicações financeiras com carência inferior a 72 dias são remuneradas com renda fixa, à taxa média de 103,0% do CDI (103,0% em 31 de dezembro de 2022). A gestão do caixa é realizada de acordo com a Política de Gestão Financeira da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração em 19 de setembro de 2023.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES
 As contas a receber de clientes são representadas conforme segue:

| | Controladora | Consolidado |
|--|--------------|-------------|
| Contas a receber de: | 31.12.23 | 31.12.22 |
| Clientes - mercado interno | 249.625 | 242.583 |
| Clientes - partes relacionadas | 215 | 215 |
| Clientes - mercado externo | 23.154 | 24.726 |
| Clientes - negociação | 2.243 | 2.287 |
| | 275.237 | 270.255 |
| Provisão para perdas em contas a receber de clientes | (11.653) | (11.056) |
| | 263.584 | 259.199 |
| | 263.584 | 263.584 |
| | 263.584 | 259.199 |

Parcela do circulante
 Parcela do não circulante
 A análise de vencimento das contas a receber de clientes está representada na tabela abaixo:

| | Controladora | Consolidado |
|------------------------------|--------------|-------------|
| A vencer | 31.12.23 | 31.12.22 |
| Vencidos até 30 dias | 249.287 | 244.812 |
| Vencidos de 31 a 60 dias | 8.671 | 12.293 |
| Vencidos de 61 a 90 dias | 1.735 | 1.717 |
| Vencidos de 91 a 180 dias | 389 | 431 |
| Vencidos há mais de 180 dias | 3.342 | 111 |
| | 11.813 | 10.891 |
| | 275.237 | 270.255 |

A Companhia constitui provisão para perdas em contas a receber de clientes para parte relevante das contas a receber vencidas há mais de 180 dias. Também são constituídas provisões para *impairment* de contas a receber para os títulos a vencer e vencidos há menos de 180 dias, nos casos em que os valores não são considerados como realizáveis, considerando-se a situação financeira de cada devedor, a análise prospectiva e análises históricas de perda verificadas pela Companhia. Análises individuais são realizadas para aqueles clientes, que ainda não possuem títulos vencidos, e consideram seus riscos de crédito. A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes e ativos contratuais para clientes individuais em 31 de dezembro de 2023:

| | Taxa média ponderada de perda estimada | Saldo contábil bruto em 31.12.2023 | Provisão para perda estimada em 31.12.2023 |
|----------------------------|--|------------------------------------|--|
| A vencer | 0,22% | 250.256 | (559) |
| Vencidos até 30 dias | 0,35% | 8.694 | (30) |
| Vencidos de 31 a 180 dias | 21,73% | 5.466 | (1.188) |
| Vencidos acima de 181 dias | 83,56% | 11.819 | (9.876) |
| | | 276.235 | (11.653) |

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.
 A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou comprometidos em 31 de dezembro de 2023 é avaliada com base nas informações históricas sobre os índices de inadimplência da Companhia. Em geral, 95% dos títulos de contas a receber não possuem histórico de inadimplência.
 A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

| | Controladora | Consolidado |
|---|--------------|-------------|
| Saldo no início do exercício | 31.12.23 | 31.12.22 |
| Provisões para perdas reconhecidas | (11.056) | (30.464) |
| Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como inobráveis | (597) | (443) |
| Saldo no final do exercício | (11.653) | (11.056) |

7. ESTOQUES
 Os estoques são representados conforme segue:

| | Controladora | Consolidado |
|-----------------------|--------------|-------------|
| Produtos acabados | 31.12.23 | 31.12.22 |
| Materiais de produção | 59.915 | 64.799 |
| Materiais de consumo | 27.354 | 37.978 |
| Outros estoques | 33.162 | 28.647 |
| | 441 | 699 |
| | 120.872 | 132.123 |

Para o exercício de 2023, a Companhia reconheceu provisões relacionadas a seus estoques conforme segue:

| | Controladora | Consolidado |
|-------------------------------------|--------------|-------------|
| Saldo no início do exercício | 31.12.23 | 31.12.22 |
| Redução ao valor realizável líquido | (337) | - |
| Estoques obsoletos baixados | 337 | (337) |
| Saldo no final do exercício | - | - |

8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR
a) Tributos a recuperar
 Estão apresentados conforme a seguir:

| | Controladora | Consolidado |
|---------------------------|--------------|-------------|
| ICMS | 31.12.23 | 31.12.22 |
| PIS/COFINS | 48.979 | 47.772 |
| IRRF sobre aplicações | 176.388 | 176.388 |
| Outros | 287 | 35 |
| | 15.261 | 935 |
| | 240.929 | 74.570 |
| Parcela do circulante | 137.156 | 28.554 |
| Parcela do não circulante | 103.773 | 46.016 |

Os créditos de ICMS são basicamente créditos sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia.

Os saldos de créditos de PIS e COFINS se referem principalmente a:

- i) Crédito sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia, e que vem sendo recuperado em 24 ou 48 parcelas conforme classificação e utilização dos ativos adquiridos, o saldo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 25.872.
ii) Créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de aparas reconhecidos no resultado do exercício de 2023 no montante total de R\$ 223.432, devido ao trânsito em julgado de decisão judicial favorável que reconheceu o direito da Companhia ao crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas, em razão da inconstitucionalidade do art. 47 da Lei 11.196/05, com efeito a partir de junho de 2010. A Companhia estima utilizar a totalidade do crédito via compensação em até 20 meses, a depender do montante de tributos federais a ser apurados. As informações referentes ao assunto estão sendo divulgadas na nota explicativa nº 22 no item "Contingências tributárias ativas" e foram reportadas ao mercado através de Fato Relevante divulgado no dia 19 de junho de 2023, o saldo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 150.440.
b) Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar
Estão apresentados conforme a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31.12.23 | 31.12.22 | 31.12.23 | 31.12.22 |
| IRPJ a recuperar | 23.971 | 21.208 | 23.971 | 21.208 |
| CSLL a recuperar | 8.629 | 7.635 | 8.629 | 7.635 |
| | <u>32.600</u> | <u>28.843</u> | <u>32.600</u> | <u>28.843</u> |

Parcela do não circulante
No dia 27 de setembro de 2021, o STF julgou o RE 1.063.187 RG/SC - Tema 962, em sede de repercussão geral, declarando inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa SELIC recebidos em razão de repelição de indébito tributário. Desta forma, a Companhia reconheceu no exercício de 2021 o valor de R\$ 25.197 referente ao tema, sendo o valor atualizado em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 32.600. Considerando não haver expectativa de julgamento imediato da ação interposta pela Companhia e ainda a provável demora dos procedimentos de liberação do crédito para compensação, o mesmo foi classificado como não circulante.
Em 25 de agosto de 2023, transitou em julgado a decisão judicial favorável que reconheceu o direito da Companhia para deduzir em dobro da base de cálculo do IR as despesas com o PAT, limitado o aproveitamento a 4% (quatro por cento) do lucro tributável da empresa, com efeito a partir de dezembro de 2016. O valor original do crédito reconhecido foi de R\$ 6.252 que atualizado em 31 de dezembro de 2023 resulta em R\$ 7.149 e está em fase de habilitação perante a RFB.

9. OUTROS ATIVOS

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31.12.23 | 31.12.22 | 31.12.23 | 31.12.22 |
| Adiantamento a fornecedores | 3.688 | 770 | 3.688 | 784 |
| Créditos com funcionários | 3.555 | 3.030 | 3.810 | 3.235 |
| Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A. | - | 524 | - | 524 |
| São José Desenvolvimento Imobiliário 93 Ltda. | - | 25.650 | - | 25.650 |
| Despesas antecipadas | 1.444 | 1.290 | 1.444 | 1.290 |
| Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP - Precatórios | 5.748 | 5.086 | 5.748 | 5.086 |
| Outros créditos | 813 | 795 | 971 | 955 |
| | <u>15.248</u> | <u>37.145</u> | <u>15.661</u> | <u>37.524</u> |

Parcela do circulante
Parcela do não circulante
O saldo a receber da Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022, referia-se à operação de venda de imóveis rurais realizada no exercício findo de 2019, o qual a foi recebido integralmente em 25 de outubro de 2023.
O saldo a receber de Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP – Precatórios refere-se a Ação Ordinária nº 1030021-89.2014.8.26.0053 que teve declarada a favor da Companhia a inexistência dos juros de mora incidentes sobre os valores de ICMS parcelados administrativamente com taxa superior à SELIC. O valor atualizado do referido precatório emitido em 6 de julho de 2021 é de R\$ 5.748, que será realizado conforme cronograma do pagamento de Precatórios estabelecido pelo Estado de São Paulo.
O saldo a receber da São José Desenvolvimento Imobiliário 93 Ltda. em 31 de dezembro de 2022, referia-se à operação de venda de ativos mantidos para venda. O valor foi recebido integralmente em 10 de março de 2023.

10. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA

Em reunião do Conselho de Administração, em 21 de junho de 2022, a Companhia destinou para venda as máquinas e equipamentos substituídos por novos equipamentos no escopo da Plataforma Gaia.
Esses ativos foram avaliados pela Administração e foram provisionados para impairment, pela baixa probabilidade da realização de venda. As máquinas e equipamentos eram apresentados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada.

Ativos mantidos para venda

| | Saldo inicial | Impairment | Baixas | Saldo final |
|----------------------------|---------------|----------------|------------|-------------|
| | 01.01.23 | | | 31.12.23 |
| Máquinas e equipamentos | 2.562 | (2.555) | (7) | - |
| Ativos mantidos para venda | <u>2.562</u> | <u>(2.555)</u> | <u>(7)</u> | <u>-</u> |

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos.
A Companhia adotou, para o exercício de 2023, o regime de caixa na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre as variações cambiais e registrou o passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar. Não houve alteração na forma de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre as variações cambiais com relação ao ano anterior.
Os impactos tributários iniciais sobre o custo atribuído do ativo imobilizado foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido, na adoção do CPC/IFRS em 2010.

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|---------------|--------------|---------------|--------------|
| | 31.12.23 | 31.12.22 | 31.12.23 | 31.12.22 |
| Imposto de renda diferido ativo | | | | |
| Sobre provisões temporárias | 9.866 | 5.856 | 9.881 | 5.856 |
| Sobre prejuízo fiscal | - | - | 22 | 49 |
| Contribuição social diferida ativa | | | | |
| Sobre provisões temporárias | 3.552 | 2.108 | 3.557 | 2.108 |
| Sobre base negativa | - | - | 8 | 18 |
| | <u>13.418</u> | <u>7.964</u> | <u>13.468</u> | <u>8.031</u> |

PASSIVO

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31.12.23 | 31.12.22 | 31.12.23 | 31.12.22 |
| Imposto de renda diferido passivo | | | | |
| Variação cambial a realizar pelo regime de caixa | 175 | 419 | 175 | 419 |
| Valor justo dos ativos biológicos | 68.261 | 53.739 | 70.882 | 56.205 |
| Custo atribuído do ativo imobilizado | 92.342 | 94.899 | 94.280 | 96.837 |
| Subvenção governamental | 34 | - | 34 | - |
| Ativo direito de uso e passivo de arrendamento | 84 | - | 84 | - |
| Amortização ágio fiscal | 25.158 | 25.158 | 25.158 | 25.158 |
| Contribuição social diferida passiva | | | | |
| Variação cambial a realizar pelo regime de caixa | 63 | 151 | 63 | 151 |
| Valor justo dos ativos biológicos | 24.574 | 19.346 | 25.989 | 20.678 |
| Custo atribuído do ativo imobilizado | 33.244 | 34.165 | 33.941 | 34.863 |
| Subvenção governamental | 12 | - | 12 | - |
| Ativo direito de uso e passivo de arrendamento | 30 | - | 30 | - |
| Amortização ágio fiscal | 9.057 | 9.057 | 9.057 | 9.057 |
| | <u>253.034</u> | <u>236.934</u> | <u>259.705</u> | <u>243.368</u> |
| Passivo de imposto diferido (líquido) | <u>239.616</u> | <u>228.970</u> | <u>246.237</u> | <u>235.337</u> |

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é demonstrada seguir:

| | Saldo inicial | Reconhecido | Saldo final | Reconhecido | Saldo final |
|--|-----------------|---------------|----------------|----------------|-----------------|
| | 01.01.22 | no resultado | 31.12.22 | no resultado | 31.12.23 |
| Controladora ativo | | | | | |
| Impostos diferidos ativos com relação a: | | | | | |
| Provisão para riscos diversos | (11.324) | 3.360 | (7.964) | (5.454) | (13.418) |
| Total diferenças temporárias | (11.324) | 3.360 | (7.964) | (5.454) | (13.418) |
| Prejuízo fiscal e base negativa | (27.866) | 27.866 | - | - | - |
| | <u>(39.190)</u> | <u>31.226</u> | <u>(7.964)</u> | <u>(5.454)</u> | <u>(13.418)</u> |

14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Composição do imobilizado

| | Terrenos | Prédios e construções | Equipamentos e instalações | Veículos e tratores | Outras imobilizações (*) | Imobilizações em andamento | Imobilizações em imóveis de terceiros | Total |
|---------------------------|----------------|-----------------------|----------------------------|---------------------|--------------------------|----------------------------|---------------------------------------|------------------|
| Controladora | | | | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2022 | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 120.685 | 127.628 | 309.245 | 2.801 | 6.346 | 367.512 | 7.651 | 941.868 |
| Aquisições | - | 5.114 | 59.823 | 4.518 | 2.540 | 431.686 | - | 503.681 |
| Baixas/Alienações | (200) | - | (595) | - | (36) | - | (5) | (836) |
| Reversão impairment | - | - | 3.151 | 219 | 504 | - | - | 3.874 |
| Transferências | - | 25.518 | 92.539 | (5) | 486 | (118.538) | - | - |
| Depreciação | - | (6.284) | (45.653) | (1.178) | (2.220) | - | (1.109) | (56.444) |
| Crédito de PIS e COFINS | - | 2 | 61 | - | 1 | 103 | - | 167 |
| Mantidos para venda | - | - | (2.562) | - | - | - | - | (2.562) |
| Saldo contábil líquido | <u>120.485</u> | <u>151.978</u> | <u>416.009</u> | <u>6.355</u> | <u>7.621</u> | <u>680.763</u> | <u>6.537</u> | <u>1.389.748</u> |
| Custo | 120.485 | 239.938 | 1.136.004 | 16.696 | 29.860 | 680.763 | 16.094 | 2.239.840 |
| Depreciação acumulada | - | (87.960) | (719.995) | (10.341) | (22.239) | - | (9.557) | (850.092) |
| Saldo contábil líquido | <u>120.485</u> | <u>151.978</u> | <u>416.009</u> | <u>6.355</u> | <u>7.621</u> | <u>680.763</u> | <u>6.537</u> | <u>1.389.748</u> |
| Em 31 de dezembro de 2023 | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 120.485 | 151.978 | 416.009 | 6.355 | 7.621 | 680.763 | 6.537 | 1.389.748 |
| Aquisições | 9 | 24.925 | 217.974 | 1.996 | 4.103 | 15.407 | - | 264.414 |
| Baixas/Alienações | (165) | - | (154) | (29) | (12) | - | - | (370) |
| Transferências | - | 79.070 | 436.305 | - | 4.127 | (519.502) | - | - |
| Depreciação | - | (8.297) | (63.499) | (1.718) | (2.729) | - | (1.108) | (77.351) |
| Saldo contábil líquido | <u>120.329</u> | <u>247.676</u> | <u>1.006.635</u> | <u>6.604</u> | <u>13.110</u> | <u>176.658</u> | <u>5.429</u> | <u>1.576.441</u> |
| Custo | 120.329 | 343.933 | 1.790.129 | 18.663 | 38.078 | 176.658 | 16.094 | 2.503.884 |
| Depreciação acumulada | - | (96.257) | (783.494) | (12.059) | (24.968) | - | (10.665) | (927.443) |
| Saldo contábil líquido | <u>120.329</u> | <u>247.676</u> | <u>1.006.635</u> | <u>6.604</u> | <u>13.110</u> | <u>176.658</u> | <u>5.429</u> | <u>1.576.441</u> |
| Consolidado | | | | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2022 | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 136.869 | 128.261 | 309.314 | 3.301 | 6.371 | 368.289 | 7.651 | 960.056 |
| Aquisições | - | 5.190 | 59.858 | 4.518 | 2.552 | 431.793 | - | 503.911 |
| Baixas/Alienações | (200) | - | (595) | - | (37) | - | (5) | (837) |
| Reversão impairment | - | - | 3.151 | 219 | 504 | - | - | 3.874 |
| Transferências | - | 26.026 | 92.809 | (5) | 505 | (119.335) | - | - |
| Depreciação | - | (6.451) | (45.704) | (1.311) | (2.233) | - | (1.109) | (56.808) |
| Crédito de PIS e COFINS | - | 2 | 61 | - | 1 | 103 | - | 167 |
| Mantidos para venda | - | - | (2.562) | - | - | - | - | (2.562) |
| Saldo contábil líquido | <u>136.669</u> | <u>153.028</u> | <u>416.332</u> | <u>6.722</u> | <u>7.663</u> | <u>680.850</u> | <u>6.537</u> | <u>1.407.801</u> |
| Custo | 136.669 | 244.948 | 1.136.584 | 18.059 | 30.407 | 680.850 | 16.094 | 2.263.611 |
| Depreciação acumulada | - | (91.920) | (720.252) | (11.337) | (22.744) | - | (9.557) | (855.810) |
| Saldo contábil líquido | <u>136.669</u> | <u>153.028</u> | <u>416.332</u> | <u>6.722</u> | <u>7.663</u> | <u>680.850</u> | <u>6.537</u> | <u>1.407.801</u> |
| Em 31 de dezembro de 2023 | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 136.669 | 153.028 | 416.332 | 6.722 | 7.663 | 680.850 | 6.537 | 1.407.801 |
| Aquisições | 9 | 24.928 | 218.136 | 2.584 | 4.113 | 16.137 | - | 265.917 |
| Baixas/Alienações | (165) | - | (154) | (29) | (10) | - | - | (387) |
| Transferências | (934) | - | - | - | - | (10) | - | (934) |
| Impairment | - | 79.126 | 436.305 | - | 4.127 | (519.558) | - | - |
| Depreciação | - | (8.469) | (63.593) | (1.872) | (2.738) | - | (1.108) | (77.780) |
| Saldo contábil líquido | <u>135.579</u> | <u>248.613</u> | <u>1.007.026</u> | <u>7.415</u> | <u>13.136</u> | <u>177.419</u> | <u>5.429</u> | <u>1.594.617</u> |
| Custo | 135.579 | 349.002 | 1.790.871 | 20.624 | 38.618 | 177.419 | 16.094 | 2.528.207 |
| Depreciação acumulada | - | (100.389) | (783.845) | (13.209) | (25.482) | - | (10.665) | (933.590) |
| Saldo contábil líquido | <u>135.579</u> | <u>248.613</u> | <u>1.007.026</u> | <u>7.415</u> | <u>13.136</u> | <u>177.419</u> | <u>5.429</u> | <u>1.594.617</u> |

(*) Saldo referente a imobilizações como móveis e utensílios, equipamentos de informática.

| | Saldo inicial | Reconhecido | Saldo final | Reconhecido | Saldo final |
|--|-----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|
| | 01.01.22 | no resultado | 31.12.22 | no resultado | 31.12.23 |
| Controladora passivo | | | | | |
| Impostos diferidos passivos com relação a: | | | | | |
| Variação cambial reconhecida por caixa | - | 570 | 570 | (332) | 238 |
| Valor justo dos ativos biológicos | 47.872 | 25.213 | 73.085 | 19.750 | 92.835 |
| Custo atribuído e revisão da vida útil | 157.918 | (28.854) | 129.064 | (3.478) | 125.586 |
| Ativo direito de uso e passivo de arrendamento | - | - | - | 114 | 114 |
| Subvenção governamental | 43 | (43) | - | 46 | 46 |
| Amortização ágio fiscal | 34.215 | - | 34.215 | - | 34.215 |
| | <u>240.048</u> | <u>(3.114)</u> | <u>236.934</u> | <u>16.100</u> | <u>253.034</u> |
| Saldo inicial | <u>240.048</u> | | <u>236.934</u> | | <u>253.034</u> |
| Reconhecido no resultado | | | | | |
| Saldo final | <u>240.048</u> | | <u>236.934</u> | | <u>253.034</u> |
| Consolidado ativo | | | | | |
| Impostos diferidos ativos com relação a: | | | | | |
| Provisão para riscos diversos | (11.324) | 3.360 | (7.964) | (5.474) | (13.438) |
| Total diferenças temporárias | (11.324) | 3.360 | (7.964) | (5.474) | (13.438) |
| Prejuízo fiscal e base negativa | (27.899) | 27.832 | (67) | 37 | (30) |
| | <u>(39.223)</u> | <u>31.192</u> | <u>(8.031)</u> | <u>(5.437)</u> | <u>(13.468)</u> |
| Saldo inicial | <u>(39.223)</u> | | <u>(8.031)</u> | | <u>(13.468)</u> |
| Reconhecido no resultado | | | | | |
| Saldo final | <u>(39.223)</u> | | <u>(8.031)</u> | | <u>(13.468)</u> |
| Consolidado passivo | | | | | |
| Impostos diferidos passivos com relação a: | | | | | |
| Variação cambial reconhecida por caixa | - | 570 | 570 | (332) | 238 |
| Valor justo dos ativos bi | | | | | |

Continuação...
b) Composição do intangível

| Controladora | Software em desenvolvimento | | | Total |
|---------------------------|-----------------------------|-----------------|------------------------------------|--------------|
| | Goodwill | Software | | |
| Em 31 de dezembro de 2022 | | | | |
| Saldo inicial | 104.380 | 31.959 | - | 136.339 |
| Aquisições | - | 872 | 1.849 | 2.721 |
| Baixas/Alienações | - | (3) | - | (3) |
| Reversão impairment | - | 19 | - | 19 |
| Transferências | - | 1.849 | (1.849) | - |
| Amortização | - | (5.039) | - | (5.039) |
| Saldo contábil líquido | 104.380 | 29.657 | - | 134.037 |
| Custo | 104.380 | 57.083 | - | 161.463 |
| Amortização acumulada | - | (27.426) | - | (27.426) |
| Saldo contábil líquido | 104.380 | 29.657 | - | 134.037 |
| Em 31 de dezembro de 2023 | | | | |
| Saldo inicial | 104.380 | 29.657 | - | 134.037 |
| Aquisições | - | 3.118 | 8.558 | 11.676 |
| Transferências | - | 8.558 | (8.558) | - |
| Amortização | - | (6.533) | - | (6.533) |
| Saldo contábil líquido | 104.380 | 34.800 | - | 139.180 |
| Custo | 104.380 | 68.759 | - | 173.139 |
| Amortização acumulada | - | (33.959) | - | (33.959) |
| Saldo contábil líquido | 104.380 | 34.800 | - | 139.180 |
| Consolidado | Goodwill | Software | Software em desenvolvimento | Total |
| Em 31 de dezembro de 2022 | | | | |
| Saldo inicial | 104.380 | 31.959 | - | 136.339 |
| Aquisições | - | 872 | 1.849 | 2.721 |
| Baixas/Alienações | - | (3) | - | (3) |
| Reversão impairment | - | 19 | - | 19 |
| Transferências | - | 1.849 | (1.849) | - |
| Amortização | - | (5.039) | - | (5.039) |
| Saldo contábil líquido | 104.380 | 29.657 | - | 134.037 |
| Custo | 104.380 | 57.091 | - | 161.471 |
| Amortização acumulada | - | (27.434) | - | (27.434) |
| Saldo contábil líquido | 104.380 | 29.657 | - | 134.037 |
| Em 31 de dezembro de 2023 | | | | |
| Saldo inicial | 104.380 | 29.657 | - | 134.037 |
| Aquisições | - | 3.118 | 8.558 | 11.676 |
| Transferências | - | 8.558 | (8.558) | - |
| Amortização | - | (6.533) | - | (6.533) |
| Saldo contábil líquido | 104.380 | 34.800 | - | 139.180 |
| Custo | 104.380 | 68.767 | - | 173.147 |
| Amortização acumulada | - | (33.967) | - | (33.967) |
| Saldo contábil líquido | 104.380 | 34.800 | - | 139.180 |

c) Método de depreciação / amortização

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação / amortização definidas com base na vida útil econômica dos ativos. A taxa utilizada está apresentada pela média ponderada.

| | Taxa % |
|--|---------------|
| Prédios e construções * | 31.12.23 3,23 |
| Equipamentos e instalações | 31.12.22 2,90 |
| Móveis, utensílios e equipamentos de informática | 6,26 7,11 |
| Veículos e tratores | 13,42 15,17 |
| Softwares | 17,11 18,26 |
| | 11,42 10,84 |

* incluem taxas ponderadas de imobilizações em imóveis de terceiros

d) Outras informações

As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhorias dos ativos imobilizados existentes, agregando valor aos ativos com o intuito de manutenção do processo produtivo da Companhia, e a execução dos investimentos da Plataforma Gaia.

A Plataforma Gaia consiste em portfólio de projetos de expansão da Companhia, para ampliar competitividade, capacidade de produção e eficiência energética. É composto por dez projetos específicos denominados Gaia I ao Gaia X, dos quais já finalizaram e estão em operação os projetos Gaia I - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades, Gaia II - Expansão Embalagem SC, Gaia III - Reforma MP#2 e, Gaia VIII - Nova Impressora Corte e Vinco, outros estão em andamento em fase de finalização e outros ainda em fase de orçamento e liberação de licenças necessárias.

Durante o exercício de 2023, foram capitalizados juros de financiamento no valor de R\$ 24.349 (R\$ 28.564 durante o exercício de 2022) e custos de dívida no valor de R\$ 5.084 (R\$ 10.482 durante o exercício de 2022), referentes à Plataforma Gaia, considerando que tais ativos em construção atendem ao critério de ativos qualificáveis que demoram um tempo substancial para ficar prontos.

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se à reforma civil na Unidade Embalagem SP - Indaiatuba que é depreciada pelo método linear à taxa de 4% (quatro por cento) ao ano. O imóvel é de propriedade das empresas MCFD - Administração de Imóveis Ltda. e PFC - Administração de Imóveis Ltda., sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Irani Papel e Embalagem S.A..

O imóvel descrito no parágrafo anterior é objeto de contrato de aluguel, conforme nota explicativa nº 20.

A abertura da depreciação do ativo imobilizado no exercício de 2023 e no exercício de 2022 é apresentada conforme segue:

| | Controladora | Consolidado |
|-----------------|----------------|----------------|
| Administrativos | 31.12.23 1.846 | 31.12.22 1.179 |
| Produtivos | 75.505 | 55.265 |
| | 77.351 | 56.444 |

A abertura da amortização do intangível no exercício de 2023 e no exercício de 2022 é apresentada conforme segue:

| | Controladora | Consolidado |
|-----------------|----------------|----------------|
| Administrativos | 31.12.23 2.585 | 31.12.22 1.412 |
| Produtivos | 3.948 | 3.627 |
| | 6.533 | 5.039 |

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (Impairment)

Durante o exercício de 2023, foram identificados e reconhecidos valores de impairment, de imobilizados no valor de R\$ 934.

f) Ativos cedidos em garantia

A Companhia possui ativos imobilizados cedidos em garantia de operações financeiras, os quais se apresentam detalhados nas notas explicativas nº 16 e 17.

g) Goodwill

O goodwill gerado em combinação de negócios da São Roberto S.A. no exercício de 2013, está reconhecido pelo valor de R\$ 104.380 e, é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Teste do intangível para verificação de impairment:

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos e extrapolados à perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas.

Os fluxos de caixa foram descontados a valor presente através da aplicação da taxa determinada pelo *Weighted Average Cost of Capital* (WACC), com o custo do capital próprio calculado através do método *Capital Asset Pricing Model* (CAPM) enquanto o custo da dívida considera o custo médio do endividamento. O WACC considera, portanto, os pesos dos componentes do financiamento, dívida e capital próprio, utilizados pela Companhia para financiar suas atividades.

Os principais dados utilizados para cálculo do fluxo de caixa descontado estão apresentados a seguir:

| | Premissas |
|--|-----------|
| Preços médios de vendas (% da taxa de crescimento anual) | 4,0% |
| Margem bruta (% sobre a receita líquida) | 34,8% |
| Taxa de crescimento estimada | 5,0% |
| Taxa de desconto antes dos impostos (Wacc) | 12,50% |

O valor recuperável da UGC para fins de teste de impairment não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no exercício.

A Companhia definiu como UGC para fins de teste de impairment, sua operação do segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel). As operações adquiridas em combinação de negócios da São Roberto S.A. em 2013 foram substancialmente desse segmento, e se juntaram às atividades já existentes na Companhia.

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade para as taxas de desconto e de crescimento. Mesmo considerando um acréscimo ou uma redução, respectivamente, de 3,0% na taxa de desconto e de 2,0% na taxa de crescimento, em conjunto, o valor recuperável se mantém superior ao valor contábil.

15. ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos da Companhia compreendem, principalmente, o cultivo e plantio de florestas d e pinus para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel para embalagens, produção de resinas e vendas de toras de madeira para terceiros. Todos os ativos biológicos da Companhia formam um único grupo denominado florestas, que são mensuradas conjuntamente a valor justo em períodos trimestrais.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do ajuste ao valor justo sobre o custo de formação. Desta forma, o saldo de ativos biológicos como um todo está registrado a valor justo conforme a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|----------|-------------|----------|
| | 31.12.23 | 31.12.22 | 31.12.23 | 31.12.22 |
| Custo de formação dos ativos biológicos | 71.312 | 61.669 | 106.840 | 95.829 |
| Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos | 178.667 | 134.289 | 310.746 | 247.898 |
| | 249.979 | 195.958 | 417.586 | 343.727 |

Do total consolidado dos ativos biológicos, R\$ 359.419 (R\$ 276.450 em 31 de dezembro de 2022) são florestas utilizadas como matéria-prima para produção de celulose e papel, e estão localizados próximos à fábrica de celulose e papel em Vargem Bonita (SC), onde são consumidos. Destes, o montante de R\$ 331.644 (R\$ 238.882 em 31 de dezembro de 2022) se refere a florestas plantadas formadas que possuem mais de seis anos. O restante dos valores refere-se a florestas plantadas em formação, as quais ainda necessitam de tratamentos silviculturais.

A colheita destas florestas é realizada, principalmente, em função da utilização de matéria-prima para a produção de celulose e papel, e as florestas são replantadas assim que colhidas, formando um ciclo de renovação que atende à demanda de produção da unidade.

Os ativos biológicos consolidados utilizados para produção de resinas e vendas de toras representam R\$ 58.167 (R\$ 67.277 em 31 de dezembro de 2022), e estão localizados no litoral do Rio Grande do Sul. A extração de resina é realizada em função da capacidade de geração deste produto pela floresta existente, e a extração de madeira para venda de toras se dá em função da demanda de fornecimento na região.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo menos custos para vendas dos ativos biológicos.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foi abordagem de renda (*Income Approach*) com exaustão da floresta em um ciclo, e corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros líquidos esperados do ativo, descontados a uma taxa de desconto corrente do mercado florestal regional, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas nos ciclos de corte determinados em função da otimização da produção, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos.

O *Income Approach* assimila o valor justo ao cálculo do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado a uma taxa de desconto que reflete a expectativa de retorno em relação aos riscos associados ao negócio.

ii) O modelo adotado para determinar a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a de Custo do Capital Próprio (*Capital Asset Pricing Model* - CAPM). O custo do capital próprio é estimado por meio de análise do retorno almejado por investidores no mercado, considerando que um investidor requer, no mínimo, o retorno oferecido por títulos considerados sem risco, acrescido do excedente de risco do investimento;

iii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, adotados sortimentos para o planejamento de produção, idade das florestas, potencial produtivo e considerado um ciclo de produção das florestas. Este componente de volume projetado consiste no IMA (Incremento Médio Anual). São criadas alternativas de manejo para estabelecer o fluxo de produção de longo prazo ideal para maximizar os rendimentos das florestas;

iv) Os preços adotados para os ativos biológicos são baseados em estimativa de preço da madeira de Pinus e Eucalyptus, tendo como base um histórico de três anos dos preços reais praticados nas regiões de localização dos ativos e divulgados por empresa especializada. São praticados preços em R\$/metro cúbico, e considerados os custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

v) O custo de oportunidade da terra (Arrendamento), é calculado considerando um custo de disponibilidade da terra, conforme práticas contábeis internacionais. E considerada a média, em termos reais, do custo de arrendamento dos últimos três anos, o qual é descontado da floresta como "Remuneração dos ativos próprios que contribuem (Arrendamento)" nos percentuais informados a seguir para os ativos de SC e do RS. O valor das terras utilizado para base de arrendamento, conforme Laudo de Avaliação contratado pela Companhia para

avaliação dos Ativos Biológicos, foi de R\$ 734.377 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 650.242 em 31 de dezembro de 2022), pois captura o valor atual das terras no mercado. O valor contábil das terras conforme nota explicativa nº 14 é de R\$ 135.579.

vi) Os gastos com plantio utilizados são os custos de formação dos ativos biológicos praticados pela Companhia;

vii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo médio dos ativos biológicos, multiplicado pelo volume colhido no período;

viii) A Companhia revisa o valor justo de seus ativos biológicos em períodos trimestrais considerando o intervalo que julga suficiente para que não haja defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

| Consolidado | | |
|--|----------|--|
| 31.12.23 | 31.12.22 | Impacto no valor justo dos ativos biológicos |
| Área plantada (hectare) | 15.779 | 15.184 |
| Remuneração dos ativos próprios que contribuem SC - % | 3,11% | 3,11% |
| Remuneração dos ativos próprios que contribuem RS - % | 4,00% | 4,00% |
| Taxa de desconto - Florestas Próprias SC - % | 8,00% | 7,50% |
| Taxa de desconto - Florestas Próprias RS - % | 8,50% | 8,00% |
| Taxa de desconto - Parcerias - % | 9,00% | 8,50% |
| Preço líquido médio de venda (m³) | 129,70 | 107,00 |
| Incremento médio anual (IMA) - Florestas Santa Catarina (*) | 39,4 | 38,4 |
| Incremento médio anual (IMA) - Florestas Rio Grande do Sul (*) | 21,5 | 21,5 |

* O IMA médio anual das Florestas de Pinus do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina difere em função do manejo, espécie e condições edafoclimáticas distintas. As florestas de Santa Catarina são manejadas visando a utilização para produção de celulose, enquanto as florestas do Rio Grande do Sul são manejadas para extração de goma resina e posterior venda da madeira. O IMA é mensurado em m³ por hectare/ano e atualizado nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia.

De acordo com a hierarquia da mensuração do valor justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

As principais movimentações do exercício são demonstradas conforme segue:

| | Controladora | Consolidado |
|---|--------------|-------------|
| Saldo em 31.12.21 | 109.798 | 219.056 |
| Plantio | 7.647 | 11.258 |
| Aquisição de floresta | 6.931 | 6.931 |
| Exaustão | - | - |
| Custo histórico | (2.505) | (8.330) |
| Valor justo | (2.813) | (24.191) |
| Transferência para capitalização na controlada Irafloor | (5.530) | - |
| Varição do valor justo | 82.430 | 139.003 |
| Saldo em 31.12.22 | 195.958 | 343.727 |
| Plantio | 9.403 | 12.384 |
| Aquisição de floresta | 7.616 | 7.616 |
| Exaustão | - | - |
| Custo histórico | (5.333) | (8.989) |
| Valor justo | (3.501) | (8.772) |
| Transferência para capitalização na controlada Irafloor | (16.743) | - |
| Varição do valor justo | 62.579 | 71.620 |
| Saldo em 31.12.23 | 249.979 | 417.586 |

A exaustão dos ativos biológicos no exercício de 2023 e no exercício de 2022 foi reconhecida no resultado dos respectivos exercícios, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

No exercício de 2023, foi autorizado o aporte de novos ativos biológicos no montante de R\$ 16.743 (R\$ 5.530 no exercício de 2022), na controlada Irafloor Comércio de Madeiras Ltda.. Esta operação teve por objetivo final proporcionar uma melhor gestão dos ativos florestais.

b) Produção em terras de terceiros

A Companhia possui ainda alguns contratos de arrendamentos não canceláveis para produção de ativos biológicos em terras de terceiros, chamados de parcerias. Esses contratos possuem validade até que o total das florestas plantadas existentes nessas áreas sejam colhidas em um ciclo de até 15 anos. O montante de ativos biológicos em terras de terceiros é de aproximadamente 1,4 mil hectares e representa atualmente aproximadamente 9,1% da área total com ativos biológicos da Companhia. Os passivos de arrendamento estão apresentados na nota explicativa nº 32.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Abertura dos saldos contábeis

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|----------|-------------|----------|
| | 31.12.23 | 31.12.22 | 31.12.23 | 31.12.22 |

| Circulante | Encargos anuais % | Moeda | Moeda nacional | | Moeda estrangeira | |
|---------------------------------|--|-------|----------------|----------|-------------------|----------|
| | | | 31.12.23 | 31.12.22 | 31.12.23 | 31.12.22 |
| Moeda nacional | | | | | | |
| Finame | Fixo a 4,57%, Selic + 3,70%, IPCA + 5,77%, CDI + 1,82% | Real | 8.094 | 7.235 | 8.094 | 7.235 |
| Capital de giro | | Real | 6.201 | - | 6.201 | - |
| Total moeda nacional | | | 14.295 | 7.235 | 14.295 | 7.235 |
| Moeda estrangeira | | Dólar | 7.276 | 40.298 | 7.276 | 40.298 |
| Adiantamento contrato de câmbio | Fixo a 6,85% | | 7.276 | 40.298 | 7.276 | 40.298 |
| Total moeda estrangeira | | | 7.276 | 40.298 | 7.276 | 40.298 |
| Total do circulante | | | 21.571 | 47.533 | 21.571 | 47.533 |
| Não Circulante | | | | | | |
| Moeda nacional | | | | | | |
| Finame | Fixo a 4,57%, Selic + 3,70%, IPCA + 5,77%, CDI + 1,82% | Real | 483.856 | 412.672 | 483.856 | 412.672 |
| Capital de giro | | Real | 308.270 | - | 308.270 | - |
| Total moeda nacional | | | 792.126 | 412.672 | 792.126 | 412.672 |
| Total do não circulante | | | 792.126 | 412.672 | 792.126 | 412.672 |
| Total | | | 813.697 | 460.205 | 813.697 | 460.205 |

Conforme Fato Relevante de 28 de maio de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a contratação de financiamento com a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. - FINAME (BNDES), no valor de até R\$ 484.000, destinado à execução dos investimentos previstos na Plataforma Gaia. A concessão do financiamento em favor da Companhia foi aprovada pela Diretoria do FINAME em 27 de maio de 2021, no âmbito da linha de crédito denominada FINAME DIRETO e o prazo de utilização da linha aprovada é de 2 anos prorrogável por mais 1 ano.

A operação possui prazo total de 16 anos sendo desses 3 anos de carência para amortização de principal. Os juros são exigidos semestralmente durante o período de carência e amortização.

Os juros efetivos, que consideram o custo do BNDES e comissão das cartas de fiança garantia da operação, com renovação bianual, são de IPCA + 5,77% a.a.

O ingresso dos recursos ocorreu em três liberações, vinculadas às aquisições e pagamento dos equipamentos da Plataforma Gaia, sendo a primeira durante o 4º trimestre de 2021 no montante de R\$ 236.517, a segunda durante o 2º trimestre de 2022, no montante de R\$ 176.099 e a terceira e última durante o 1º trimestre de 2023, no montante de R\$ 71.384.

b) Operações significativas no exercício

BNDES FINAME DIRETO

Conforme Fato Relevante de 28 de maio de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a contratação de financiamento com a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. - FINAME (BNDES), no valor de até R\$ 484.000, destinado à execução dos investimentos previstos na Plataforma Gaia. A concessão do financiamento em favor da Companhia foi aprovada pela Diretoria do FINAME em 27 de maio de 2021, no âmbito da linha de crédito denominada FINAME DIRETO e o prazo de utilização da linha aprovada é de 2 anos prorrogável por mais 1 ano.

A operação possui prazo total de 16 anos sendo desses 3 anos de carência para amortização de principal. Os juros são exigidos semestralmente durante o período de carência e amortização.

Os juros efetivos, que consideram o custo do BNDES e comissão das cartas de fiança garantia da operação, com renovação bianual, são de IPCA + 5,77% a.a.

O ingresso dos recursos ocorreu em três liberações, vinculadas às aquisições e pagamento dos equipamentos da Plataforma Gaia, sendo a primeira durante o 4º trimestre de 2021 no montante de R\$ 236.517, a segunda durante o 2º trimestre de 2022, no montante de R\$ 176.099 e a terceira e última durante o 1º trimestre de 2023, no montante de R\$ 71.384.

c) Capital de Giro

Total de crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas
Principal 223.432
Atualização monetária 62.786
Honorários (17.933)
PIS e COFINS sobre atualização monetária (3.065)
Imposto de renda e contribuição social corrente 7.140
Imposto de renda e contribuição social diferidos (54.620)

Efeito nas receitas (despesas) operacionais, líquidas 142.713
Efeito nas receitas (despesas) financeiras, líquidas 59.721
Efeito no imposto de renda e contribuição social corrente 7.140
Efeito no imposto de renda e contribuição social diferidos (54.620)
Efeito no lucro líquido do exercício 154.954

A Companhia já utilizou em compensações o total de R\$ 81.853, sendo que o saldo atualizado até 31 de dezembro de 2023 do referido crédito para utilização futura é de R\$ 150.440. Aplicando a Medida Provisória – MP nº 1.202 de 28 de dezembro de 2023 e a Portaria Normativa nº 14 de 05 de janeiro de 2024, a estimativa de utilização da totalidade do saldo credor via compensação é de até 20 meses, a depender do montante de tributos federais a ser apurados passíveis de compensação.

Decisão do STF sobre 'coisa julgada' em matéria tributária:

No dia 08 de fevereiro de 2023 o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, nos Recursos Extraordinários 955.227 (Tema 885) e 949.297 (Tema 881) sobre a possibilidade de se desconstituir a coisa julgada em relações jurídicas de trato sucessivo em matéria tributária.

Após a análise pelos respectivos Escritórios Jurídicos dos processos tributários em que a Companhia é ou foi parte, tanto no polo ativo quanto passivo, não foi identificada qualquer situação que possa ser afetada pela referida decisão.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 566.895 (R\$ 566.895 em 31 de dezembro de 2022), composto em 31 de dezembro de 2023 por 246.359.319 ações ordinárias sem valor nominal (246.359.319 ações ordinárias sem valor nominal em 31 de dezembro de 2022). O valor do capital social, líquido dos custos com emissões de ações de R\$ 22.961, é de R\$ 543.934 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 543.934 em 31 de dezembro de 2022).

b) Remuneração dos acionistas

i) Dividendos Intercalares

De acordo com a Política de Distribuição de Dividendos e pagamento de Juros sobre o Capital Próprio da Companhia, que determina a distribuição trimestral do equivalente a 25% do lucro líquido apurado nas Demonstrações Financeiras, calculado conforme os artigos 22 a 29 do Estatuto Social da Companhia, os dividendos intercalares referentes ao 4º Trimestre de 2023 a serem aprovados pelo Conselho de Administração serão de R\$ 2.304.

O Conselho de Administração aprovou, em 03 de novembro de 2023, "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no terceiro trimestre de 2023, no montante de R\$ 16.023, correspondentes a R\$ 0,0668080574 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 08 de novembro de 2023, pagos em 22 de novembro de 2023. Os Dividendos Intercalares – 3º Trimestre de 2023 distribuídos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativos ao exercício social de 2023, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do Estatuto Social da Companhia.

O Conselho de Administração aprovou, em 02 de agosto de 2023, "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no segundo trimestre de 2023, no montante de R\$ 54.935, correspondentes a R\$ 0,2290583978 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 07 de agosto de 2023, pagos em 23 de agosto de 2023. Os Dividendos Intercalares – 2º Trimestre de 2023 distribuídos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativos ao exercício social de 2023, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do Estatuto Social da Companhia.

O Conselho de Administração aprovou, em 03 de maio de 2023, "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no primeiro trimestre de 2023, no montante de R\$ 20.376, correspondentes a R\$ 0,0843634412 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 08 de maio de 2023, pagos em 24 de maio de 2023. Os Dividendos Intercalares – 1º Trimestre de 2023 distribuídos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativos ao exercício social de 2023, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do Estatuto Social da Companhia.

O Conselho de Administração aprovou, em 01 de março de 2023, "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no quarto trimestre de 2022, no montante de R\$ 21.197, correspondentes a R\$ 0,087216399 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 07 de março de 2023, pagos em 22 de março de 2023. Os Dividendos Intercalares – 4º Trimestre de 2022 distribuídos foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativos ao exercício social de 2022, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do Estatuto Social da Companhia.

ii) Dividendos adicionais propostos do exercício de 2022
Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas na data de 24 de abril de 2023, foram aprovados dividendos adicionais referente ao exercício de 2022, no valor total de R\$ 93.203, sendo o dividendo por ação o valor de R\$ 0,385889841, pagos em 24 de maio de 2023.

c) Ações em tesouraria

| | Controladora | | | |
|------------------------------------|--------------|--------|-----------|--------|
| | 31.12.23 | | 31.12.22 | |
| | Quant. | Valor | Quant. | Valor |
| Programa de Recompra de Ações 2022 | 6.529.400 | 53.616 | 1.487.700 | 11.642 |
| | 6.529.400 | 53.616 | 1.487.700 | 11.642 |

Programa de Recompra de Ações 2022: O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 17 de agosto de 2022 o Programa de Recompra de Ações 2022, que passou a vigorar a partir de 18 de agosto de 2022 e término em 17 de fevereiro de 2024, com limite de aquisição de 9.833.806 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação, e tem como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital da Companhia. As movimentações das ações em tesouraria estão demonstradas no quadro que segue:

| | 01.01.23 | | Aquisições | | 31.12.23 | |
|------------------------------------|-----------|--------|------------|--------|-----------|--------|
| | Quant. | Valor | Quant. | Valor | Quant. | Valor |
| Programa de Recompra de Ações 2022 | 1.487.700 | 11.642 | 5.041.700 | 41.974 | 6.529.400 | 53.616 |
| | 1.487.700 | 11.642 | 5.041.700 | 41.974 | 6.529.400 | 53.616 |

d) Resultado do exercício

Em conformidade com o Art. 202 da Lei 6.404/1976, os acionistas possuem direito de dividendos mínimos e obrigatórios. No caso da Companhia está previsto no estatuto que os dividendos mínimos serão de 25% do lucro líquido após a compensação de prejuízos acumulados, a destinação da reserva legal e a destinação da reserva de incentivos fiscais.

A Companhia adiciona ao lucro base para distribuição de dividendos, as realizações da reserva de ativos biológicos e da reserva de ajustes de avaliação patrimonial.

| | 31.12.23 | 31.12.22 |
|---|----------|----------|
| Lucro líquido do exercício | 383.434 | 378.210 |
| (-) Reserva legal | (19.172) | (18.910) |
| Reserva de lucros realizada - ativos biológicos | 1.237 | 4.567 |
| Realização - custo atribuído | 9.053 | 8.947 |
| Lucro base para distribuição de dividendos | 374.552 | 372.814 |
| Dividendo mínimo obrigatório | 93.638 | 93.204 |
| Total de dividendos por ação ordinária (R\$ por ação) | 0,390435 | 0,380621 |
| Dividendos distribuídos | 91.334 | 72.007 |
| Saldo de dividendos a pagar | 2.304 | 21.197 |

Saldo de dividendos a pagar por ação ordinária (R\$ por ação) 0,009608 0,086562

Conforme a Política de Distribuição de Dividendos e Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio da Companhia, os dividendos apresentados acima estão sendo destacados pela Administração referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Os dividendos adicionais propostos referente a 2023 não foram reconhecidos como passivos tendo em vista que serão submetidos a Assembleia Geral Ordinária para aprovação.

| | 31.12.23 | 31.12.22 |
|--|----------|----------|
| Dividendos adicionais propostos | 93.638 | 93.204 |
| Total de dividendos adicionais propostos por ação ordinária (R\$ por ação) | 0,390435 | 0,380621 |

e) Reservas de lucros

As Reservas de lucros estão compostas por: i) reserva legal, ii) reserva de ativos biológicos, iii) reserva de retenção de lucros, iv) reservas de incentivos fiscais.

i) Em conformidade com o Estatuto Social da Companhia a Reserva legal é constituída através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumento de capital.

ii) A reserva de ativos biológicos foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos biológicos a valor justo no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. A criação desta reserva estatutária foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de fevereiro de 2012, quando ocorreu a transferência do montante reconhecido anteriormente em reserva de lucros a realizar.

iii) A reserva de retenção de lucros está composta pelo saldo de lucros remanescentes após a compensação dos prejuízos e a constituição da reserva legal, bem como diminuído da parcela de dividendos distribuídos. Esses recursos serão destinados a investimentos em ativo imobilizado previamente aprovados pelo Conselho de Administração ou poderão, futuramente, serem deliberados para distribuição pela Assembleia Geral. Alguns contratos com credores contêm cláusulas restritivas para distribuição de dividendos superiores ao mínimo legal na data da deliberação para seu respectivo pagamento.

iv) A reserva de incentivos fiscais foi constituída pela parcela do lucro líquido de exercícios anteriores decorrente de subvenções governamentais para investimentos na modernização e ampliação da capacidade de produção de papel em Minas Gerais e ampliação da unidade industrial localizada em Santa Catarina, sendo excluída da base do dividendo obrigatório.

Na data base destas demonstrações financeiras, as reservas de lucro superam o valor do Capital Social em R\$ 63.064. A Assembleia Geral que deliberar sobre estas demonstrações financeiras deverá também deliberar sobre a proposta da Administração para distribuição de dividendos adicionais, destas reservas, adequando o saldo das reservas de lucro atendendo o referido dispositivo legal.

f) Ajustes de avaliação patrimonial

Boi constituído em função de a Companhia ter avaliado seus ativos imobilizados (terras, maquinários e edificações) ao custo atribuído no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. Sua realização se dará pela depreciação do respectivo valor de custo atribuído, quando também será oferecida à base de dividendos. O saldo líquido dos tributos em 31 de dezembro de 2023 corresponde a um saldo credor de R\$ 127.812 (R\$ 136.865 em 31 de dezembro de 2022).

As movimentações dos ajustes de avaliação patrimonial estão demonstradas no quadro que segue:

| | Consolidado |
|------------------------------------|-------------|
| Em 31 de dezembro de 2021 | 145.812 |
| Realização anual - custo atribuído | (8.947) |
| Em 31 de dezembro de 2022 | 136.865 |
| Realização anual - custo atribuído | (9.053) |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 127.812 |

24. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico e diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações disponíveis durante o exercício. A Companhia não possui efeitos de ações potenciais como dívidas conversíveis em ações, desta forma o lucro diluído é igual ao lucro básico por ação.

a) Resultado básico e diluído:

| | Controladora e Consolidado | |
|---|----------------------------|-------------|
| | 31.12.23 | 31.12.22 |
| Média ponderada da quantidade de ações | 241.072.377 | 248.046.161 |
| Lucro do exercício atribuível a cada espécie de ações | 383.434 | 378.210 |
| Lucro por ação básico e diluído - R\$ | 1,5905 | 1,5248 |

25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia está apresentada conforme segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------------|--------------|-----------|-------------|-----------|
| | 31.12.23 | 31.12.22 | 31.12.23 | 31.12.22 |
| Receita bruta de vendas de produtos | 2.040.972 | 2.137.095 | 2.049.073 | 2.145.908 |
| Impostos sobre as vendas | (430.575) | (435.456) | (431.053) | (435.997) |
| Devoluções de vendas | (23.753) | (23.120) | (23.775) | (23.245) |
| Receita líquida de vendas | 1.586.644 | 1.678.519 | 1.594.245 | 1.686.666 |

As receitas da Companhia são reconhecidas quando as obrigações de performance são atendidas, o que geralmente ocorre quando os produtos são entregues e o risco transferido aos clientes nas vendas para o mercado interno ou no embarque dos produtos vendidos nas

vendas para o mercado externo. Os principais produtos vendidos pela Companhia representam os segmentos operacionais estabelecidos conforme nota explicativa nº 30. Todas as transações de venda geram recebíveis que estão descritos na nota explicativa nº 6. Não há outros ativos ou passivos de contrato reconhecidos.

26. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA

A composição das despesas por natureza está apresentada conforme segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|-------------|-------------|-------------|
| | 31.12.23 | 31.12.22 | 31.12.23 | 31.12.22 |
| Varição valor justo ativos biológicos | | | | |
| Varição valor justo ativos biológicos | 62.579 | 82.430 | 71.620 | 139.003 |
| | 62.579 | 82.430 | 71.620 | 139.003 |
| Custo dos produtos vendidos | | | | |
| Custos fixos e variáveis (matérias primas e matérias de consumo) | (651.528) | (746.799) | (638.922) | (701.944) |
| Custo com pessoal | (197.653) | (173.668) | (205.347) | (186.620) |
| Contratação de serviços | (26.393) | (28.507) | (27.589) | (29.479) |
| Depreciação, amortização e exaustão | (98.054) | (71.992) | (107.409) | (99.554) |
| | (973.628) | (1.020.966) | (979.267) | (1.017.597) |

Despesas com vendas

| | | | | |
|--------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Gasto com pessoal | (13.585) | (13.539) | (13.585) | (13.539) |
| Contratação de serviços | (1.438) | (1.350) | (1.438) | (1.350) |
| Despesa com logística (fretes) | (79.800) | (81.006) | (81.454) | (83.365) |
| Depreciação e amortização | (424) | (431) | (424) | (431) |
| Comissões Sobre Vendas | (14.712) | (16.286) | (14.712) | (16.286) |
| Outros (i) | (18.915) | (18.314) | (19.082) | (18.902) |
| | (128.874) | (130.926) | (130.695) | (133.873) |

Perdas por impairment contas a receber

| | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|
| Perdas por impairment contas a receber | (653) | (523) | (653) | (512) |
| | (653) | (523) | (653) | (512) |

Despesas Gerais e administrativas

| | | | | |
|---------------------------|-----------|----------|-----------|----------|
| Gasto com pessoal | (84.882) | (73.278) | (84.882) | (73.446) |
| Contratação de serviços | (6.783) | (6.953) | (7.169) | (7.143) |
| Depreciação e amortização | (4.772) | (3.043) | (4.773) | (3.043) |
| Outros (i) | (9.481) | (8.567) | (10.327) | (10.337) |
| | (105.918) | (91.841) | (108.346) | (93.969) |

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

| | | | | |
|---|----------|---------|----------|---------|
| Resultado da venda de bens sinistrados e alienados | 236 | 2.303 | 236 | 2.303 |
| Resultado da venda de ativos | 3.963 | 4.718 | 3.993 | 4.718 |
| Resultado da venda de crédito de carbono | - | 1.375 | - | 1.375 |
| Resultado da provisão de subvenção governamental Estado MG | (709) | (1.165) | (9) | (1.165) |
| Resultado da reversão para Contingência INSS - Cont. Substitutiva | 3.870 | (6.376) | 3.870 | (6.376) |
| Resultado do crédito PIS e COFINS sobre depreciação | - | 3.225 | - | 3.225 |
| Resultado da venda de propriedade para investimento | - | 7.274 | - | 7.274 |
| Efeito do crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas (ii) | 142.713 | - | 142.713 | - |
| Resultado do Impairment de ativos mantidos para venda | (2.555) | - | (2.555) | - |
| Resultado do Impairment de propriedade para investimentos (iii) | (16.058) | - | (16.058) | - |
| Resultado da provisão regularização terrenos propriedade para investimentos (iii) | (8.259) | - | (8.645) | - |
| Resultado do Impairment de imobilizado | (923) | - | (934) | - |
| Outras receitas/despesas operacionais líquidas (i) | (923) | 4.207 | (1.634) | 4.243 |
| | 122.278 | 15.561 | 120.977 | 15.597 |

Participação dos administradores

| | | | | |
|----------------------------------|----------|----------|----------|----------|
| Participação dos administradores | (16.468) | (15.452) | (16.468) | (15.452) |
| | (16.468) | (15.452) | (16.468) | (15.452) |

(i) Valores compostos por manutenção, seguros, editais e publicações, material de consumo, indenizações, viagens e estadas, despesas com exportações, feiras e eventos e locomoção.

(ii) Se refere ao valor do principal do crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas, líquido dos honorários, conforme detalhado na nota explicativa nº 22.

(iii) Se referem a impairment de terrenos classificados como propriedade para investimentos e despesas de regularização que totalizam no consolidado R\$ 24.703.

27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|--------------|----------|-------------|----------|
| | 31.12.23 | 31.12.22 | 31.12.23 | 31.12.22 |
| Receitas financeiras | | | | |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 97.289 | 65.055 | 101.229 | 68.453 |
| Juros | 81.276 | 9.902 | 81.278 | 9.903 |
| Descontos obtidos | 2.099 | 1.604 | 2.099 | 1.607 |
| | 180.664 | 76.561 | 184.606 | 79.963 |

Varição cambial

| | | | | |
|-------------------------|---------|----------|---------|----------|
| Varição cambial ativa | 8.507 | 22.862 | 8.507 | 22.862 |
| Varição cambial passiva | (9.147) | (25.965) | (9.147) | (25.965) |
| Varição cambial líquida | (640) | (3.103) | (640) | (3.103) |

Despesas financeiras

| | | | | |
|------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Juros | (215.538) | (127.060) | (215.544) | (127.069) |
| Descontos concedidos | (27) | (1.098) | (29) | (1.110) |
| Deságios/despesas bancárias | (422) | (418) | (431) | (448) |
| Juros Passivos Sobre Arrendamentos | (2.715) | (2.331) | (2.715) | (2.331) |
| Instrumentos derivativos - swap | 1.612 | (2.895) | 1.612 | (2.895) |
| Outros | (12.379) | (4.482) | (12.433) | (4.510) |
| | (229.469) | (138.284) | (229.540) | (138.363) |
| | (49.445) | (64.826) | (45.574) | (61.503) |

Resultado financeiro líquido

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | | | |
|--|--|--|--|--|

28. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|----------|-------------|----------|
| | 31.12.23 | 31.12.22 | 31.12.23 | 31.12.22 |
| Reconciliação da taxa efetiva dos impostos: | | | | |
| Lucro operacional antes dos efeitos tributários | 504.313 | 515.486 | 505.839 | 518.360 |
| Alíquota básica | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Débito (crédito) tributário à alíquota básica | (171.4 | | | |

Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Tendo como objetivo estabelecer regras para a gestão financeira a Companhia mantém em vigor desde 2010, a Política de Gestão Financeira, a qual normaliza e estabelece diretrizes para a utilização dos instrumentos financeiros.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos financeiros. O instrumento financeiro derivativo – swap em vigência foi contratado com o objetivo de troca de indexador de taxa de juros para otimizar a estratégia de gestão dos passivos financeiros e do caixa no longo prazo, conforme descrito na nota explicativa nº 18.

Risco de exposição cambial

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, essas operações apresentaram exposição líquida conforme o quadro a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|--------------|----------|-------------|----------|
| | 31.12.23 | 31.12.22 | 31.12.23 | 31.12.22 |
| Contas a receber | 23.154 | 24.726 | 23.154 | 24.726 |
| Adiantamento de clientes | (1.732) | (1.493) | (1.732) | (1.493) |
| Fornecedores | (2.423) | (2.131) | (2.423) | (2.131) |
| Adiantamento a fornecedores | 8.309 | 10.948 | 8.309 | 10.948 |
| Empréstimos e financiamentos | (7.276) | (40.298) | (7.276) | (40.298) |
| Exposição líquida | 20.032 | (8.248) | 20.032 | (8.248) |

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade, que considera razoável para o negócio, considerando as incertezas das premissas, apresentando dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerada, além de um cenário base. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme descrito abaixo:

- 1 – Cenário base: para a definição do cenário base a cotação do dólar utilizada pela Companhia segue as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (31 de março de 2024).
- 2 – Cenário adverso: depreciação de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 31 de março de 2024.
- 3 – Cenário remoto: depreciação de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 31 de março de 2024.

| Operação | Saldo 31.12.23 US\$ | Cenário base | | Cenário adverso | | Cenário remoto | |
|---|------------------------|--------------|----------------------|-----------------|----------------------|----------------|----------------------|
| | | Taxa | Ganho (perda) R\$ | Taxa | Ganho (perda) R\$ | Taxa | Ganho (perda) R\$ |
| Ativos | | | | | | | |
| Contas a receber e Bancos conta vinculada | 4.783 | 4,90 | 262 | 6,12 | 6.117 | 7,34 | 11.972 |
| Adiantamento a fornecedores | 1.716 | 4,90 | 94 | 6,12 | 2.194 | 7,34 | 4.295 |
| Passivos | | | | | | | |
| Fornecedores e Adiantamento de clientes | (858) | 4,90 | (47) | 6,12 | (1.097) | 7,34 | (2.148) |
| Empréstimos e financiamentos | (1.503) | 4,90 | (82) | 6,12 | (1.922) | 7,34 | (3.762) |
| Efeito líquido | | | 227 | | 5.292 | | 10.357 |

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 31 de dezembro de 2023 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas.

Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises.

Risco de Taxas de juros

A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa CDI (Taxa de Juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

A análise de sensibilidade calculada para o cenário base, cenário adverso e cenário remoto, sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - swap que tem base de juros indexados está representada conforme a seguir:

- 1 – Cenário base: para a definição do cenário base as taxas do CDI e SELIC utilizadas pela Companhia seguem as projeções do mercado futuro B3 para 31 de março de 2024 no último dia útil de 2023. O IPCA é obtido do Boletim Focus.
- 2 – Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de março de 2024.
- 3 – Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de março de 2024.

| Operação | Indexador | Saldo 31.12.23 | Cenário base | | Cenário adverso | | Cenário remoto | |
|---|-----------|----------------|--------------|----------------------|-----------------|----------------------|----------------|----------------------|
| | | | Taxa% a.a | Ganho (Perda) R\$ | Taxa% a.a | Ganho (Perda) R\$ | Taxa% a.a | Ganho (Perda) R\$ |
| Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras | | | | | | | | |
| CDB | CDI | 597.678 | 11,34% | (1.908) | 14,18% | 15.538 | 17,01% | 32.984 |
| Captações | | | | | | | | |
| Capital de Giro | CDI | (1.071.878) | 11,34% | 3.376 | 14,18% | (27.499) | 17,01% | (58.373) |
| Capital de Giro | IPCA | (71.857) | 3,87% | 566 | 4,84% | (169) | 5,81% | (903) |
| Finame Direto | IPCA | (491.887) | 3,87% | 3.827 | 4,84% | (1.140) | 5,81% | (6.107) |
| Finame | SELIC | (56) | 11,44% | - | 14,30% | (1) | 17,16% | (3) |
| Instrumentos financeiros derivativos - swap | | | | | | | | |
| Swap Ativo | IPCA | 71.669 | 3,87% | (564) | 4,84% | 168 | 5,81% | 901 |
| Swap Passivo | CDI | (60.796) | 11,34% | 190 | 14,18% | (1.546) | 17,01% | (3.282) |
| Efeito Líquido no Resultado | | | | 5.487 | | (14.649) | | (34.783) |

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Utilizamos os métodos e premissas listados a seguir para estimar o valor justo:

- Os saldos contábeis de contas a receber e contas a pagar de curto prazo apresentados no balanço da Companhia se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.
- Empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - swap - considerando as dívidas, informações de mercado e as taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures contratados, o valor justo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 1.549.670 (R\$ 1.618.665 valor contábil em 31 de dezembro de 2023). A Companhia utilizou como técnica de avaliação fluxos de caixa descontados, considerando o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco da Companhia. O valor justo apurado é de nível 2, na hierarquia do valor justo.

Riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, demonstrada conforme segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|-----------|-------------|-----------|
| | 31.12.23 | 31.12.22 | 31.12.23 | 31.12.22 |
| Ativos financeiros | | | | |
| Bancos | 859 | 5.293 | 890 | 5.302 |
| Aplicações financeiras de liquidez imediata | 458.176 | 697.454 | 483.245 | 729.875 |
| Aplicações Financeiras | 116.829 | 314.014 | 116.829 | 314.014 |
| Conta a receber de clientes | 263.584 | 259.199 | 264.582 | 259.456 |
| Outras contas a receber | 3.555 | 3.554 | 3.810 | 3.759 |
| Exposição máxima de crédito | 843.003 | 1.279.514 | 869.356 | 1.312.406 |

As vendas a prazo da Companhia são administradas através de procedimento de análise e concessão de crédito. As perdas de crédito esperadas estão adequadamente cobertas por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes, conforme detalhado na nota explicativa nº 6.

As contas a receber de clientes estão compostas por grande número de clientes de diferentes setores e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber e, quando apropriado, uma cobertura de garantia de crédito é solicitada.

As renegociações de dívidas de clientes estão amparadas por contratos de confissão de dívida com aval na pessoa física, garantindo o valor da dívida.

b) Bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras

O risco de crédito dos bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras é administrado pela Companhia conforme a Política de Gestão Financeira, que tem o objetivo de estabelecer as diretrizes para a gestão dos recursos financeiros da Companhia. O quadro abaixo demonstra o saldo de bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras da Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional de longo prazo das agências de rating S&P, Fitch Rating e Moody's do risco de crédito das instituições financeiras:

| | Consolidado | | Agência | |
|--------------------------|-------------|----------|------------------|-----------|
| | 31.12.23 | 31.12.22 | Fitch/S&P/Moodys | Fitch/S&P |
| Rating nacional AAA (br) | 600.935 | - | - | - |
| Rating nacional BB- (br) | 29 | - | - | - |
| | 600.964 | - | - | - |

Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, de acordo com a Política de Gestão Financeira, que compreende caixa, aplicações financeiras, fluxo de contas a receber e a pagar, pagamento de empréstimos e financiamentos e ajustes de instrumentos financeiros derivativos – swap. A política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa nas moedas utilizadas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia. Os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros pré-fixados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2023. São demonstrados os detalhes do prazo de vencimento esperado para os passivos de instrumentos financeiros derivativos – swap ao seu valor justo.

| | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | acima 2028 |
|---------------------------------|---------|---------|---------|---------|------------|
| Controladora | | | | | |
| Passivos | | | | | |
| Fornecedores | 134.154 | - | - | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | 54.854 | 108.305 | 144.540 | 141.582 | 596.116 |
| Debêntures | 50.660 | 11.317 | 28.770 | 512.134 | 273.364 |
| Instrumentos derivativos - swap | 2.470 | 1.747 | (1.712) | (2.620) | (7.373) |
| Parcelamentos tributários | 4.596 | 3.316 | - | - | - |
| Passivo de arrendamento | 9.039 | 5.432 | 3.757 | 2.935 | 3.063 |
| Dividendos e JCP a pagar | 3.908 | - | - | - | - |
| Outras contas a pagar | 26.262 | 4.643 | - | - | - |
| | 285.943 | 134.760 | 175.355 | 654.031 | 865.170 |
| Consolidado | | | | | |
| Passivos | | | | | |
| Fornecedores | 126.369 | - | - | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | 54.854 | 108.305 | 144.540 | 141.582 | 596.116 |
| Debêntures | 50.660 | 11.317 | 28.770 | 512.134 | 273.364 |
| Instrumentos derivativos - swap | 2.470 | 1.747 | (1.712) | (2.620) | (7.373) |
| Parcelamentos tributários | 4.596 | 3.316 | - | - | - |
| Passivo de arrendamento | 9.039 | 5.432 | 3.757 | 2.935 | 3.063 |
| Dividendos e JCP a pagar | 3.908 | - | - | - | - |
| Outras contas a pagar | 26.510 | 4.643 | - | - | - |
| | 278.406 | 134.760 | 175.355 | 654.031 | 865.170 |

Os valores incluídos acima para instrumentos pós-fixados (passivos financeiros não derivativos e instrumentos financeiros derivativos - swap) estão sujeitos a mudança, caso a variação nas taxas de juros pós-fixadas difira dessas estimativas apuradas no final do exercício do relatório.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 01 de dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento derivativo - swap de troca de taxa com o Banco Santander, com objetivo de modificar a remuneração associada à taxa de juros da 4ª Emissão de Debêntures.

O valor de referência atribuído na data de contratação (nominal) é de R\$ 66.225. Os ajustes ocorrerão nas mesmas datas de pagamento da 4ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de dezembro de 2029, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente ao CDI + 0,71% a.a.

A nota explicativa nº 18 contém demais informações sobre a referida operação.

30. SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia possui três divisões estratégicas principais, seguindo a forma com a Administração gerencia o negócio. A receita da Companhia está segmentada de acordo com os produtos e segmentos operacionais definidos.

A Administração definiu como segmentos operacionais: Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado); Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel); Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina), conforme segue abaixo descrito:

Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado): este segmento produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas: Embalagem SC - Campina da Alegria e Embalagem SP - Indaiatuba.

Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel): produz papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), com duas unidades produtivas: Papel SC Campina da Alegria e Papel MG - Santa Luzia.

Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina): através deste segmento, a Companhia cultiva pinus para o próprio uso, comercializa madeiras e extrai a resina do pinus que serve de matéria-prima para a produção de breu e terebintina.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

| | Consolidado | | | | |
|---|--|--|---|-------------------------|-----------|
| | 2023 | | 2022 | | |
| | Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) | Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) | Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) | Corporativo/eliminações | Total |
| Receita líquida de vendas | | | | | |
| Mercado interno | 926.278 | 479.459 | 7.508 | - | 1.413.245 |
| Mercado externo | - | 107.768 | 73.232 | - | 181.000 |
| Receita líquida de vendas totais | 926.278 | 587.227 | 80.740 | - | 1.594.245 |
| Variação valor justo ativo biológico | - | 110.130 | (8.510) | - | 101.620 |
| Custo dos produtos vendidos | (588.462) | (311.242) | (79.563) | - | (979.267) |
| Lucro bruto | 337.816 | 356.115 | (7.333) | - | 686.598 |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | (100.137) | (27.206) | (14.697) | 6.855 | (135.185) |
| Resultado operacional antes do resultado financeiro | 237.679 | 328.909 | (22.030) | 6.855 | 551.413 |
| Resultado financeiro | (12.993) | (35.752) | (1.571) | 4.742 | (45.574) |
| Resultado operacional líquido | 224.686 | 293.157 | (23.601) | 11.597 | 505.839 |
| Depreciação, exaustão e amortização | (26.438) | (76.201) | (6.271) | (3.876) | (112.606) |

| | Consolidado | | | | |
|---|--|--|---|-------------------------|-------------|
| | 2023 | | 2022 | | |
| | Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) | Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) | Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) | Corporativo/eliminações | Total |
| Receita líquida de vendas | | | | | |
| Mercado interno | 935.763 | 493.466 | 11.269 | - | 1.440.498 |
| Mercado externo | - | 96.759 | 149.409 | - | 246.168 |
| Receita líquida de vendas totais | 935.763 | 590.225 | 160.678 | - | 1.686.666 |
| Variação valor justo ativo biológico | - | 110.537 | 28.466 | - | 139.003 |
| Custo dos produtos vendidos | (591.544) | (298.907) | (127.146) | - | (1.017.597) |
| Lucro bruto | 344.219 | 401.855 | 61.998 | - | 808.072 |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | (92.197) | (26.052) | (21.391) | (88.569) | (228.209) |
| Resultado operacional antes do resultado financeiro | 252.022 | 375.803 | 40.607 | (88.569) | 579.863 |
| Resultado financeiro | (28.611) | (27.495) | (5.803) | 406 | (61.503) |
| Resultado operacional líquido | 223.411 | 348.308 | 34.804 | (88.163) | 518.360 |
| Depreciação, exaustão e amortização | (21.082) | (76.399) | (3.093) | (2.454) | (103.028) |

O saldo na coluna Corporativo/eliminações envolve substancialmente despesas da área de apoio corporativa, não rateadas aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações referentes ao resultado financeiro foram distribuídas por segmento operacional levando-se em consideração a alocação específica de cada receita e despesa financeira ao seu segmento, e a distribuição das despesas e receitas corporativas proporcional ao faturamento de cada segmento.

As informações de imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada.

c) Receitas líquidas de vendas

As receitas líquidas de vendas no exercício de 2023 totalizaram R\$ 1.594.245 (R\$ 1.686.666 no exercício de 2022). No exercício de 2023, um único cliente representava 7,3% das receitas líquidas do mercado interno no segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), equivalente a R\$ 67.459. As demais vendas da Companhia no mercado interno e externo foram pulverizadas, não havendo concentração de vendas de percentual acima de 10% para nenhum cliente.

| País | Consolidado | | |
|----------------|-------------------------|----------------------------|--|
| | Rec. líquida exportação | % na receita líquida total | |
| China | 25.663 | 1,61% | |
| Arábia Saudita | 22.119 | 1,39% | |
| Argentina | 16.594 | 1,04% | |
| Paquistão | 15.478 | 0,97% | |
| Alemanha | 13.164 | 0,83% | |
| Chile | 11.372 | 0,71% | |
| Paraguai | 10.695 | 0,67% | |
| África do Sul | 9.103 | 0,57% | |
| Portugal | 9.013 | 0,57% | |
| México | 7.571 | 0,47% | |
| Japão | 7.492 | 0,47% | |
| Índia | 4.784 | 0,30% | |
| Índia | 4.704 | 0,30% | |
| Uruguai | 3.391 | 0,21% | |
| Bolívia | 2.854 | 0,18% | |
| Espanha | 2.811 | 0,18% | |
| Outros Países | 14.192 | 0,89% | |
| | 181.000 | 11,36% | |

As receitas líquidas de vendas da Companhia no exercício de 2023 no mercado interno totalizaram R\$ 1.413.245 (R\$ 1.440.498 no exercício de 2022).

No exercício de 2023, um único cliente representava 7,3% das receitas líquidas do mercado interno no segmento Embalagens Sustentáveis (Papel

A Administração avaliou a utilização de fluxos de caixa nominais e taxas nominais, conforme recomendado pela CVM, conforme quadro a seguir:

| | Fluxo real | | Fluxo nominal | |
|----------------------------|------------|----------|---------------|----------|
| | 31.12.23 | 31.12.22 | 31.12.23 | 31.12.22 |
| Controladora e Consolidado | 27.191 | 26.367 | 46.915 | 45.833 |
| Passivo de arrendamento | (2.965) | (5.680) | (12.670) | (13.037) |
| Juros embutidos | 24.226 | 20.687 | 34.246 | 32.796 |

33. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

A Companhia realizou transações que não afetaram o caixa, provenientes de atividades operacionais e de investimentos, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa.

34. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|---|--|--------------------|-----------------|--|--------------------|-----------------|
| | Passivos | Passivo de | Passivo de | Passivos | Passivo de | Passivo de |
| | Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap | Dividendos a pagar | arrendamento | Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap | Dividendos a pagar | arrendamento |
| Saldo em 31.12.21 | 892.740 | 16.345 | 23.066 | 892.740 | 16.345 | 23.066 |
| Alterações que afetam caixa | 743.164 | (158.786) | (10.825) | 743.164 | (158.786) | (10.825) |
| Pagamento de dividendos | - | (158.786) | - | - | (158.786) | - |
| Passivo de arrendamento pagos | - | - | (8.436) | - | - | (8.436) |
| Empréstimos captados | 213.355 | - | - | 213.355 | - | - |
| Emissão de debêntures (Líquido dos custos de captação) | 700.307 | - | - | 700.307 | - | - |
| Empréstimos e debêntures pagos | - | - | (62.328) | - | - | (62.328) |
| Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e swap | - | (80.299) | - | - | (80.299) | - |
| Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento | - | - | (2.389) | - | - | (2.389) |
| Pagamento de juros capitalizados | (27.871) | - | - | (27.871) | - | - |
| Alterações que não afetam caixa | 156.271 | 164.561 | 8.446 | 156.271 | 164.561 | 8.446 |
| Passivo de arrendamento - Adição/baixa | - | - | 6.057 | - | - | 6.057 |
| Varições monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap | 125.849 | - | - | 125.849 | - | - |
| Juros sobre passivo de arrendamento | - | - | 2.389 | - | - | 2.389 |
| Juros capitalizados | 29.375 | - | - | 29.375 | - | - |
| Dividendos | - | 164.561 | - | - | 164.561 | - |
| Ajuste de swap | 1.047 | - | - | 1.047 | - | - |
| Saldo em 31.12.22 | 1.792.175 | 22.120 | 20.687 | 1.792.175 | 22.120 | 20.687 |

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|---|--|--------------------|-----------------|--|--------------------|-----------------|
| | Passivos | Passivo de | Passivo de | Passivos | Passivo de | Passivo de |
| | Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap | Dividendos a pagar | arrendamento | Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap | Dividendos a pagar | arrendamento |
| Saldo em 31.12.22 | 1.792.175 | 22.120 | 20.687 | 1.792.175 | 22.120 | 20.687 |
| Alterações que afetam caixa | (403.599) | (205.734) | (12.124) | (403.599) | (205.734) | (12.124) |
| Pagamento de dividendos | - | (205.734) | - | - | (205.734) | - |
| Passivo de arrendamento pagos | - | - | (9.409) | - | - | (9.409) |
| Empréstimos captados | 378.695 | - | - | 378.695 | - | - |
| Empréstimos e debêntures pagos | (543.155) | - | - | (543.155) | - | - |
| Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap | (210.950) | - | - | (210.950) | - | - |
| Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento | - | - | (2.715) | - | - | (2.715) |
| Pagamento de juros capitalizados | (28.189) | - | - | (28.189) | - | - |
| Alterações que não afetam caixa | 237.577 | 187.522 | 15.663 | 237.577 | 187.522 | 15.663 |
| Passivo de arrendamento - Adição/baixa | - | - | 12.948 | - | - | 12.948 |
| Varições monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap | 206.012 | - | - | 206.012 | - | - |
| Juros sobre passivo de arrendamento | - | - | 2.715 | - | - | 2.715 |
| Juros capitalizados | 25.124 | - | - | 25.124 | - | - |
| Dividendos | - | 187.522 | - | - | 187.522 | - |
| Ajuste de swap | 6.441 | - | - | 6.441 | - | - |
| Saldo em 31.12.23 | 1.626.153 | 3.908 | 24.226 | 1.626.153 | 3.908 | 24.226 |

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Irani Papel e Embalagem S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Irani Papel e Embalagem S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

| Porque é um PAA | Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria |
|-----------------|---|
|-----------------|---|

Valor justo dos ativos biológicos (Notas 3(l), 3(s) e 15)

A Companhia possui florestas de pinus, denominadas ativos biológicos, para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel para embalagens, produção de resinas e vendas de toras de madeira para terceiros.

Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo menos as despesas para colocar o ativo em condição de uso ou venda, aplicando-se a metodologia de abordagem de renda (income approach). Esse método faz uso de dados e premissas que envolvem julgamento significativo por parte da Administração e que incluem: índice de crescimento das diferentes florestas, preço da madeira em pé em diferentes regiões, preço da resina, taxas de desconto dos fluxos de caixa, plano de colheita das florestas e volume decorrente produtividade.

Essa área foi considerada por nós como uma área de foco em nossa auditoria em virtude da relevância do saldo dos ativos biológicos, do julgamento significativo da Administração em relação às premissas antes mencionadas, com impacto relevante na determinação do valor justo e, por consequência, no resultado do exercício.

Reconhecimento e mensuração de crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparatos (Notas 3(s) e 8)

A Companhia registrou créditos fiscais no montante de R\$ 223.432 mil, oriundos de processo judicial transitado em julgado em 19 de junho de 2023. O referido processo judicial reconheceu o direito ao crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparatos, em razão da inconstitucionalidade do art. 47 da Lei 11.196/05, com efeito a partir de junho de 2010.

Esse assunto foi foco de nossa auditoria em razão da relevância dos valores envolvidos no período e que tiveram efeito sobre a auditoria em função do volume de operações que deram origem aos créditos, atualizações monetárias dos períodos envolvidos, bem como a verificação da recuperabilidade dos referidos créditos fiscais.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros e com o apoio de nossos especialistas em valorização de ativos biológicos, o entendimento da metodologia de avaliação, premissas e dados utilizados no respectivo cálculo.

Assim, revisamos o modelo do fluxo de caixa descontado, bem como sua coerência geral lógica e aritmética. Para as principais premissas e dados considerados significativos no âmbito da auditoria, avaliamos o comportamento histórico, bem como discutimos a razoabilidade das premissas e dados utilizados com a administração.

Adicionalmente, confrontamos em base de testes selecionados dados utilizados com documentos comprobatórios. Avaliamos, também, a competência, objetividade e capacidade de especialistas externos contratados pela administração para apoio na mensuração do valor justo.

Comparamos as informações divulgadas nas notas explicativas com a avaliação e cálculos elaborados pela administração, bem como com os requisitos de divulgação estabelecidos pela norma contábil. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para determinação do valor justo dos ativos biológicos, bem como as divulgações em notas explicativas, são consistentes com as evidências que obtivemos.

Como parte dos nossos procedimentos de auditoria, obtivemos o entendimento do processo mediante discussões com o departamento jurídico e a administração e, adicionalmente, aplicamos os procedimentos descritos a seguir.

Com auxílio de nossos especialistas tributários, efetuamos a leitura da decisão judicial (trânsito em julgado) e avaliamos e discutimos com a administração as conclusões obtidas pela Companhia, tanto para entendimento do mérito quanto para o reconhecimento e quantificação do ativo.

Em base de testes, revisamos os cálculos preparados pela administração da Companhia para quantificar os valores dos créditos dos impostos a recuperar e a correspondente revisão do cálculo da atualização monetária aplicável para o período objeto da ação judicial.

Adicionalmente, confrontamos em base de testes os dados contidos na memória de cálculo com documentos comprobatórios, bem como cruzamos as memórias de cálculos do referido crédito com o valor contabilizado.

Com base na análise do plano de recuperação desse crédito elaborado pela administração, que considera as alterações tributárias da MP 1.202 e Portaria Normativa nº 14, efetuamos indagações e testamos a capacidade de realização do referido crédito tributário.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela administração são consistentes com as divulgações em notas explicativas e as informações obtidas em nossos trabalhos.

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Reunião do Conselho de Administração de 05 de fevereiro de 2024, foi aprovado o encerramento do Programa de Recompra de Ações 2022, e o cancelamento das ações em tesouraria. Durante o Programa, que tinha vigência até 17 de fevereiro de 2024, foram recompradas 6.529.400 ações ao preço médio de R\$ 8,21.

| CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | | | | |
|---|------------------------------------|---|------------------------|---|
| Pércles Pereira Druck Presidente | | | | |
| Eurito de Freitas Druck | Paulo Sergio Viana Mallmann | Paulo Iserhard | Roberto Faldini | Maria Cristina Capocchi Ricciardi |
| DIRETORIA | | | | |
| Sérgio Luiz Cotrim Ribas Diretor Presidente | | Odivan Carlos Cargnin Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores | | |
| Henrique Zugman Diretor de Negócios Papel e Florestal | | Lindomar Lima de Souza Diretor de Negócio Embalagem | | Fabiano Alves de Oliveira Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão |
| CONTADOR | | | | |
| Evandro Zabott CRC 15C024961/O-8 "S" RS | | | | |

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA Exercício de 2023

O Comitê de Auditoria da Irani Papel e Embalagem S.A. (Comitê) é um órgão não estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração da Companhia, instalado em 10.09.2020. Atua de forma permanente e independente e com orçamento próprio. Suas competências seguem as normas do Regulamento do Novo Mercado da B3 e são as definidas no Estatuto da Companhia e no Regimento Interno do Comitê, disponível no endereço eletrônico:

<http://www.irani.com.br/wp-content/uploads/2020/12/REGIMENTO-INTERNO-DO-COMIT%C3%A8A-DE-AUDITORIA.pdf>.
No exercício de 2023, o Comitê realizou deztoito reuniões ordinárias e extraordinárias, tratando dos temas: Área Financeira e Contabilidade, normas do CPC e CVM, estrutura de controle contábil, contingências, análise de demonstrações financeiras intermediárias e demonstrações financeiras do exercício e respectivas Notas Explicativas, acompanhamento e discussão de processos para gestão de riscos, acompanhamento e revisão do mapa de riscos, controles internos, sistemas e armazenamento de dados, segurança de dados e da informação, segurança de barragens, transações com partes relacionadas, cálculos de *impairment* de ativos fixos e intangíveis, acompanhamento da avaliação de ativos biológicos, créditos fiscais diferidos e outros temas de interesse da Companhia. O Comitê discutiu o planejamento e acompanhou os trabalhos do quadro próprio de auditoria interna, assessorou o Conselho de Administração na discussão de políticas e procedimentos e acompanhou as reuniões ordinárias do Conselho de Administração, realizando em cada uma o relato de suas atividades no período. Seguindo as boas práticas, o Comitê manteve reuniões em separado com os auditores independentes para discussão dos trabalhos de revisão de cada uma das demonstrações financeiras intermediárias e da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2023.

O Comitê examinou as minutas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Irani Papel e Embalagem S.A. e de suas controladas, e respectivas Notas Explicativas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. O exame incluiu discussões com a Administração, Contabilidade, áreas Jurídica e de Gestão de Riscos, Auditoria Interna e Auditoria Independente. Nos acompanhamentos, discussões e exames realizados, o Comitê não teve conhecimento de fatos que não estejam refletidos nas Demonstrações Financeiras, e não encontrou evidências ou indícios de erro ou fraude. O Comitê opina que as Demonstrações Financeiras do Exercício de 2023 da Irani Papel e Embalagem S.A. estão em condições de serem apreciadas pelo Conselho de Administração. Porto Alegre, 21 de fevereiro de 2024. Comitê de Auditoria da Irani Papel e Embalagem S.A.

| | | |
|---|---|--|
| Roberto Lamb Membro e Coordenador do Comitê | Roberto Faldini Conselheiro de Administração e Membro do Comitê | Wladimir Omiechuk Membro do Comitê |
|---|---|--|

PARECER DO CONSELHO FISCAL Exercício de 2023

O Conselho Fiscal da Companhia Irani Papel e Embalagem S.A., em cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinou o relatório da administração e as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda, datado de 22 de fevereiro de 2024, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

Porto Alegre, RS, 22 de fevereiro de 2024.

| | | |
|-------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| Renê Sanda | Rosângela Costa Süffert | Leticia Pedercini Issa |
|-------------------|--------------------------------|-------------------------------|

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado
As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício anterior
O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 24 de fevereiro de 2023, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, o Relatório de Sustentabilidade, o Relatório de Governança, o Relatório de Relações com Investidores e o Relatório de Informações para Investidores, bem como qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, apresenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.
Porto Alegre, 22 de fevereiro de 2024

| | |
|---|---|
| PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP000160/O-5 | Rafael Biedermann Mariente Contador CRC 15P243373/O-0 |
|---|---|